

DIÁRIO de Notícias



Lisboa chama
Madeira para
uma comissão
de menores

PÁGINA 11



Polícia
Judiciária
investiga
fogos suspeitos

PÁGINA 12



José A. Torres
diz que a saída
do Nacional
foi "forjada"

DEСПORTO

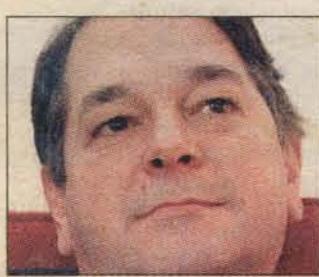
DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

• SEXTA-FEIRA - 13 DE MARÇO DE 1998 •



ANO 122.º - N.º 49286 - PREÇO 125\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

LÍDER DA OPOSIÇÃO É CONVIDADO DO GR NA VISITA DE SAMPAIO



Jardim arranja lugar para Torres

• O presidente do G. R. adiantou-se aos assessores de Sampaio que, ontem, ainda não sabiam como solucionar aquele caso específico.

• PÁGINA 7 •

Estágio nas ilhas para os juízes

Os novos juízes do Tribunal Constitucional deviam fazer um «estágio de Autonomia», na Madeira e Açores, antes de iniciarem as suas funções. A crítica é de Correia de Jesus, dirigida à anterior composição daquele Órgão. O deputado madeirense quer que seja esquecida a jurisprudência do Tribunal sobre matérias que ampliam a competência legislativa dos órgãos de governo próprio das ilhas.

• ÚLTIMA •



A Fábrica do Torreão vai dar lugar a um segundo "pulmão verde" no Funchal.

Zona verde no Torreão

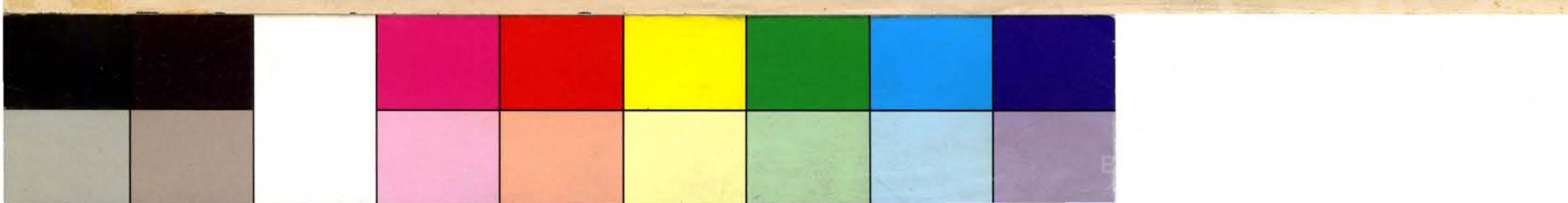
A Câmara Municipal do Funchal quer que o segundo maior parque da cidade seja construído na zona da Fábrica do Torreão. Por isso, naqueles 16 mil metros quadrados vai nascer uma espécie de "segundo parque de Sta. Catarina", em vez dos projetados apartamentos e zonas comerciais. A ideia é apoiada pelo presidente do Governo Regional.

• PÁGINA 9 •

JORNADAS PARLAMENTARES ATLÂNTICAS REALIZAM-SE DE 27 A 29 DE MAIO

Deputados insulares juntos em Tenerife

• PÁGINA 5 •



ACONTECE

Aniversário na Camacha

As bodas de ouro da Casa do Povo da Camacha começam hoje a ser festejadas, a partir das 20:00, no Salão Nobre da Casa do Povo. Serão apresentados o programa das comemorações, a exposição "50 anos em medalhas", e um vídeo intitulado "Romagens Tradicionais de Natal", seguido de um beberete. A comissão de honra será presidida pelo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim.

Guida Vieira no Reino Unido

A dirigente sindical do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Têxteis irá participar numa reunião de coordenação do grupo de trabalho europeu, que se realiza no Reino Unido e tem início hoje. Nesta reunião, que se prolongará até ao dia 15, na cidade de Leeds, serão concretizadas datas para as visitas de intercâmbio entre países da Europa. Relativamente à Madeira, Guida Vieira colocará os problemas com que se defrontam os trabalhadores do sector dos vimes.

NUMA INICIATIVA DA ORDEM

Médicos discutem telemedicina



A utilização das novas tecnologias na medicina será hoje discutida entre os médicos.

A "Informática na Prática Clínica Actual" é o tema de uma conferência que hoje terá lugar numa unidade hoteleira da Região, a partir das 21:00. A organização, a cargo do Conselho Médico da RAM da Ordem dos Médicos, aponta como temas a debater nesta sessão a telemedicina – monitorização, projecto HERMES, informática no Centro Hospitalar do Funchal (CHF) e no Sistema Regional de Saúde da Região.

Sendo o evento de interesse da classe médica, a Ordem tem para esta iniciativa um painel de convidados, onde se encontram Nuno Delarue, Manuel Ramos, A. Lou-

renço e João Vila. Entre os especialistas serão debatidas as questões éticas, jurídicas e económicas, subjacentes ao uso das novas tecnologias na medicina.

Para Manuel Brito, da Ordem dos Médicos, "há que iniciar entre os médicos, urgentemente, uma análise participada, capaz, simultaneamente, de informar, esclarecer e mobilizar os profissionais, grupos ou instituições que vivem e têm responsabilidade nas questões da Saúde".

As teleconferências permitirão que os médicos possam partilhar das opiniões dos colegas, por muito longe que estes se encontrem,

atenuando o acto solitário da decisão do profissional. Além disso, observa Manuel Brito, "é atractivo pensar que um doente, numa localidade isolada, possa ter acesso fácil e rápido a qualquer especialista", por intermédio da telemedicina.

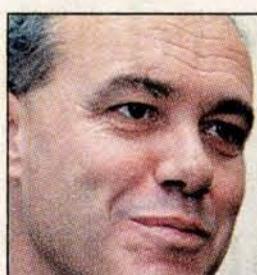
Durante esta iniciativa será ainda proposta a criação de um Núcleo de Telemática Clínica.

Ainda no âmbito do encontro realiza-se, amanhã, uma análise dos projectos em curso no espaço regional e nacional, além de demonstrações práticas, na biblioteca do CHF, a partir das 11:00.

L.S.L.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO de Notícias



Emanuel Gomes reage a Bernardo: "Manos Martins atrasam Machico há oito anos".....

6

Deputados do PS visitam obra de vimes na Camacha

4

Ilha do Faial recebe Semana das Pescas.....

10



Isabel Sena Lino defende participação das mulheres na política.....

28

Nacional

Manuela Arcanjo é a 18.ª demissão no governo de Guterres ..

16

Mundo

Social-democratas ganham na Dinamarca

19

ECONOMIA e Empresas

Regime de segurança social pode ter problemas em 2015 ..

3

DESPORTO



Bino poderá jogar frente ao Braga Jokanovic vai ter de parar

3

Marcos Gaúcho e Cardoso não sabem se podem jogar amanhã frente ao Lamas

4

Fátima Menezes é um caso raro de dedicação à vela

7



Equipa Vespas vai abandonar em definitivo o "regional"

8

• DIÁRIO •

Casos do Dia 12 — Ilha 15

Espectáculos 24 — Última 28

• DESPORTO •

Futebol 3 — Andebol 8 — Basquetebol 9 — Natação 11
Pequenos Anúncios 12 — Agenda 14 — Cartaz 16



A natalidade está a aumentar em Portugal. Com a Madeira a contribuir bastante. Os últimos números do Instituto Nacional de Estatística, revelados na passada semana, dão conta de que

1997 viu nascer mais bebés portugueses, tendo a Região registado um número de nascimentos acima da média nacional. É a inversão da marcha relativamente a anos anteriores.

TAXA DE NATALIDADE REGIONAL ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Portugal a crescer

O Instituto Nacional de Estatística (INE) já avançou com a divulgação do número de nados-vivos contabilizados entre o período de Janeiro e Setembro do ano transacto. Nada mais, nada menos, do que 85.139 novos bebés que viram a luz nas maternidades portuguesas.

De acordo com os dados anunciados pelo INE, o segundo semestre de 1997 foi o mais profícuo em nascimentos, 28.966. Isto depois de os meses de Janeiro, Fevereiro e Março terem visto nascer 27.237 portugueses e o terceiro trimestre, Julho, Agosto, Setembro, 28.936.

Perante a objectividade dos números, e não obstante faltar ainda o apuramento dos dados relativos a Outubro, Novembro e Dezembro, é possível inferir um aumento de cinco por cento no número de nascimentos registados em 1997 relativamente a 1996, ano em que nasceram 26.588 portugueses no primeiro semestre, 27.286 no segundo, e 28.002 no terceiro. Em termos concretos: 1996 viu nascer 110.363 crianças, mais 2.646 que em 1995 e mais 543 que em 94.

Segundo revelam os últimos resultados disponíveis do INE, aos quais o DIÁRIO teve acesso, o número de nados-vivos madeirenses registou no passado ano variações acima da média nacional em relação a 1996, 5,1%.

Quanto ao resto do País, o aumento de nascimentos em 1997, comparativamente ao ano anterior, apresenta o seguinte quadro: região Norte, 38,8 por cento; região Lisboa e Vale do Tejo, 32,4 por cento; região Centro, 15,4 por cento; região Alentejo, 4,1 por cento; região Algarve, 3,4 por cento; Região Autónoma dos Açores, 3 por cento.

A inversão da marcha

Apesar de ainda provisórios, os números do INE permitem concluir que Portugal está a inverter a tendência registada em anos anteriores. Tendência que traduzia um decréscimo acentuado da natalidade. Os números falam por si: enquanto em 1975 um casal português tinha uma média de 2,5 filhos, em 1980 os indicadores baixavam para 2,19, em 1982 deixava-se de assegurar a substituição das gerações (2,1 crianças por mulher) e, na década de 90, Portugal acabava por ver nascer apenas 1,1 bebés por mulher portuguesa.

O processo de inversão da marcha começou em 1996 e parece continuar em força, à semelhança dos exemplos verificados noutras países da Europa. Entre eles, a Suécia: em 1979, os suecos deixaram de assegurar a substituição de gerações até que, em 1990, mercê de uma política de incentivos, subiram para os 2,1. A recuperação, no entanto, foi temporária, já que durou

apenas três anos, período o final do qual os números começaram a denunciar uma baixa na taxa de natalidade. "Portugal tende a seguir o comportamento e o calendário de fecundidade de outros países, isto é, geralmente, depois de um decréscimo, a fecundidade estabiliza e posteriormente tende a elevar-se", disse ao "Público" (edição 4/3/98) Maria José Carrilho, directora-adjunta do Gabinete de Estudos do INE.

Emancipação da mulher

Apesar de inseridos em conjunturas internacionais, há razões específicas em cada país que podem explicar as alterações do número de nascimentos.

No que toca às causas que podem ser enumeradas para a actual conjuntura nacional, o INE não elaborou ainda, como é óbvio, o relatório contendo as conclusões resultantes da leitura dos recentes indicadores.

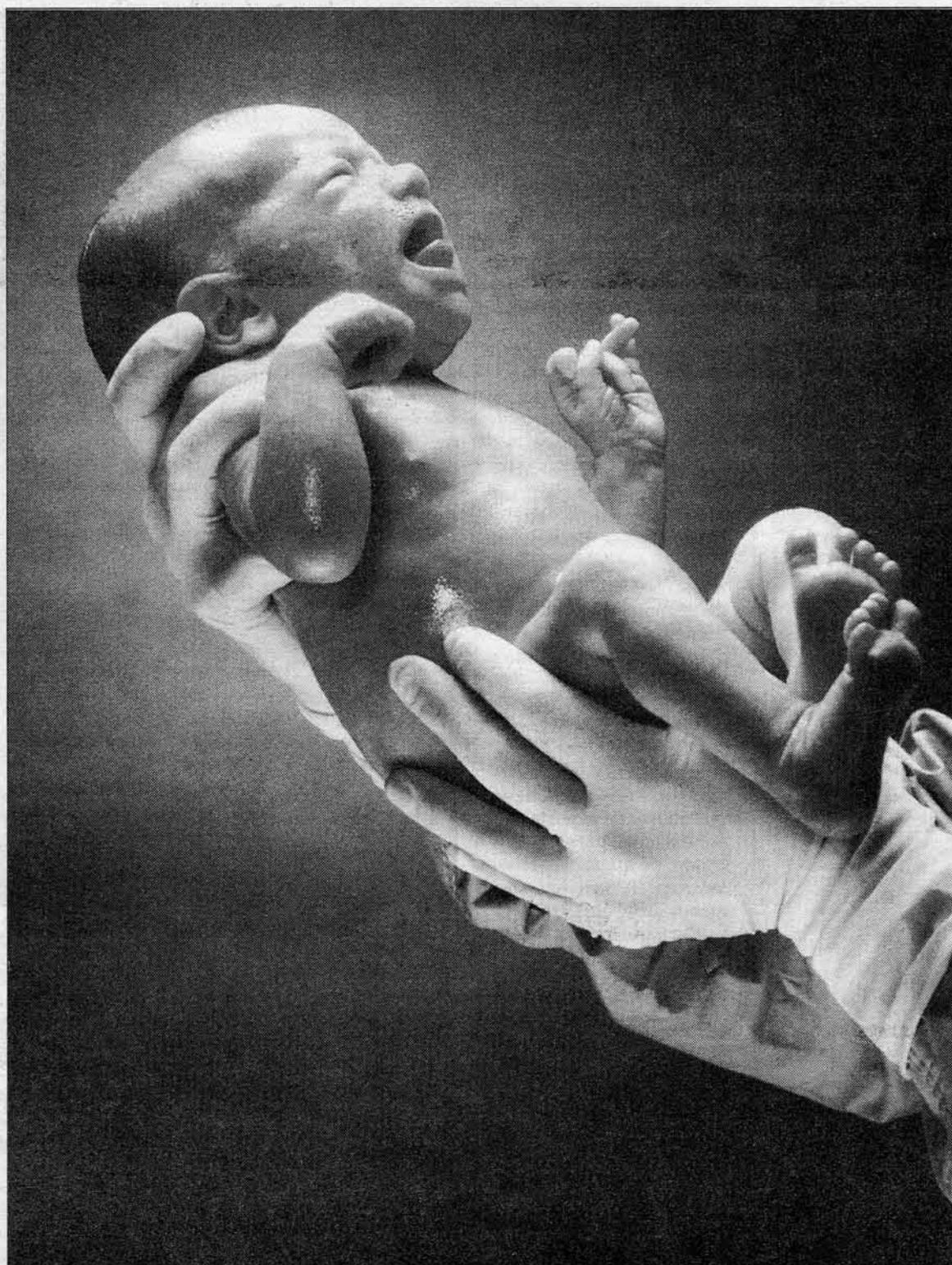
No entanto, é admissível que, entre os motivos que podem explicar o aumento do número de nados-vivos em Portugal, esteja a tomada de consciência sobre o envelhecimento da população. Um facto que tem consequências graves quando a população na idade activa começa a diminuir face à população já na reforma.

Por outro lado, as mulheres que no passado abdicaram da sua função de mães por questões relacionadas com a frequência de cursos superiores ou com a carreira podem agora querer compensar o tempo perdido. "De facto, apesar de Portugal ter a taxa de fecundidade entre as jovens adolescentes mais alta da Europa, a idade em que as mulheres estão a ter filhos está a aumentar, situando-se, actualmente, na faixa entre os 25 e os 29 anos – o que antes não acontecia – e o número de mulheres a ter filhos entre os 30 e os 34 anos está também a crescer muito", refere Maria José Carrilho à mesma fonte.

A melhoria das condições económicas, o "boom" das casas próprias, a procriação médica assistida e a baixa da emigração são também causas que poderão justificar a alta nacional de natalidade. Basta, para isso, determinar com exactidão quem é que está a ter mais filhos: se os portugueses, se os imigrantes.

Sabe-se que a opção pelo filho único se justifica por razões que passam não só por uma estabilidade profissional precária, aliada a uma cada vez mais adiada saída de casa dos pais, mas também por uma renovação de mentalidade em relação ao próprio matrimónio e ao papel da mulher na sociedade. Resta agora saber, em concreto, qual o peso das diversas explicações nesta mudança, pelo que é necessário esperar pelos estudos que estão a ser preparados sobre a matéria. Há também que aguardar mais alguns anos para se apurar se os cidadãos portugueses abandonaram de facto a política do filho único ou se tudo isto não passa de um mero episódio demográfico e social, circunscrito no tempo.

E.M.



Os bebés portugueses estão de volta.

MADEIRA NÃO ACOMPANHA

Mais casamentos em Portugal

Nem só de natalidade falam os últimos números divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística. Casamentos e divórcios também constam do documento publicado pelo INE, ao qual o DIÁRIO teve acesso.

De acordo com aquela fonte, os portugueses fizeram aumentar em 3,1 por cento o número de casamentos, invertendo a evolução negativa da nupcialidade que se estava a verificar em todo o País. Um facto que parece não encontrar eco na Madeira, a única região portuguesa que apresentou, entre

Janeiro e Setembro do ano passado, uma quebra de 0,1 por cento neste âmbito.

Em relação aos divórcios, os dados ainda provisórios revelam que 1997 também registou um aumento em relação ao ano anterior, 3,6 por cento, mais concretamente. Mantendo uma característica de actual, o número de divórcios por mútuo consentimento ultrapassa largamente o número de divórcios litigiosos, atingindo os primeiros 80,7 por cento do total.

E.M.

BREVES

PP e PS querem Gouveia em Comissão

Os grupos parlamentares do CDS/PP e do PS requereram esta semana a presença do secretário regional da Economia, Pereira de Gouveia, no seio da comissão de Economia e Turismo da Assembleia Legislativa Regional. Os populares querem o governante na reunião, por forma a analisar-se o anunciado encerramento parcial do aeroporto do Funchal, durante o corrente ano, devido às obras de ampliação desta infra-estrutura. O mesmo motivo é apresentado pelos socialistas, conforme se releva em comunicado enviado à nossa redacção.

Pereira no Comité das Regiões

Pereira de Gouveia termina hoje uma deslocação a Bruxelas, onde participou na 31.ª reunião da Mesa do Comité das Regiões, bem como na 22.ª reunião plenária daquele comité. O secretário regional da Economia e Cooperação Externa aproveita ainda esta oportunidade para participar num encontro do Grupo do Partido Popular Europeu. Nas reuniões atrás referidas estão em debate diversos pareceres do Comité das Regiões no âmbito dos transportes, ambiente, política social, energia, educação, formação profissional e cultura.

Destaca-se ainda a importância da proposta relativa à estratégia da UE, visando facilitar o desenvolvimento da cogeração, ou seja, a produção combinada de calor e electricidade. Igualmente importante será o acordo do quadro para o trabalho a tempo parcial, visando assegurar a supressão das discriminações em relação aos trabalhadores a tempo parcial, melhorar a qualidade do trabalho e ainda o desenvolvimento do trabalho voluntário a tempo parcial.

PSD está solidário com líder da Tabua

O PSD veio a público, em ofício assinado pelo próprio presidente da Comissão Política Regional da Madeira, Alberto João Jardim, exprimir a sua «pública solidariedade para com o presidente da Junta de Freguesia da Tabua». «O PSD, em qualquer momento, não esquece todos aqueles que deram e dão contributo ao evolutivo

percurso autonomista da Madeira», concluiu o comunicado.

JC apreensiva com situação em C.ª de Lobos

A Juventude Centrista/Gerações Populares de Câmara de Lobos manifesta, em comunicado, a sua preocupação «pela falta de segurança na baixa câmara-loboense, nas últimas semanas». «As nossas preocupações surgem com a onda de vandalismo que se tem registado na nossa cidade e que vem, em nosso entender, prejudicar o turismo, os comerciantes locais e a segurança da própria população câmara-loboense», pode ler-se ainda na nota.

Segundo o comunicado, aquela situação provocou que «alguns agentes de viagens tivessem recomendado aos turistas para não se deslocarem a Câmara de Lobos». A JC diz ser lamentável que «grupos de jovens, diariamente, abordem quem pelo centro circula, exigindo-lhes algum dinheiro e, por vezes, assaltando, para além do consequente aumento do consumo de droga». A concluir, aquela organização exige «uma maior intervenção das autoridades competentes, solicitando, desde já, mais policiamento na cidade, com o objectivo de pôr fim a esta situação».

Brazão acusado de plágio

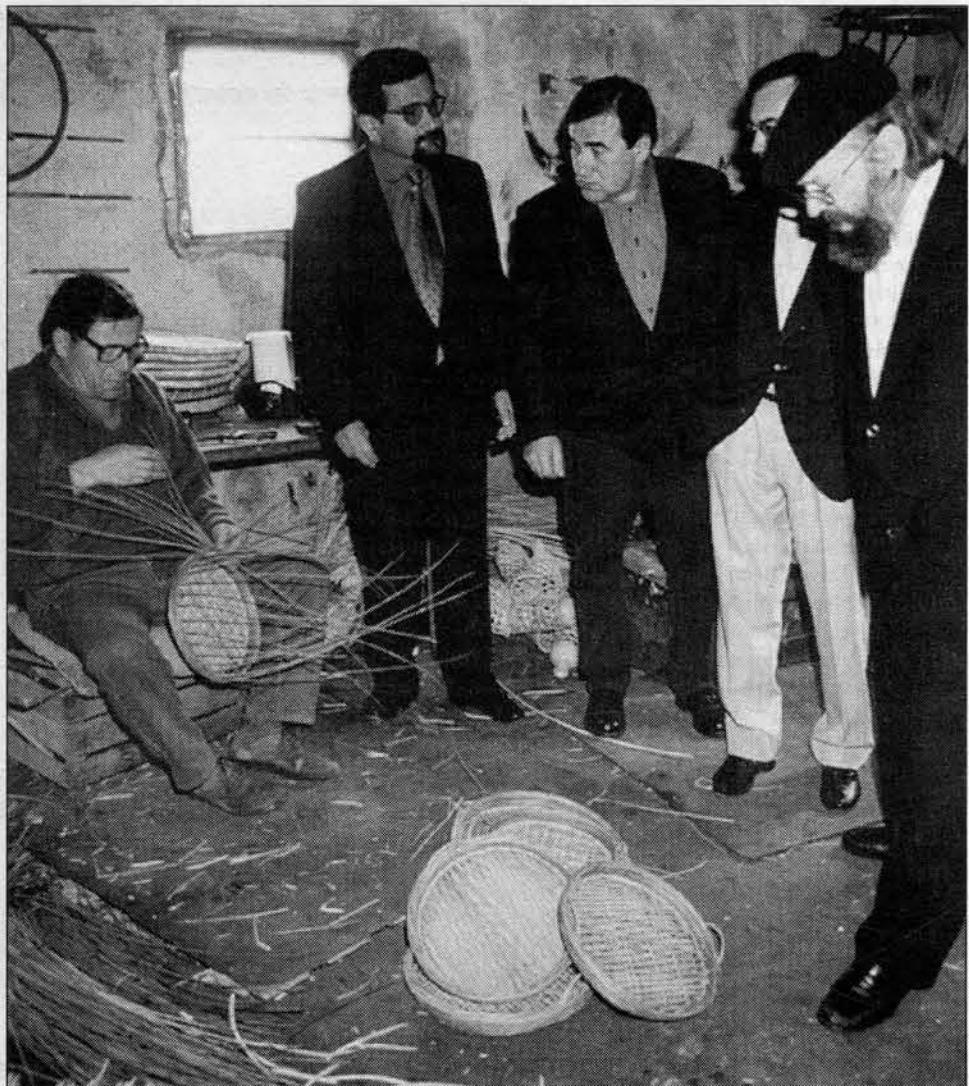
O Grupo Parlamentar do PSM acusa o Governo Regional da Madeira de «plagiar» recomendações dos socialistas anteriormente rejeitadas pela maioria PSD na Assembleia Regional. Esta reacção, que surgiu em comunicado e vem juntar-se à da UDP que também criticou Brazão de Castro, visa o alegado aproveitamento do governante sobre duas iniciativas legislativas dos referidos partidos sobre a segurança, higiene e precariedade no trabalho no sector da construção civil.

Nas suas propostas, o PS recomendava o reforço de cursos e ações de formação e prevenção dos acidentes de trabalho e doenças laborais e a UDP proponha a criação de um grupo de trabalho que actuasse sobre este sector, medida que foi anunciada por Brazão de Castro, terça-feira, após reunião com o Sindicato e a associação patronal do sector.

PS RECLAMA INOVAÇÃO, FORMAÇÃO E PROMOÇÃO

Camacha “epicentro” da crise nos vimes

- **A crise no sector dos vimes é acentuada e manifesta. O facto é ilustrado pela quebra na exportação. Em seis anos, as vendas para o Reino Unido passou de quase novecentas toneladas para menos de trinta.**



A “obra de vimes” atravessa um dos seus piores momentos.

de apoio ao artesão. Por fim, Fernão Freitas disse lamentar o facto de estar encerrado o centro de formação criado na Camacha com apoios comunitários.

O grupo Parlamentar do PS já dedicou uma visita à produção do vime e outra à construção de artesanato em vime. Agora, a próxima ação dedicada a este sector será uma deslocação ao Instituto do Bordado, Tapeçaria e Artesanato da Madeira (IBTAM), onde serão expostas algumas sugestões.

Segundo frisou, ainda,

Fernão Freitas, há que conjugar ações e, sobretudo, fazer com que as ações de promoção do vime da Madeira sejam muito mais agressivas e muito bem conseguidas. Pa-

ralelamente, e igualmente para fazer face à grande concorrência protagonizada pelos mercados indiano e chinês, onde as regras de jogo oficial não funcionam, há que promover a inovação por forma a ser garantida e continuada a colocação do produto da Madeira no mercado.

L.F.

REUNIÃO NO EQUIPAMENTO SOCIAL

JSD apresenta propostas de apoios à habitação

A JSD-Madeira reuniu ontem com o secretário regional do Equipamento Social. Para apresentar a Jardim Fernandes, conforme sublinhou Rui Fernandes, o projecto dos jovens “laranjas” para apoios à habitação.

O líder da JSD-Madeira sublinhou que, no final do encontro, os documentos ontem apresentados, já o tinham sido, também, ao li-

der do grupo parlamentar do PSD.

Trata-se de um grupo de propostas relacionadas com apoios à habitação para casais jovens, tendo em vista facilitar a aquisição de casa própria pelos casais mais novos.

Segundo Rui Fernandes, algumas das propostas terão que ser apreciadas pela Assembleia da República, mas há outras que po-

derão ser aprovadas na Assembleia Legislativa Regional.

O líder da JSD diz que o líder do grupo parlamentar mostrou-se favorável à proposta. E, ontem, Jardim Fernandes teve a mesma reacção.

Por isso, Rui Fernandes está optimista em que, até finais do corrente ano, a proposta esteja já aprovada, a tempo de ser incluída

no próximo orçamento regional. O próximo passo é agora reunir com o Instituto de Habitação da Madeira. Para analisar as propostas mais em pormenor, «até porque eles são os técnicos nesta área e há questões ainda a aprofundar».

Daí que Rui Fernandes se tenha recusado a levantar “a ponta do véu” em relação aos documentos ontem apresentados, deixando essa apresentação para após a reunião com o IHM.

«A única coisa que posso dizer é que os jovens verão a sua vida bastante facilitada na altura de comprarem ou construirão habitação própria, bem como no recurso ao crédito bancário para aquele fim», sublinhou.

ASSEMBLEIA EDITA PUBLICAÇÃO PARA LEVAR A TENERIFE

Parlamentos atlânticos reúnem no fim de Maio

Uma deputação da Assembleia Legislativa Regional vai participar, entre 27 e 29 de Maio, em Tenerife, nas IV Jornadas Parlamentares Atlânticas Madeira/Açores/Canárias, estando também prevista a sua presença nas comemorações do Dia das Canárias, a 30 do mesmo mês.

Este é o quarto ano em que se realiza aquela iniciativa, prevendo-se ainda a publicação, numa revista elaborada pelos serviços do Parlamento madeirense, de todos os pormenores relacionados com o terceiro encontro, que ocorreu em 96 na Madeira. Um documento que a Assembleia pretende dar a conhecer a todos os participantes naquela reunião de deputados ilhéus.

III Jornadas:
Almeida Santos
centralista

A delegação parlamentar, que deverá sair da Madeira no dia 25, tem o último dia em território canário dedicado ao cumprimento de um programa de carácter soci-

- As Jornadas Parlamentares Atlânticas Madeira/Açores/Canárias vão ter lugar em Tenerife, entre 27 e 29 de Maio. Uma deputação da Assembleia Legislativa Regional, regimentalmente definida como sendo composta por quinze deputados, vai participar ainda no Dia das Canárias, assinalado a 30 daquele mês. Quanto a nomes, só em próxima reunião de líderes.



Parlamentares atlânticos vão reunir em Tenerife, no final de Maio.

al, regressando à Região provavelmente no dia 1 de Junho. As Jornadas Parlamentares Atlânticas reali-

zam-se de dois em dois anos. A última, no Funchal, de-

correu sob um clima de instabilidade, apesar da presença de uma figura tradicionalmente consensual como é Almeida Santos. O Presidente da Assembleia da República trouxe, no entanto, uma posição susceptível de criar conflito nos órgãos de governo próprio da Região. Na sessão de abertura, disse que o facto de haver ou não o Ministro da República não trazia mal nenhum ao mundo.

Esta posição de Almeida Santos incidiu a plateia, onde estava um observador atento: Jardim. O Presidente do Governo não gostou das palavras e disse: «É uma atitude centralista do Presidente da Assembleia da República. Ele sempre teve uma postura centralista enquanto eu puto-me por ideais autonomistas e regionalistas».

A extinção do quarto grupo

Estas Jornadas estavam, à partida, «condenadas» à discussão. Já a extinção de um dos quatro grupos de

trabalho tinha causado controvérsia. Era o grupo presidido pelo PS, relativo aos Poderes Legislativos e Cooperação dos Parlamentos Regionais, que ficou apenas com duas inscrições, curiosamente de socialistas, depois do PSD ter transferido os seus deputados para outros grupos.

A oposição acusou o PSD de partidarizar o acontecimento com esta atitude, não deixando por aqui as reacções que comprovam um ambiente de acentuadas discordâncias. Os parlamentares concluíram que a língua e a cultura são elemento chave da salvaguarda da identidade nacional, que a clarificação do relacionamento económico Estado/Regiões (entretanto já consagrado com a Lei das Finanças Regionais) e o referendo para as Regiões são pontos importantes. O documento sectorial aponta a necessidade de facilitar os acessos às ultraperiferias e a promoção do desenvolvimento no domínio dos transportes aéreos e marítimos, entre outras referências.

No final, Fernão Freitas criticou o facto de as conclusões terem sido apresentadas por grupos e não através de um documento único, concluindo-se assim, em forma de acusa discussão, umas Jornadas que tiveram ainda uma declaração forte por parte do deputado canário do PP, Benicio Alonso Perez: «O PP português é de ultradireita».

HENRIQUE CORREIA

PSD INVIA BILIZOU

PS queria presidir a Comissão Eventual

Está já constituída a Comissão Eventual da Assembleia Legislativa Regional, depois da aprovação, em plenário, de um Projecto de Resolução do Partido Socialista que pretende assinalar as comemorações do 50º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

O texto recebeu a anuência dos restantes partidos e, por isso, os socialistas terão pensado que seria lógico poderem contar com a presidência daquele órgão, embora a proporção assim não permitisse (é a mesma aplicável a uma comissão e a uma deputação). O PSD não teve a mesma opinião que o PS e apenas apresentou, como contraproposta, a atribuição de uma vice-presidência.

Na próxima semana, a Comissão Eventual irá passar pelo regime de instalação, processo que inclui a definição clara das figuras de liderança, sabendo-se desde já que a presidência é social-democrata.

Entretanto, já estão escolhidos os deputados que farão parte desta comissão de âmbito parlamentar, registando-se a particularidade de o PSD colocar uma grande representação feminina composta por Fernanda Cardoso, Bernardina Pestana, Ana Mafalda, Carmo Almeida, Margarida Camacho, Nazaré Serra Alegre. Completam a representação «laranja» os deputados Gabriel Drumond, Medeiros Gaspar e Rui Fernandes. O PS indicou Emanuel Jardim Fernandes, Martins Júnior e Henrique

Sampaio, o PP, José Manuel Rodrigues, a CDU, Leonel Nunes e a UDP, Paulo Martins. O documento apresentado na ALR considera que o que está redigido na consagração da Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 10 de Dezembro de 1948, em Paris, «acaba por condensar consensualmente um acervo jurídico, ético e moral de enorme relevância universal na defesa dos direitos de personalidade de todo e qualquer ser humano, independentemente da sua raça, cor, credo, sexo ou condição económica, social e cultural». O PS lembra que «foi esse texto, seus princípios e valores essenciais que muitas Constituições de Estados de direito passaram a inserir, na salvaguarda do respeito da

pessoa humana, no combate pela democracia e liberdades públicas e que inspirou ainda várias Convenções e Tratados internacionais consagrando esses direitos universais».

Para dar «realce e dignidade» à efeméride, os socialistas propuseram a criação da já referida Comissão Eventual, com o objectivo de «envolver no âmbito das comemorações outras entidades e instituições, designadamente o Governo Regional e seus departamentos mais vocacionados para a temática e organizações não governamentais como a UMA, associações representativas de sectores políticos, sociais, económicos, culturais, científicos, sócio-profissionais, instituições particulares de solidariedade social, entre outras. Pretende também que a comissão apresente no prazo de sessenta dias, para aprovação em plenário um programa das comemorações que deverá contar com eventos diversificados alusivos ao tema, adequadamente calendarizados no tempo».

H.C.

UDP NÃO SABE DAS AUDIÊNCIAS

Paulo Martins à espera de Belém

O líder parlamentar da União Democrática Popular não recebeu qualquer indicação de Belém no âmbito das anunciamas audiências do Presidente da República com representações de partidos que têm assento na Assembleia Legislativa Regional. Jorge Sampaio manifestou a intenção de se encontrar com delegações parlamentares, estando por isso agendadas essas reuniões para o dia 24 de Março, terça-feira, de manhã, no hotel Cliff Bay, onde o Chefe de Estado ficará hospedado durante a visita oficial à Região.

Ontem, até ao fim da tarde, Paulo Martins não tinha recebido qualquer informação dos assessores do Presidente, apesar de isso já ter acontecido com os restantes partidos. O deputado único da UDP disse aguardar tranquilamente o de-

senrolar dos acontecimentos e esperar vir a ser contactado, atendendo a que houve uma primeira tentativa de abordagem, há algum tempo, num momento em que se encontrava no continente, indicando por isso um objectivo de Belém em contar com a UDP. «Penso que o Presidente da República não tem o objectivo único de se encontrar com grupos parlamentares, mas sim com todos os partidos representados no Parlamento», situação que de resto está bem expressa no programa até agora conhecido.

Paulo Martins diz que ainda falta uma semana para a visita presidencial. «Se a UDP não for recebida, o que certamente não acontecerá, tomarei posição sobre o assunto no momento oportuno».

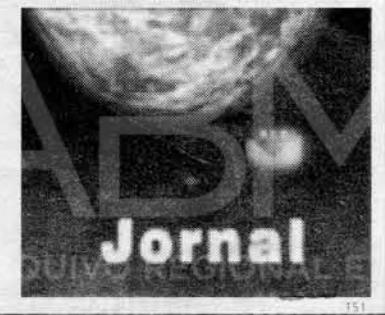
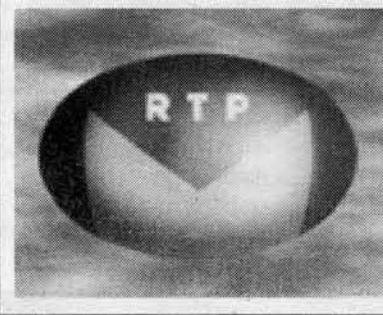
H.C.

Tudo sobre a Região

De segunda a sexta, às 21h00

Sábados e domingos, às 19h30m

NA SUA RTP:M



ASSEMBLEIA EDITA PUBLICAÇÃO PARA LEVAR A TENERIFE

Parlamentos atlânticos reúnem no fim de Maio

Uma deputação da Assembleia Legislativa Regional vai participar, entre 27 e 29 de Maio, em Tenerife, nas IV Jornadas Parlamentares Atlânticas Madeira/Açores/Canárias, estando também prevista a sua presença nas comemorações do Dia das Canárias, a 30 do mesmo mês.

Este é o quarto ano em que se realiza aquela iniciativa, prevendo-se ainda a publicação, numa revista elaborada pelos serviços do Parlamento madeirense, de todos os pormenores relacionados com o terceiro encontro, que ocorreu em 96 na Madeira. Um documento que a Assembleia pretende dar a conhecer a todos os participantes naquela reunião de deputados ilhéus.

III Jornadas: Almeida Santos centralista

A delegação parlamentar, que deverá sair da Madeira no dia 25, tem o último dia em território canário dedicado ao cumprimento de um programa de carácter soci-

- As Jornadas Parlamentares Atlânticas Madeira/Açores/Canárias vão ter lugar em Tenerife, entre 27 e 29 de Maio. Uma deputação da Assembleia Legislativa Regional, regimentalmente definida como sendo composta por quinze deputados, vai participar ainda no Dia das Canárias, assinalado a 30 daquele mês.

Quanto a nomes, só em próxima reunião de líderes.



Parlamentares atlânticos vão reunir em Tenerife, no final de Maio.

al, regressando à Região provavelmente no dia 1 de Junho. As Jornadas Parlamentares Atlânticas realizam-se de dois em dois anos. A última, no Funchal, de-

correu sob um clima de instabilidade, apesar da presença de uma figura tradicionalmente consensual como é Almeida Santos. O Presidente da Assembleia da República trouxe, no entanto, uma posição suscetível de criar conflito nos órgãos de governo próprio da Região. Na sessão de abertura, disse que o facto de haver ou não o Ministro da República não trazia mal nenhum ao mundo.

Esta posição de Almeida Santos incidiu a plateia, onde estava um observador atento: Jardim. O Presidente do Governo não gostou das palavras e disse: «É uma atitude centralista do Presidente da Assembleia da República. Ele sempre teve uma postura centralista enquanto eu puto-me por ideais autonomistas e regionalistas».

A extinção do quarto grupo

Estas Jornadas estavam, à partida, «condenadas» à discussão. Já a extinção de um dos quatro grupos de

trabalho tinha causado controvérsia. Era o grupo presidido pelo PSD, relativo aos Poderes Legislativos e Cooperação dos Parlamentos Regionais, que ficou apenas com duas inscrições, curiosamente de socialistas, depois do PSD ter transferido os seus deputados para outros grupos.

A oposição acusou o PSD de partidarizar o acontecimento com esta atitude, não deixando por aqui as reacções que comprovam um ambiente de acentuadas discordâncias. Os parlamentares concluíram que a língua e a cultura são elemento chave da salvaguarda da identidade nacional, que a clarificação do relacionamento económico Estado/Regiões (entretanto já consagrado com a Lei das Finanças Regionais) e o referendo para as Regiões são pontos importantes. O documento sectorial aponta a necessidade de facilitar os acessos às ultraperiferias e a promoção do desenvolvimento no domínio dos transportes aéreos e marítimos, entre outras referências.

No final, Fernão Freitas criticou o facto de as conclusões terem sido apresentadas por grupos e não através de um documento único, concluindo-se assim, em forma de acesa discussão, umas Jornadas que tiveram ainda uma declaração forte por parte do deputado canário do PP, Benicio Alonso Perez: «O PP português é de ultradireita».

HENRIQUE CORREIA

PSD INVIAZILIZOU

PS queria presidir a Comissão Eventual

Está já constituída a Comissão Eventual da Assembleia Legislativa Regional, depois da aprovação, em plenário, de um Projecto de Resolução do Partido Socialista que pretende assinalar as comemorações do 50º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

O texto recebeu a anuência dos restantes partidos e, por isso, os socialistas terão pensado que seria lógico poderem contar com a presidência daquele órgão, embora a proporção assim não permitisse (é a mesma aplicável a uma comissão e a uma deputação). O PSD não teve a mesma opinião que o PS e apenas apresentou, como contraproposta, a atribuição de uma vice-presidência.

Na próxima semana, a Comissão Eventual irá passar pelo regime de instalação, processo que inclui a definição clara das figuras de liderança, sabendo-se desde já que a presidência é social-democrata.

Entretanto, já estão escollidos os deputados que farão parte desta comissão de âmbito parlamentar, registando-se a particularidade de o PSD colocar uma grande representação feminina composta por Fernanda Cardoso, Bernardina Pestana, Ana Mafalda, Carmo Almeida, Margarida Camacho, Nazaré Serra Alegre. Completam a representação «laranja» os deputados Gabriel Drumond, Medeiros Gaspar e Rui Fernandes. O PS indicou Emanuel Jardim Fernandes, Martins Júnior e Henrique

Sampaio, o PP, José Manuel Rodrigues, a CDU, Leonel Nunes e a UDP, Paulo Martins. O documento apresentado na ALR considera que o que está redigido na consagração da Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 10 de Dezembro de 1948, em Paris, «acaba por condensar consensualmente um acervo jurídico, ético e moral de enorme relevância universal na defesa dos direitos de personalidade de todo e qualquer ser humano, independentemente da sua raça, cor, credo, sexo ou condição económica, social e cultural». O PS lembra que «foi esse texto, seus princípios e valores essenciais que muitas Constituições de Estados de direito passaram a inserir, na salvaguarda do respeito da

pessoa humana, no combate pela democracia e liberdades públicas e que inspirou ainda várias Convenções e Tratados internacionais consagrando esses direitos universais».

Para dar «realce e dignidade» à efeméride, os socialistas propuseram a criação da já referida Comissão Eventual, com o objectivo de «envolver no âmbito das comemorações outras entidades e instituições, designadamente o Governo Regional e seus departamentos mais vocacionados para a temática e organizações não governamentais como a UMA, associações representativas de sectores políticos, sociais, económicos, culturais, científicos, sócio-profissionais, instituições particulares de solidariedade social, entre outras. Pretende também que a comissão apresente no prazo de sessenta dias, para aprovação em plenário um programa das comemorações que deverá contar com eventos diversificados alusivos ao tema, adequadamente calendarizados no tempo».

H.C.

UDP NÃO SABE DAS AUDIÊNCIAS

Paulo Martins à espera de Belém

O líder parlamentar da União Democrática Popular não recebeu qualquer indicação de Belém no âmbito das anunciadas audiências do Presidente da República com representações de partidos que têm assento na Assembleia Legislativa Regional. Jorge Sampaio manifestou a intenção de se encontrar com delegações parlamentares, estando por isso agendadas essas reuniões para o dia 24 de Março, terça-feira, de manhã, no hotel Cliff Bay, onde o Chefe de Estado ficará hospedado durante a visita oficial à Região.

Ontem, até ao fim da tarde, Paulo Martins não tinha recebido qualquer informação dos assessores do Presidente, apesar de isso já ter acontecido com os restantes partidos. O deputado único da UDP disse aguardar tranquilamente o de-

senrolar dos acontecimentos e espera vir a ser contactado, atendendo a que houve uma primeira tentativa de abordagem, há algum tempo, num momento em que se encontrava no continente, indicando por isso um objectivo de Belém em contar com a UDP. «Penso que o Presidente da República não tem o objectivo único de se encontrar com grupos parlamentares, mas sim com todos os partidos representados no Parlamento», situação que de resto está bem expressa no programa até agora conhecido.

Paulo Martins diz que ainda falta uma semana para a visita presidencial. «Se a UDP não for recebida, o que certamente não acontecerá, tomarei posição sobre o assunto no momento oportuno».

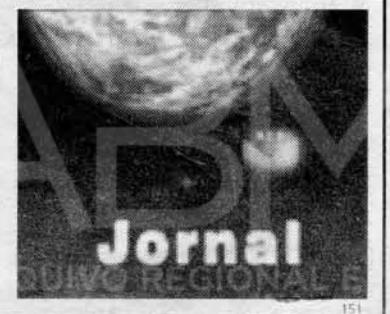
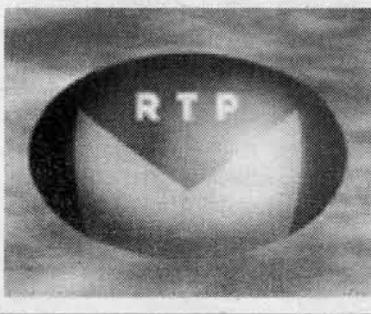
H.C.

Tudo sobre a Região

De segunda a sexta, às 21h00

Sábados e domingos, às 19h30m

NA SUA RTP:M



EMANUEL RESPONDE A BERNARDO

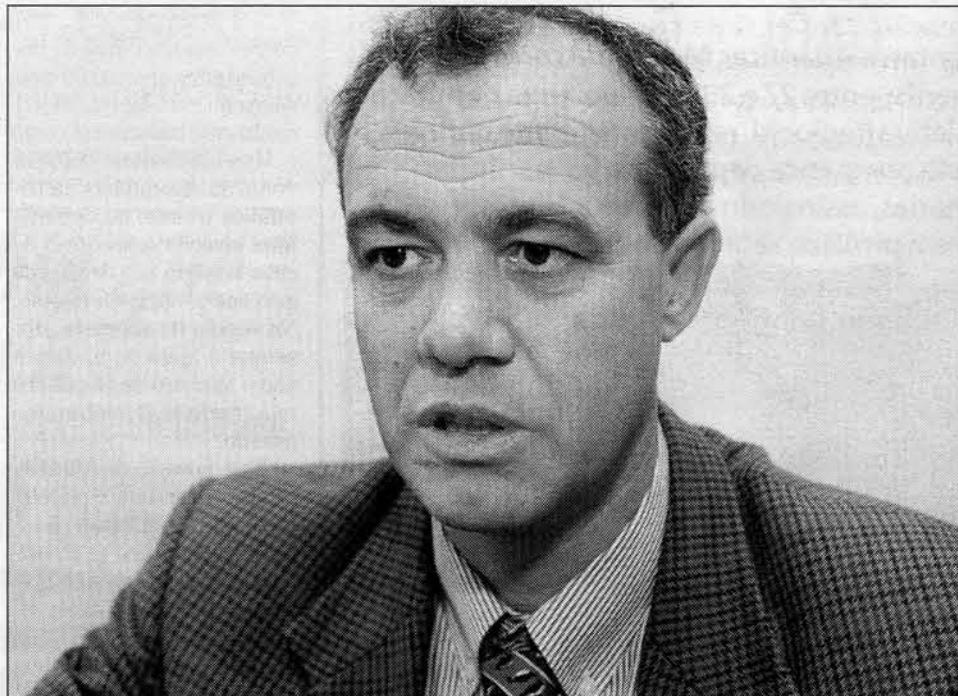
«Irmãos Martins atrasam Machico há oito anos»

• O PSD diz que quem está a atrasar Machico é o PS. «E não é de agora, mas de há oito anos».

Emanuel Gomes, vereador do PSD na Câmara de Machico, reagiu ontem à conferência de imprensa. Para dizer que, entre outras coisas, o PSD não disse não a mais um vereador, «mas disse que só aprovava mais um vereador a tempo inteiro depois do quadro de pessoal técnico estar completo».

O autarca "laranja" diz que o povo de Machico está descontente com Bernardo Martins e que «a população sabe, muito bem, quem anda, desde há oito anos, a atrasar o concelho».

Frisando que o PSD «agiu com sentido de grande responsabilidade, quando tomou as suas decisões, na última Assembleia Municipal», Emanuel Gomes realçou que os "laranjas" ti-



Emanuel Gomes diz que posição de Bernardo Martins acontece na sequência «de impulsos fundamentalistas».

veram o cuidado de sugerir à Câmara «o melhor caminho para satisfazerem com eficiência, as necessidades do município».

E lembrou que o PSD apenas adiou a votação do Orçamento, por achar que era necessário «fazer algu-

mas ratificações de verbas que não estavam bem inscritas».

Sim, com condicionantes

Sobre a questão do vereador a tempo inteiro, o

autarca lembra que o PSD disse «que sim, desde que a Câmara proceda, primeiro, ao preenchimento dos seus serviços com os quadros técnicos indispensáveis».

«São posições legítimas. Que não penalizam o de-

senvolvimento do concelho, como apregoou o senhor presidente da Câmara e que, pelo contrário, são compreendidas pela grande maioria da população do concelho», destacou.

Enaltecedo que «o PSD tem a legitimidade que lhe foi conferida por metade dos votantes do concelho», Emanuel Gomes sublinhou que as posições foram «tomas das, de forma unânime, por todos os eleitos "laranjas"».

O nosso entrevistado garantiu ainda que o seu partido «vai continuar a tomar posições sérias e responsáveis, sem ligar a pressões de quem prometeu mundos e fundos na campanha eleitoral e agora quer responsabilizar os outros pelo seu incumprimento».

No poder há oito anos

Emanuel Gomes recusa, assim, qualquer responsabilidade «no atraso de Machico, uma vez que

têm sido os irmãos Martins que detêm o poder no concelho desde há oito anos».

E complementou: «Andam há oito anos a iludir a população, dizendo que a culpa de qualquer coisa é sempre do PSD. É uma forma de fugir às suas responsabilidades e, consequentemente, de adiar o desenvolvimento do concelho».

Emanuel Gomes diz ainda ter sido algo surpreendente a posição assumida por Bernardo Martins, «embora não totalmente inesperada. Porque era necessário satisfazer os impulsos fundamentalistas vindos da era UDP, transmitidos por um grupo que ainda se mantém contra o novo ciclo de relacionamento com o Governo Regional».

O autarca disse ainda considerar que a posição do actual presidente da Câmara é, também, uma forma «de desviar as atenções dos machiqueiros pelo facto de, passados três meses de nova gestão camarária, ainda não ter sido apresentada qualquer ideia nova ou tomada qualquer decisão importante, num adiamento sistemático de todas as resoluções importantes».

«Isto tem levado ao descontentamento e à desilusão do povo de Machico, inclusivamente daqueles que acreditavam neste novo presidente de Câmara», concluiu.

PP VOLTA A PROPOR

Meios aéreos para combater incêndios

O PP voltou ontem a defender a utilização de meios aéreos no combate aos incêndios nas serras da Madeira. E quer que o Governo estude a proposta.

A proposta foi reiterada em conferência de imprensa, onde José Manuel Rodrigues destacou que aquela «hipótese é defendida por pilotos e especialistas na matéria».

Sublinhando que «o uso de meios aéreos no combate aos fogos é uma prática corrente em muitos países e regiões com uma orografia mais acentuada que a da Região», José Manuel Rodrigues defendeu que o recurso àqueles meios permitiria «não só o combate aos fogos florestais como desenvolver uma vigilância quase permanente, detectando, a tem-

po, os focos de incêndios nas serras da Madeira e possibilitando que, por via terrestre, os bombeiros actuassem rapidamente».

Por outro lado, conforme realçou, «os meios aéreos têm a vantagem de poder combater incêndios em locais inacessíveis das nossas montanhas».

Para José Manuel Rodrigues, os últimos incêndios

«vêem, mais uma vez, demonstrar que mais vale apostar na prevenção do que tentar remediar as situações de calamidade».

«Os prejuízos são incalculáveis, designadamente para a floresta e o ambiente. Tudo seria diferente e menos oneroso se a Região possuísse uma rede de vigilância eficaz, uma polícia florestal dotada de meios hu-

manos e materiais razoáveis e se os bombeiros e a proteção civil dispusessem de todos os meios para acorrer à situação. Fica mais uma vez a lição», destacou.

Mas, o líder do PP-Madeira mostrou-se ainda agastado com a reação do presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque, em relação à sugestão do Partido Popular.

E ontem sublinhou que o PP «não reconhece, ao senhor presidente da Câmara, capacidade técnica para contrariar aquilo que os especialistas classificam de viável, eficaz e necessário».

E aconselhou Miguel Albuquerque a preocupar-se «com os outros "suicídios"

que a Câmara avalia na cidade, de que são exemplos a famigerada recuperação do Forte de Nossa Senhora da Conceição na Pontinha, a poluição visual de alguns monstros de betão em Santa Luzia, a construção de alguns edifícios que não respeitam a traça da zona histórica e a construção desenfreada junto aos leitos das ribeiras».

E, a concluir, sublinhou que, conforme o DIÁRIO noticiou, «o próprio comandante do helicóptero da empresa privada sublinhou que é possível esse combate e que até não é oneroso instalar um kit de combate a incêndios no próprio helicóptero».

MIGUEL ÂNGELO

As Bilhardeiras,
às 7h50 e 18h15

DIÁRIO
Notícias
TP
RÁDIO NOTÍCIAS

101
FM

A RÁDIO DE INFORMAÇÃO. LOGO ACIMA DOS 100.

Jardim convida Mota Torres para programa de Sampaio

• O Presidente do GR decidiu convidar Mota Torres para aqueles actos oficiais da visita presidencial a cargo da Quinta Vigia. Segundo explica Jardim, trata-se de aplicar o despacho que dá ao líder do principal partido da oposição um estatuto equivalente ao de secretário regional. Quanto ao resto do programa, Belém ainda estuda como solucionar o caso específico do líder do PS-M. No resto, o programa está pronto: no dia 21, por volta das 16 horas, Sampaio aterra num "Falcon 50" da FAP na pista de Santa Catarina.

LUIS CALISTO

A situação excepcional de Mota Torres, que não recebeu convite para a comitiva do Presidente da República por não ser deputado, está em parte resolvida. O líder do PS-Madeira deve estar dia 21, sábado, na sala VIP de Santa Catarina, para a cerimónia da chegada de Jorge Sampaio, e no jantar do dia 24, terça-feira na Quinta Vigia, oferecido pelo Presidente do Governo Regional ao Chefe do Estado.

Os convites a Mota Torres partiram de Alberto João Jardim, que, como explicou o próprio ontem ao DIÁRIO, leva em conta o seu despacho que atribuiu ao líder do principal partido da oposição um estatuto equivalente ao de secretário regional.

Belém estuda caso

Quanto ao resto do extenso programa da visita, um assessor da Presidência da República confirmou ontem que o caso específico de Mota Torres está em análise no Palácio de Belém, faltando ainda a decisão final. "Só dentro de alguns dias teremos a composição definitiva da comitiva", explicou-nos aquela fonte, avançando que a situação não chega a ser problemática. "O assunto está em vias de resolução."

Já quanto ao programa em si, a Assessoria para a Comunicação Social da Casa Civil do Presidente da República divulgou ontem a sua versão definitiva. Como se sabe, a visita de Jorge Sampaio decorrerá entre o dia 21 e o dia 26.

Dia 21, sábado

A comitiva com o staff presidencial parte de Lisboa às 14 horas, com destino ao Funchal, num C130 da Força Aérea, seguindo-se a descolagem de um Falcon 130 da FAP, com o Chefe do Estado a bordo.

Às 17, Sampaio estará a



Belém estuda uma saída para o caso específico do líder do PS-Madeira, de forma a integrar o ex-chefe de campanha de Sampaio na comitiva presidencial.

ser recebido em Santa Catarina, de onde seguirá para a sessão solene de boas-vindas na Assembleia Legislativa, depois das tradicionais honras militares na Avenida do Mar.

O primeiro dia culmina com um jantar oferecido por Miguel Mendonça, nas instalações do Parlamento.

Dia 22, domingo

Sampaio vai ao Salão Nobre do Governo Regional, à Avenida Zarco, para uma sessão de trabalho com o Executivo de Jardim. Depois de um almoço de trabalho em S. Lourenço, com o ministro da República, Monteiro Dinis, o PR segue para a Câmara do Funchal, onde haverá sessão solene às 15.30.

Uns 40 minutos depois, a comitiva estará na Zona Velha, onde Sampaio inaugura o Centro de Turismo do Funchal. Uma curta caminhada a pé levará o grupo oficial até ao Museu da Electricidade. O percurso a pé terá continuidade pela Praça Colombo e Museu de Arte Sacra.

Um concerto no Teatro pe-

la Orquestra Clássica da Madeira encerrará o domingo presidencial.

Dia 23, 2ª feira

Jorge Sampaio sai do Funchal às 9 horas, passa pelo miradouro da Encumeada, visita as Grutas de S. Vicente e a Casa da Cultura da vila e segue para o Porto Moniz, com breve paragem nas obras do novo túnel S. Vicente-Seixal. Uma vez no Porto Moniz, o PR irá às piscinas naturais, ao miradouro da Santa, à Estação de Tratamento de Água e à Lagoa dos Lamaceiros.

A meia tarde, a comitiva estará na Calheta, para visitas ao Lar de Idosos e Casa das Mudas.

À noite, o jantar será oferecido pelo ministro da República, no Palácio de S. Lourenço.

Dia 24, 3ª feira

Visita à Ponta do Sol, a partir das 10 horas. Sampaio fará o percurso a pé cais-Câmara e verá o Laboratório de Floricultura, no Lugar de Bai-

xo. Na Ribeira Brava, o programa mete visitas ao Centro Social, Sala das Pratas da Igreja Matriz e Museu Etnográfico.

À tarde, já no Funchal, Sampaio irá ao Comando Operacional da Madeira e reunir-se com o Senado da UMa, no Tecnopólo.

Finalmente, jantar na Quinta Vigia oferecido por Alberto João Jardim.

Dia 25, 4ª feira

Na parte da manhã, o PR verá as obras do aeroporto de Santa Catarina, após o que embarcará para o Porto Santo. Naquela Ilha, visitará infra-estruturas aeroportuárias e diversos pontos turísticos. Ao meio-dia, sessão solene nos Paços do Concelho. Casa Colombo e Central Dessaízadora são outros pontos do programa.

A tarde da quarta-feira será dedicada à Câmara de Lobos. Sampaio, fora umas visitas turísticas, irá ao Ilhéu, bairro pobre da cidade. Segue-se a Cooperativa Coolobos e outro bairro habitacional, o da Palmeira. À noi-

te, no Savoy, jantar de retribuição, oferecido por Sampaio.

Dia 26, 5ª feira

Deslocação a Santana. Percurso a pé pela Levada e regresso à Casa das Queimadas. Visita ao Centro de Saúde de Santana, almoço na Quinta do Furão e entrega de diplomas a cursistas de artesanato.

No Funchal, início às 17h30 das audiências aos partidos com representação parlamentar, em S. Lourenço. À noite, tempo para a entronização do PR na Confraria do Vinho da Madeira.

Dia 26, 6ª feira

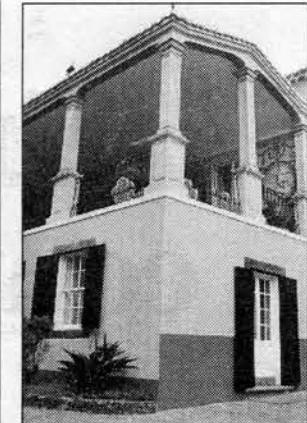
Último dia da visita presidencial, envolvendo os concelhos de Santa Cruz e Machico. A jornada começará na Camacha, com o Grupo Folclórico Local e exposições de vimes e bordados. Segue-se uma passagem com almoço em Santa Cruz e uma visita ao Museu da Baleia, já no Caniçal. Briefing sobre a Zona Franca, in loco. Viagem em traíneira para Machico e percurso a pé do cais até ao centro da cidade.

Às 18h15, cerimónia de despedida em Santa Catarina e partida do Presidente em Falcon 50 para Faro.

E os problemas?

Conhecido o programa da visita presidencial, fica a interrogar sobre se os problemas com que a Madeira se debate chegarão à comitiva de Jorge Sampaio. O próprio Presidente do Governo Regional, ao perspectivar a visita, falou na necessidade de a prolongar por mais dias, para que o PR pudesse ver "o que há de bom e o que há de mau".

Em Câmara de Lobos, Sampaio irá a zonas que habitualmente são motivo de polémica por razões de ordem social, como os bairros do Ilhéu e da Palmeira. Resta saber se questões como a da banana, o bordado, acessos rurais, zonas altas do Funchal e meios de defesa e controlo aéreo e naval – uma vez que a deslocação às Selvagens foi cancelada – surgirão no itinerário presidencial.



Conselho de Governo: Não limpar terrenos dá multa

O Governo Regional, ontem reunido na Quinta Vigia, aprovou uma proposta de decreto legislativo regional relacionada com os fogos florestais, que no essencial obriga à limpeza dos terrenos florestais pelos respectivos proprietários, sob pena de multa, e estabelece as condições, épocas do ano e hora do dia em que podem ser autorizadas fogueiras e queimadas.

Nesta mesma reunião, o Governo louvou todas corporações de bombeiros e outras entidades que "contribuirão eficazmente para evitar uma maior dimensão dos fogos" verificados nos últimos dias e decretou um aumento de dois por cento no salário mínimo regional, que passa a ser de 55.200 escudos para os trabalhadores do serviço doméstico e 60.100 escudos para os trabalhadores dos demais sectores de actividade. A proposta de decreto legislativo regional é agora remetida à Assembleia Legislativa Regional e, uma vez aprovada e publicada no Diário da República, estes novos valores vigorarão com efeitos retroactivos a partir de 1 de Janeiro de 1998.

No âmbito da política de apoio ao associativismo juvenil, o Conselho de Governo resolveu atribuir à Associação Escoteiros de Portugal, o subsídio anual ordinário no montante de dois mil e quinhentos contos, com vista ao apoio do plano de actividades, e à Associação do Corpo Nacional de Escutas, o montante de cinco mil contos, com vista ao reforço do apoio à construção das obras no Redil, sito no Moutinho do Pereiro.

L.F.

A partir do dia 14/3
o DIÁRIO de Notícias tem nova casa

C R E S C E N D O A P E N S A R E R E G S I L E

DIÁRIO
Notícias

Rua Dr. Fernão
de Ornelas, 56 - 3º

Telf. 202300/1
Fax: Comercial/Administrativo: 202306
Redacção: 202307
Desporto: 202308

HOTELARIA

Sindicato aprova contas e actividades

O plenário realizado ontem pautou-se pela normalidade e teve por finalidade aprovar o relatório de contas e actividades referente ao pretérito ano.

Apesar de ter havido um voto contra, Adolfo Freitas, membro do secretariado desta estrutura sindical, disse estar satisfeito com o trabalho desenvolvido pois, durante o ano de 1997, foi "alcançado um grande sonho para a grande maioria dos trabalhadores, que eram os dois dias de descanso" e a aplicação da "lei das quarenta horas semanais" de trabalho.

Adolfo Freitas salientou que "só teve pena" que este objectivo não tivesse sido conseguido também para todo o sector dos similares mas somente para aqueles que laboram em empresas com mais de 10 trabalhadores.

Outro dos grandes objectivos alcançados, disse, foi a realização da primeira comissão dos reformados, "um velho sonho dos trabalhadores que se aposentavam e ficavam esquecidos".

Mais 206 sindicalizados

Adolfo Freitas referiu também que, durante o ano de 97, sindicalizaram-se mais duzentos e seis trabalhadores e foram eleitos treze no-

• O Sindicato da Hotelaria aprovou ontem, em plenário, o relatório de contas e actividades referente a 1997. Só houve um voto contra. Adolfo Freitas, do secretariado, considera que "em 97 foi alcançado um grande sonho, que foram os dois dias de descanso para os trabalhadores". E a aplicação da lei das quarenta horas de trabalho semanal.

ÓSCAR BRANCO



No ano passado, o Sindicato da Hotelaria registou um aumento de 206 novos associados.

vos delegados sindicais, de forma "a dar resposta aos graves problemas" que os trabalhadores atravessam dentro das empresas.

No domínio das iniciativas de carácter desportivo, este sindicalista informou que foram realizados torneios de damas, pesca e corrida de bandeja. Iniciativas que "envolveram cerca de uma centena de trabalhado-

res". Realizaram-se, também, "várias acções de formação em várias unidades hoteleiras", subsidiadas pelo Fundo Social Europeu, e que contaram com a participação de cerca de duzentos trabalhadores, disse Adolfo Freitas, acrescentando que foi ainda levado a efeito um seminário sobre higiene, segurança e saúde no trabalho.

A homenagem a mais de

duzentos trabalhadores com mais de vinte e cinco anos de sindicato, realizada no dia 18 de Abril, a participação no 1º de Maio, organizado pela União dos Sindicatos, e num congresso da Federação dos Trabalhadores da Hotelaria foram outras actividades desenvolvidas e que merecem um voto de congratulação da parte de Adolfo Freitas.

D. TEODORO FARIA ALERTA

Associações precisam de mais voluntariado

Cada vez com menos receitas e com mais pedidos de auxílio, foi com este saldo que ficaram encerradas as contas da Cáritas relativamente a 1997. D. Teodoro Faria, que presidiu à Assembleia Geral que aprovou as contas do ano transacto, disse, no entanto, que o que é necessário é "mais generosidade através das pessoas para se dedicarem aos outros, porque aí é que está verdadeiramente a beleza da Cáritas".

O bispo da Diocese do Funchal diz mesmo que "o voluntariado nunca é de mais. Exige uma disponibilidade de tempo, grandes qualidades humanas, e o voluntariado tem que ser criado cada vez mais. Há países onde o voluntariado já está dentro de uma grande tradição, como é o caso dos Estados Unidos da América, entre nós o voluntariado nunca foi muito forte".

Conforme referiu, "os portugueses são os melho-

res para dar ofertas, mas não são os melhores para o voluntariado. Gostam mais de dar coisas, mas não de dar-se. Daí que é necessária uma grande conquista de nós próprios para o voluntariado".

Novos bairros desafiam a Igreja

Relativamente à construção de novos bairros habitacionais e o respectivo acompanhamento religioso por parte de cada paróquia, Teodoro Faria considera que a Igreja "não está, nem podia estar", preparada para receber tão grande número de novos paroquianos e em tão curto espaço de tempo.

No entanto, considera que esse percurso terá de começar junto dos mais novos. "Temos que começar lentamente, e começar com as crianças, na catequese através da escola e depois então chegar aos pais e

às pessoas", acrescentou. O bispo do Funchal disse também que outras paróquias, tais como a Nazaré, Santo Amaro, Camacha atravessaram algumas dificuldades que, entretanto, estão já a ser superadas. Confiante de que o mesmo deverá acontecer com os novos bairros.

Em seu entender, "a acção social da igreja nunca há-de desaparecer, tanto mais que, em certos períodos, ela parece ser mais desnecessária como aconteceu nos anos 60, em que tudo crescia e que a pobreza havia de desaparecer. Depois vimos que esse período desapareceu".

Na sua opinião, "hoje a Madeira, com todos estes reflexos desta conjuntura internacional e nacional, como somos mais pequenos sentimos menos". No entanto, "estamos como os outros mas não piores que os outros", concluiu.

MARSÍLIO AGUIAR

CMF LANÇA 1ª PEDRA

Premiar o esforço do associativismo

Se houvesse maior associativismo os problemas de habitação poderiam estar resolvidos. Foi com esta mensagem que Miguel Albuquerque "lançou" ontem a primeira pedra de oito moradias T3 na Travessa do Cemitério, em Santo António.

Frisando que o caso da cooperativa "O nosso sonho", ontem premiada com um conjunto habitacional, é "um exemplo a seguir", o edil funchalense observou que "muitos dos problemas de habitação poderiam ser resolvidos se houvesse um maior espírito associativo". É que este espírito está pouco enraizado na Madeira, a exemplo do que se passa em todo o país, observou o presidente da CMF.

No entanto, e com o apoio de instituições públicas (Câmara Municipal e Instituto de Habitação da Madeira), as cooperativas podem beneficiar de cedências de terrenos e projectos para terem a sua habitação. Como para muitos dos cooperantes, há que fazer um esforço financeiro de poupança, Albuquerque referiu que esse esforço "deve ser premiado". É que, acrescentou o edil, "este tipo de habitação deve premiar pessoas com baixos rendimentos e que fazem um esforço no sentido

de poderem adquirir a sua casa".

Faltam terrenos

O caso das habitações que ontem foram visitadas pelo edil vai premiar oito agregados familiares, na sua maioria funcionários da Câmara, auferindo rendimentos na ordem dos 100 mil escudos mensais. Serão alojados em moradias geminadas, com um preço de 16 mil contos, "só possível com o apoio que nos foi dado", afirmou Marcelino Caldeira, da cooperativa "O nosso sonho".

Tendo em conta a política de habitação da Câmara, este tipo de apoios irá continuar, tendo já sido iniciado no mandato anterior. No entanto, Miguel Albuquerque adiantou que um dos maiores problemas da Câmara, para continuar a apoiar estes projectos, "é a falta de terrenos que nos permitem chegar a todos".

Presente na cerimónia esteve igualmente Manuel António, responsável pelo Instituto de Habitação da Madeira, que garantiu que a citada cooperativa irá receber 4500 contos. Aliás, observou Manuel António, "o apoio à promoção de cooperativas é uma das vertentes essenciais da política de habitação do Instituto".

L.S.L.

JORNAL SINDICAL SERÁ LANÇADO

USAM organiza "manif" para o 1º de Maio

A USAM já aprovou o seu plano de actividades para o corrente ano. Das iniciativas programadas para este ano, a que merece maior destaque é a realização de uma manifestação no dia 1 de Maio - Dia do Trabalhador -, que sairá do Largo do Colégio e terminará no Parque de Santa Catarina, onde se realizará um círculo. "Entendemos que temos razões para fazer deste dia, um grande dia de luta para os trabalhadores, atendendo a que hoje, em todos os sectores, sem exceção, há precariedade no trabalho, pressões sobre os trabalhadores e salários em atraso", disse Diamantino Alturas, dirigente sindical, durante uma conferência de imprensa realizada ontem para apresentar as actividades de maior relevo que serão desenvolvidas durante este ano.

Todavia, na altura, Diamantino Alturas referiu que "estão a ser colocados alguns problemas" à realização desta iniciativa. Isto

porque, especificou, já "foram feitos três pedidos" junto da edilidade para a cedência do Parque de Santa Catarina, "mas a verdade é que até hoje a Câmara não nos respondeu".

Além desta iniciativa, a USAM pretende reunir "todas as forças vivas da Região para comemorar o dia 25 de Abril".

Nesse sentido, esta estrutura sindical vai convidar "todos os partidos políticos, e não só, para termos uma primeira reunião e saber o que é que eles pensam" sobre a constituição de uma comissão tendo por objectivo organizar as comemorações deste dia, disse Diamantino Alturas, ressalvando, no entanto, que "a USAM já tem o seu programa elaborado para este dia", assim como para o Dia da Juventude.

Jornal sindical para breve

Ainda segundo este dirigente sindical, a USAM

vai lançar muito em breve um jornal, intitulado "O União", que tem por objectivo "dar voz a todos os sindicatos", de modo a que a União possa "ir ao encontro dos trabalhadores de todos os sectores".

Paralelamente a todas estas actividades, a USAM pretende levar a efeito algumas acções de formação. Uma área "onde a União já tentou fazer alguma coisa mas não conseguiu", referiu Diamantino Alturas.

Para o segundo trimestre, mais concretamente em Junho, esta estrutura sindical tem programado um debate "mais alargado" sobre o Euro.

Uma iniciativa para a qual serão convidados alguns deputados europeus, nacionais e regionais, e, ainda, um técnico da CGTP/In, responsável pelas relações internacionais.

ÓSCAR BRANCO

JARDIM APROVA A IDEIA

Fábrica do Torreão dá lugar a “pulmão” verde

• É uma espécie de segundo Parque de Santa Catarina. Toda a área da desactivada Fábrica do Torreão (cerca de 16 mil metros quadrados) vai dar lugar a um novo pulmão verde. A Câmara prepara já o processo de compra. Com esta ideia, o executivo de Miguel Albuquerque trava “apetites” empresariais que pretendiam construir ali novos apartamentos e espaços comerciais. O futuro parque público conta com o apoio “pessoal e político” de Alberto João Jardim.

ANTÓNIO JORGE PINTO

Será o segundo maior pulmão verde do centro da cidade, depois do Parque de Santa Catarina. É este o destino final de toda a área da antiga Fábrica do Torreão – Hinton. As negociações para aquisição dos terrenos decorrem de forma sigilosa. Mas o DIÁRIO apurou que a autarquia vai iniciar o processo de compra ainda este ano.

Desde a implantação do Parque de Santa Catarina, iniciada a 15 de Maio de 1946, que não havia um investimento tão grande, em espaços verdes, no centro do Funchal. São mais de 16 mil metros quadrados. A área total faz fronteira com as ruas 31 de Janeiro, do Til, da Carne Azeda e do Torreão.

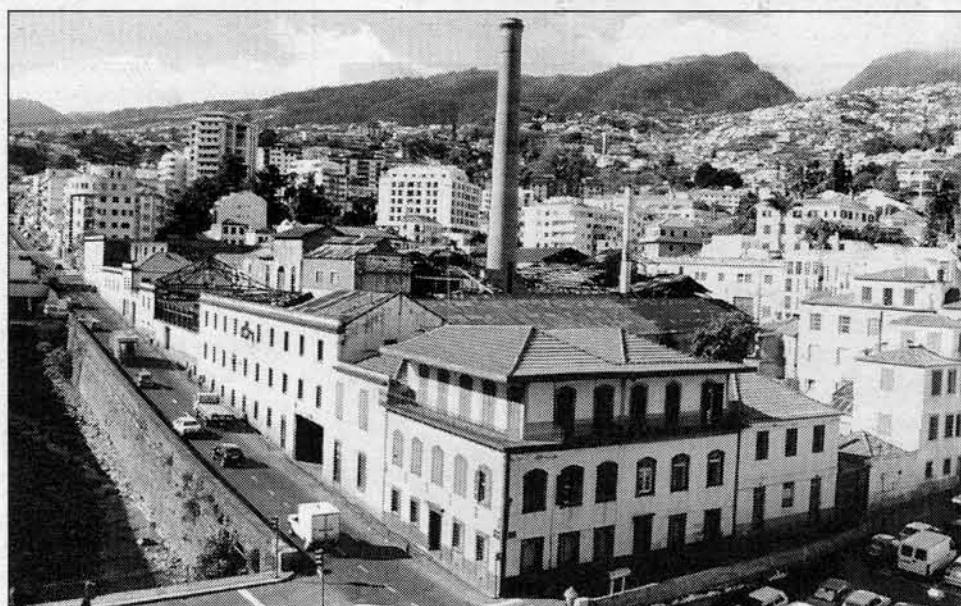
Este quarteirão tem sido objecto de cobiça por parte de empresários ligados ao sector imobiliário, dado o seu posicionamento na cidade. E pese embora o facto de se tratar de uma propriedade privada, a autarquia tem tentado travar os “apetites” empresariais, com o objectivo claro de impedir uma maior cimentização da zona.

Projecto vai até ao fim

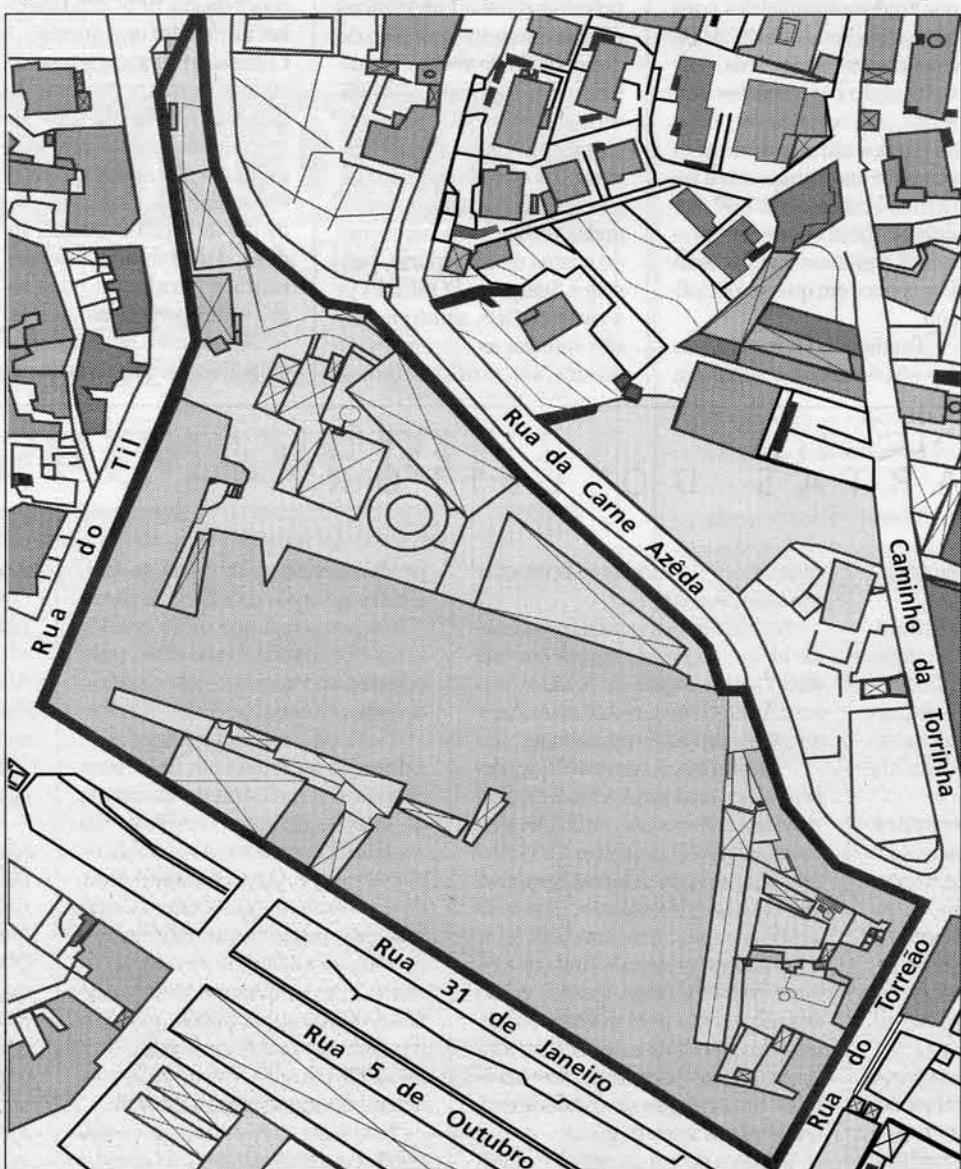
O actual executivo camarário, presidido por Miguel Albuquerque, dá os primeiros sinais contra essa tentativa de concentração habitacional. Adquirir o quarteirão e construir um parque público, de grande dimensão, é ideia firme da autarquia. Para levá-la até ao fim.

Remando contra interesses empresariais, fonte ligada ao processo sintetiza-nos o objectivo primeiro da actual vereação. «A ideia é oferecer aos funchalenses um amplo jardim público, que sirva de pulmão verde à cidade».

O projecto não é para adormecer nos gabinetes dos Paços do Concelho, garantindo-nos a mesma fonte, sustentando que «a Câmara do Funchal prepara já o processo de negociação para aquisição de toda a área». Esquivando-se a revelar o



O quarteirão do futuro parque tem mais de 16 mil metros quadrados. O projecto prevê o aproveitamento das duas ribeiras que atravessam a fábrica. A chaminé ficará de pé.



montante envolvido na compra da desactivada fábrica do Torreão, o mesmo informador adianta-nos, apenas, que a própria edilidade impõe como meta concluir esta delicada fase ainda este ano.

Ribeiras e chaminé

O projecto será objecto de concurso entre arquitectos paisagistas. As duas ribeiras que atravessam a área envolvida serão aproveitadas para embelezar o futuro parque. Serão plantadas árvores de grande porte. Haverá um cuidado especial com os espaços ajardinados e com as espécies arbóreas a plantar.

Componentes da velha fábrica serão aproveitados para alinhar o parque. E do velho prédio – construído em 1845 – a enorme chaminé é para ficar de pé. O projecto inclui ainda a construção de um parque de estacionamento subterrâneo, sem impermeabilização, a fim de não prejudicar a vida das plantas.

«É necessário, cada vez mais, criar novos espaços verdes numa área onde existe uma considerável concentração habitacional em apartamentos», argumenta o nosso informador, referindo-se à zona em questão.

O Parque de Santa Catarina e o Jardim Municipal são os únicos grandes espaços verdes públicos existentes no coração da cidade. Talvez por isso o projecto Torreão conte com «o total apoio pessoal e político» do presidente do Governo Regional, revela a nossa fonte. Em matéria de espaços públicos, a autarquia não pretende ficar por aqui. O DIÁRIO está em condições de adiantar que, neste momento, «no seio do executivo de Albuquerque, há o entendimento de que a denominada zona hoteleira (Estrada Monumental), necessita de um grande jardim público que potencie a qualidade da oferta turística da cidade».

Câmara louvou combatentes dos incêndios no Funchal

Os vereadores da Câmara Municipal do Funchal, reunidos ontem, decidiram atribuir, por unanimidade, um voto de louvor a todos os intervenientes que participaram no combate aos fogos, registados nos últimos dias no concelho.

Além das corporações de bombeiros, os vereadores elogiaram ainda a Polícia de Segurança Pública, a Cruz Vermelha, as Forças Armadas e empresas privadas que cederam material e meios humanos para combate aos fogos.

Para além disso, e tal como o DIÁRIO já havia anunciado, a Câmara decidiu alargar a zona controlada por parquímetros, cobrindo mais 83 lugares no concelho. Segundo o presidente da edilidade funchalense, as imediações do Mercado dos Lavradores e a Estrada Monumental serão algumas das zonas onde o estacionamento passará a ser pago.

Miguel Albuquerque diz que esta medida pretende “apenas corrigir injustiças de parqueamento, numa cidade que tem uma estrutura histórica”, contribuindo, desta forma, para uma redução da taxa de motorização no centro do Funchal.

Uma medida que será depois complementada com os sistemas “park & ride” que a Câmara Municipal do Funchal pretende implementar no concelho, no sentido de reduzir a poluição e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

A Câmara decidiu ainda dar início a algumas obras que têm a ver com a melhoria dos circuitos pedestres da cidade, nomeadamente o alargamento do passeio da faixa sul da Avenida Arriaga, entre a Sé Catedral e o Teatro Municipal, bem como em frente ao edifício da Secretaria Regional do Turismo.

A edilidade funchalense decidiu ainda aprovar “um concurso de urgência, tendo em vista a localização e estudo prévio de futuros empreendimentos para os 565 fogos para habitação social no concelho do Funchal”, no âmbito do protocolo com a Secretaria de Estado da Habitação.

MARSÍLIO AGUIAR

A partir do dia 14/3

O DIÁRIO de Notícias tem nova casa

C R E S C E N D O A P E N S A R E M V O G A S S I L E

DIÁRIO
Notícias

Rua da Alfândega, 8

Recepção de Pequenos Anúncios
Recepção de Anúncios Directos
Pagamento de Assinaturas
Recepção de Prémios,
Credenciais e Cupões

FUSÃO DAS ZONAS ECONÓMICAS EXCLUSIVAS

Ilhas preparam acordo para a pesca

- De 16 a 20 de Março inicia-se a 17.ª edição da Semana das Pescas, na ilha do Faial. Representantes dos parceiros Insulares da Madeira, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Canárias e Guiana Francesa reúnem à mesma mesa para discussão de interesses comuns. Está também em análise a fusão das Zonas Económicas Exclusivas da Madeira e dos Açores.

Açores e Madeira estão prestes a fundir as Zonas Económicas Exclusivas para a prática pesqueira, ao abrigo de um acordo ainda em discussão. Idêntica cooperação, no mesmo âmbito, deverá prender os Açores a Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Canárias, segundo o director regional das Pescas dos Açores, Hélder Silva. O assunto deverá ser debatido entre os respectivos representantes regionais, presentes na 17.ª edição da Semana das Pescas. Os mesmos, de acordo com o painel de trabalhos do evento que decorre na cidade do Faial de 16 a 20 deste mês, vão debater outras matérias de interesse comum no sector das pescas, como os financiamentos europeus à investigação e fiscalização das Zonas Económicas Exclusivas envolvidas.

Ao nível da investigação, o painel da Semana das Pescas promove uma discussão sobre a importância dos pequenos centros de acompanhamento e gestão dos recursos pesqueiros. Para os Açores, os incentivos financeiros para o sector sofreram alterações da fon-



A ilha do Faial acolhe a 17.ª edição da Semana das Pescas de 16 a 20 de Março.

te; enquanto que até há três anos a investigação era financiada pelo programa comunitário POSEIMA – que chegou a financiar o "Arquipélago", um navio de investigação – agora, as ajudas chegam mediante propostas das entidades interessadas (no caso dos Açores é o Departamento de Oceanografia e Pescas que toma a iniciativa junto de Bruxelas). No evento que agora decorre vão ser discutidos novos meios, mais eficazes quan-

to ao volume, para injeção dos fundos comunitários para a investigação no âmbito da Biologia marítima e pescas. A investigação é a temática que reúne, pela segunda vez, todas as regiões ultraperiféricas. O primeiro encontro ocorreu na Guiana Francesa, em 1997, em que também estiveram presentes membros da Comissão Europeia e em que se "officializou".

Também o financiamento à pesca é outro dos temas em

painel. Aqui, a grande questão prende-se com a burocratização que se verifica na rede de distribuição de verbas, desde Bruxelas, passando pelos governos centrais, até finalmente chegar às regiões ultraperiféricas. Um cenário que pode vir a ser alterado, caso determinadas verbas, nomeadamente de custos de transporte, passem a figurar no POSEIMA já a partir de 1998, altura em que são votadas as alterações ao mesmo. Os "novos" atributos

deste programa comunitário já foram aprovados pela Comissão Europeia, faltando ainda a apreciação do Conselho Europeu.

Na prática, o que os produtores regionais da faina pretendem é um financiamento mais alargado a custos de transporte; nos Açores, por exemplo, já está em prática um apoio a 100 por cento (30 escudos por quilo) no transporte de atum. "Mas falta mais. Falta igual financiamento para a pesca de fundo", diz ao DIÁRIO o director regional das Pescas, dos Açores.

Embora não estando delineada a sua inclusão na agenda, a fiscalização é outro dos temas a ser consertado entre os parceiros ultraperiféricos, conforme garantido por Hélder Silva. "As carências a este nível são comuns aos Açores, Madeira, Canárias e Guiana Francesa", diz. "Tivemos oportunidade, numa reunião ocorrida em 1997, em Bruxelas, de debater esta questão. A Comissão Europeia tem-se escondido com o argumento de que esta é uma questão, sobretudo, de âmbito nacional; os apoios são dados aos Estados-membros, e não directamente às regiões ultraperiféricas, competindo a estes garantir a fiscalização das regiões ultraperiféricas", refere.

No entanto, os resultados da política de fiscalização em

curso são fortemente criticados pelos ilhéus: "A Força Aérea e a Marinha de Guerra Portuguesas não conseguem dar conta do recado", diz o governante açoriano, que explica que os "custos elevadíssimos dos meios militares disponibilizados pelo governo central obrigam à sua imobilização excessiva". As ações destes dois ramos das Forças Armadas têm-se revelado praticamente nulas, segundo relatórios oficiais do Governo Regional dos Açores. O dispositivo da Marinha de Guerra sediado nos Açores resume-se a uma corveta, "parada a maior parte do tempo"; quanto à FAP, só em casos pontuais são conhecidas as suas incursões sobre o mar açoriano. O mesmo refere que, em 1997, o período total de voo em ações de fiscalização não atingiu as 200 horas – e já contabilizando as horas de deslocação ida e volta do continente. Para contrariar este cenário, o Governo Regional tem mantido conversações com a Inspecção Geral das Pescas.

As maiores diferenças entre a presente edição da Semana das Pescas e a anterior são, segundo os seus responsáveis, vertentes mais alargadas "no âmbito da UE". "Em 1997, havia uma componente mais Regional", recorda o director regional das Pescas dos Açores. Uma "vertente" que condiz com a participação de representantes da UE; responsáveis por diferentes áreas. Deste elenco destaca-se o engenheiro António Cavaco, director-geral das Pescas da UE. Uma presença de quem se espera porventura mais do que um simples discurso na Semana das Pescas; ele é um porta-voz importante dos interesses insulares e do respectivo "feed-back" de Bruxelas.

ANTÓNIO VAZ
CORRESPONDENTE NOS AÇORES



CARTAS DO LEITOR

Gestão e participação

Um modelo de gestão, qualquer que ele seja, pressupõe e corresponde a uma determinada conceção de escola, dependente do contexto cultural e produto de uma evolução histórica. Da nomeação do reitor ou director na base da confiança política passou-se, após a revolução democrática de 1974, para conselhos directivos eleitos pelos próprios professores, sendo-lhes atribuído o poder decisório de dirigirem e gerirem o quotidiano dos respectivos estabelecimentos de ensino. Esta situação coexiste com um sistema de administração e política educacional, com longa tradição de centralização, onde as decisões, da maior à menor importância, são tomadas pelo Ministério da Educação.

Durante anos a escola ficou submersa em instruções legais numa extrema dependência dos despachos, normativos, circulares, etc. O excesso de regulamentação que tudo prevê, orienta e organiza as escolas numa lógica de uniformidade, cria uma apatia, um desinteresse, tem um efeito

desresponsabilizante por parte dos docentes.

A expansão linear e quantitativa do sistema escolar, associada ao centralismo, conduz ao progressivo reconhecimento por parte da administração central da dificuldade em gerir e resolver os problemas.

A descentralização é inevitável, com a respectiva transferência de competências. A crescente importância da «territorialização» da ação educativa é entendida como o progressivo desinvestimento do poder central, o reforço do poder local com parceiros educativos fortes e autónomos.

O envolvimento dos professores na própria mudança é fundamental. Perceberem o que se quer mudar e apropriarem-se de formas e práticas democráticas de participação na vida das escolas.

Cabe ao Estado consagrar o poder profissional dos professores, criar as condições suficientes para o exercício da autonomia das Escolas, regular o sistema, estimular, validar opções através do apoio contínuo aos projectos locais e simultaneamente

manter um fio condutor, preservar um todo nacional.

Na cultura democrática, confrontar ideias, negociar, reflectir em conjunto é uma forma de ajustar interesses diferentes, evitar rupturas e construir projectos em comum.

Não obstante a construção de consensos ser uma prática fundamental de vida em sociedade, dado que leva os cidadãos a decidirem e a comprometerem-se de uma forma responsável, ela não é, no entanto, nem uma prática simples, nem imediata.

O diálogo pressupõe avanços e reços, convergências, tempos de desenvolvimento nem sempre coincidentes com critérios de eficácia, mas fundamentais para o estabelecimento de uma relação de confiança entre os vários intervenientes.

A busca de um consenso é, antes de mais, um processo de evolução das práticas democráticas com o objectivo de ultrapassar tensões, incertezas, conduzindo todos os parceiros a comprometerem-se e reconhecerem-se nele.

Decidir é, acima de tudo, um acto de participação. Hoje, o processo decisório em Educação, longe de de-

pende da vontade de um só decisor, é cada vez mais difícil e complexo. Não é por acaso que estão criados inúmeros órgãos e conselhos para consulta, acompanhamento e apoio à decisão política.

Na RAM, o Conselho Regional de Educação foi criado em 1994, para promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, através de um contínuo ajustamento à realidade regional e de participação activa de toda a sociedade madeirense. Como pode este órgão emitir opiniões, parcerias, acompanhar a evolução do sistema, se se mantém inactivo, se não reúne há quase 2 anos, quando o regulamento previa uma reunião trimestral? Ou será que a tutela não achará oportuno a sua audição?

Está neste momento em discussão pública um projecto sobre a Gestão e Autonomia das Escolas, o que vale por dizer que é um documento aberto e sujeito a alterações devidamente fundamentadas pelos parceiros.

Discordar é legítimo e salutar. Eu próprio tenho críticas a fazer a este diploma. O que não é legítimo é governantes responsáveis, que se dizem preocupados com a educação dos jo-

vens, virem publicamente chamar de "bandalheira" e de "parvos" a ministros.

Bandalheira foi, sim, no pós-25 de Abril, onde os saneamentos se sucediam sem regra e nas Escolas com as frequentes "Reuniões Gerais de Alunos" se vivia um clima de desorientação e instabilidade.

Será que é assim que se pode chamar a uma iniciativa que visa reconhecer a capacidade de cada escola poder dar resposta aos problemas quotidianos, desenvolver o seu projecto educativo, tomar decisões num quadro de partilha de responsabilidades, de constituição de partenários educativos onde o Estado assegure uma igualdade de oportunidades no processo de construção da autonomia?

Hoje, governa-se com diálogo, num quadro relacional, participativo, contratual, gerador de equilíbrios dinâmicos e com respeito pela verdadeira cidadania.

Lá é assim. E cá? Como os estilos são bem diferentes!

ISABEL SENA LINO
DEPUTADA DA AR

PREVENÇÃO CONTRA A DELINQUÊNCIA JUVENIL

Governo Central mete a Madeira em Comissão de Crianças em Risco

- Rui Adriano diz que os pais devem ser co-responsabilizados em vez de ficarem comodamente a criticar instituições e professores.*

O Governo da Madeira terá representação numa comissão nacional criada a semana passada pelo Conselho de Ministros em nome da defesa dos mais jovens. O objectivo da iniciativa, que surge num contexto de intensa mediatisação dos problemas da juventude em Portugal, com o exemplo flagrante da pedofilia na Madeira, é "coordenar a acção do Estado e da sociedade na protecção dos jovens em risco de se tornarem delinquentes".

O Conselho de Ministros aprovou já o Decreto-Lei que procede à criação da denominada Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, à qual, segundo informação ministerial, "cabe planificar a intervenção do Estado e coordenar, acompanhar e avaliar a acção dos organismos públicos e da comunidade na protecção de crianças e jovens cujas condições de vida lhes criam um elevado risco de se tornarem delinquentes".

A comissão, que substancia nova tentativa de vencer velhos problemas, funcionará na dependência directa dos ministros da Justiça e do Trabalho e da Solidariedade, Vera Jardim e Ferro Rodrigues. No fundo, este é mais um passo para o cumprimento de uma Resolução de Outubro de 1997 que já pôs a funcionar várias outras comissões de protecção de menores e o programa Adopção 2000. Sendo que, até 31 de Dezembro deste ano, terá de estar completa a projectada Rede Nacional de Emergência para crianças e jovens em risco – rede constituída, como recorda o comunicado do Conselho de Ministros, por 24 centros de acolhimento.

Quanto a tarefas, a comissão criada estes dias irá "dinamizar os protocolos entre as comissões de protecção de menores, os departamentos estatais e as instituições particulares de solidariedade social, dinamizar a criação de centros de acolhimento de emergência, coordenar a transição dos menores que se encontram no sistema de justiça para o sistema de solidariedade social e acompanhar as comissões de protecção de menores, permitindo-lhes melhores desempenhos".

Comissão com ilhas

Segundo a determinação do Conselho liderado

- É mais uma tentativa para prevenir o futuro de crianças e jovens em risco de se tornarem delinquentes: vai arrancar em breve uma Comissão Nacional para coordenar a acção do Estado e de organismos sociais ao nível da protecção dos jovens. O Conselho de Ministros aprovou o Decreto-Lei, que impõe a participação dos Governos das ilhas. Rui Adriano acha bem, mas quer ver os pais co-responsabilizados.**

LUIZ CALISTO



A Madeira vai participar numa Comissão Nacional criada para suavizar a vida espinhosa da juventude em risco, como a que habita no Polivalente.

por António Guterres, a nova comissão trabalhará sob a presidência de um representante comum dos ministros Vera Jardim e Ferro

Rodrigues. Na sua composição, entram elementos da confiança do Procurador-Geral da República, do Provedor de Justiça, dos mi-

nistérios da Justiça, do Trabalho e Solidariedade, da Educação, da Saúde, do secretário de Estado da Juventude, da Alta Comissão

ria para as Questões da Promoção da Igualdade e da Família, das associações de Municípios e de Freguesias, da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social, da União das Misericórdias e da União das Mutualidades, além das representações dos Governos da Madeira e dos Açores.

O secretário regional dos Assuntos Sociais informou o DIÁRIO que o Governo madeirense está por dentro da criação desta comissão dedicada aos menores e avançou que a representação insular será escolhida pela directora regional, Margarida Araújo. "Tudo o que se fizer nesta matéria é sempre bem-vindo e, neste caso, trata-se da sequência do discurso que temos feito na Madeira desde 1990", observou Rui Adriano.

O governante referia-se ao alerta que diz ter feito sistematicamente para a circunstância de que "a problemática crucial, no âmbito da infância, da juventude, da família ou dos idosos, passa sempre por soluções multi-sectoriais". Foi nessa base que se arrancou para os primeiros programas aplicados na Região de combate à exclusão social – evidencia o governante.

"É preciso que se com-

COMISSÃO COM DELEGAÇÃO CÁ

Adriano vai facilitar extensão à Madeira

O secretário dos Assuntos Sociais promete que o Governo fará as adaptações indispensáveis ao funcionamento na Região da Comissão de Menores em Risco. "Vou lançar a iniciativa de se constituir, ao nível regional, possivelmente por via de uma delegação, um espaço para aquele novo órgão social do Estado", disse Rui Adriano ao DIÁRIO. Uma delegação que, aliás, poderá ser assente no Gabinete de Apoio à Criança criado há alguns anos e que desempenha funções semelhantes às da futura comissão.

No fundo, trata-se de trabalhar em sintonia com a deliberação do Conselho de Ministros e em subordinação às especificidades regionais.

Adriano aproveita para denunciar a "injustiça" que estaria a ser perpetrada com a "penalização do trabalho feito no Polivalente do Lazareto". O Polivalente é uma colaboração com o Ministério da Justiça que acaba por trazer preocupações, segundo Adriano. "Oferecemos as instalações para que os mais jovens possam ali cumprir as suas penas, mas o impacto da vivência desses jovens com outros que es-

tão no Centro acaba por ser dolorosamente negativo", contra-ataca o governante, que não se dispensa de recordar que "aquele estabelecimento nasceu com o fim exclusivo de proteger crianças em risco, aquelas que ainda não entraram no mundo do crime".

Adriano rebate a "injustiça" que é a ausência de uma "análise séria" ao trabalho feito na área da juventude em risco, que "não conta apenas com o Centro Polivalente, mas com outras sete instituições particulares de solidariedade social que fazem o mesmo trabalho". Essas instituições, como por exemplo o Abrigo de N.º da Conceição, N.º S.º de Fátima, Patronato de N.º S.º das Dores, Aldeia da Paz e Aldeia do Padre Américo, acolhem cerca de 400 crianças, sublinha Adriano, inconformado com o relatório sobre pedofilia feito pelo Provedor de Justiça. Nas circunstâncias actuais, o trabalho no Polivalente é "infrutífero", mas exactamente "por causa da colaboração que ali é dada ao Ministério da Justiça", reforça o secretário dos Assuntos Sociais.

LC

prenda, de uma vez por todas, que a solução para problemas sociais não pode competir exclusivamente a uma única entidade, mesmo que ela tenha um cariz social", defende Rui Adriano. "É preciso envolver nestas questões, além dos elementos saúde e segurança social, instituições particulares de solidariedade social, forças judiciais e policiais e os sectores da educação, da justiça, da Procuradoria e da Provedoria e as próprias autarquias". Enfim, aquilo que acontece com a comissão agora criada em Conselho de Ministros.

Capelas e paróquias

O secretário regional avisa: sem este tipo de parceria, é inútil tentar enfrentar as situações sociais que envolvem menores. É que, denuncia Adriano, caiu-se há anos no "comodismo" de cada entidade criar a sua "paróquia", funcionando numa lógica de protagonismo nas fases boas e de rejeição de responsabilidades quando os problemas aquecem áreas de fronteiras indefinidas.

É por isso que Rui Adriano diz teimar na solução "multi-sectorial e multidisciplinar" como "a que mais se coaduna com as especificidades dos problemas sociais". Entrar por essa via na Região não foi fácil, afirma. Porque isso passava por quebrar a rotina burocrática há muitos anos instalada. "Hoje sentimos que as instituições costumam corresponder melhor, quando chamadas a colaborar na parceria proposta, com uma predisposição institucional que não tinham em tempos".

Pais esquivam-se

Quanto ao decreto que acaba de criar a Comissão de Protecção aos Jovens em Risco, devia ter aparecido há mais tempo, segundo o secretário regional. Até pelo estímulo que traz ao trabalho já em desenvolvimento. Mas é preciso ter em conta que "não basta fazer diplomas, se as pessoas continuarem a pensar em termos de paróquia e de capela, nada feito".

"Além da legislação obviamente necessária, urge partir para uma revolução de mentalidades", propõe Rui Adriano. "Uma revolução que traga a urgente adaptação à natureza dos problemas actuais."

Neste capítulo, o secretário denuncia o hábito de os pais tratarem de se desresponsabilizar dos problemas dos filhos, para "ficarem comodamente a atribuir as culpas ao Estado, aos professores e às assistentes sociais". Esta é uma matéria que "tem escapado aos estudiosos do assunto". Por isso, há que criar mecanismos que impeçam os pais de beneficiarem de um "abandono sem penalização".

EM FRANÇA

Madeirense morre em acidente de trabalho



Os órfãos acompanhados da avó materna, ainda não acreditam no luto que lhes toca.

- **A morte aos quatro meses de emigrante, em França, quando procurava melhores meios de subsistência para sustento da mulher e três filhos menores.**

A tragédia aconteceu anteontem de manhã, nos subúrbios de Bordéus, França, e o luto bateu à porta de uma humilde família da Ponta do Pargo, mais precisamente do sítio do Salão de Baixo.

José Manuel Gomes Gouveia Faria, de 39 anos, foi a vítima. O infeliz

emigrante, deixa viúva Rita Maria Leça Dias Faria e três filhos menores, com idades entre os 11 e os 7 anos.

O José Manuel Faria, segundo nos informaram, era, até partir para França, coveiro do Paul do Mar. O ordenado, cerca de sessenta contos, não chegava para o sustento da

família, por isso aceitou a proposta de um amigo que, em princípio, prometia um futuro mais risonho.

O malogrado decidiu caminhar por novos rumos, mas a morte espreitava-o quando a vida lhe começava a sorrir.

Família ainda mais pobre

No corte de uma árvore, o José Manuel, que trabalhava com um colega, terá sido atraído pela trajetória da queda da árvore, que o apanhou provocan-

do-lhe a morte quase imediata.

A morte quando o chefe de família procurava um futuro melhor, esperança que já era alimentada pelas três crianças que suportavam, com muito sacrifício, a ausência do pai. Separação terrível, mas compreendida pelos pequenos que sonhavam um futuro melhor.

A tragédia que atraíou os sonhos dos três pequenos, e da viúva, chegou pelo telefone, às onze da manhã, por um dos companheiros do infeliz chefe de família. A "casa" vestiu-se de luto e o agregado familiar vê agora a sobrevivência mais complicada, uma vez que apenas a mãe trabalha na agricultura.

A trágica notícia abalou vizinhos e todos quantos conheciam o José Manuel, pelo que uma pessoa amiga, conhecida das carências na família, abriu uma conta à ordem da família enlutada e ainda mais pobre. Tem o número 28547152/01, do Banco Borges & Irmão, à espera do altruismo popular sempre patente em situações como esta.

O inditoso chefe de família era filho de José Gomes Faria, já falecido e de Maria Inês de Gouveia.

J.RIBEIRO

INCÊNDIOS EM "PONTO MORTO"

Baixa de temperatura deu alívio aos bombeiros



Incêndio no cimo da Luso Brasileira (Comboio) deixou a população acordada.

Terreiro da Luta, quem te viu anteontem e quem te visitou no dia seguinte, obrigado a vestir um casaco devido ao frio.

Terminou, na generali-

dade, o braseiro que assolou a floresta madeirense. Ontem foi tempo para rescaldo e vigilância, mas a vertiginosa baixa da temperatura ambiente, embora

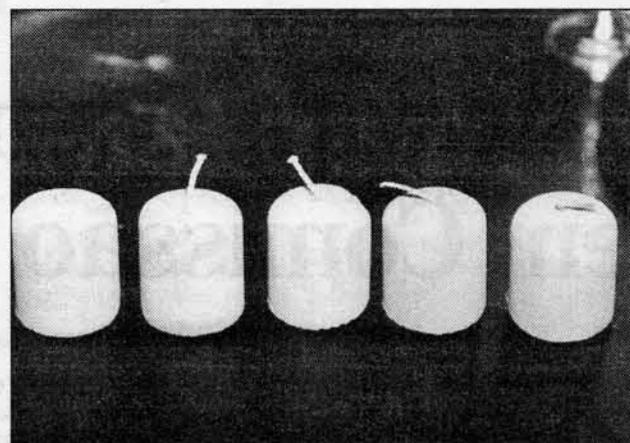
com vento bastante forte, com a ajuda de alguns chuviscos, trouxeram o merecido repouso aos bombeiros de toda a Região. A onda de incêndios

florestais registada nos últimos dias, parece ter terminado ao fim da madrugada de ontem, com um fogo florestal na parte alta do Caminho do Comboio, junto a uma serração de madeiras, nos sítios do Piquinho e Landeiros, em Machico e no Vale Paraíso, freguesia da Camacha.

Na Ponta do Pargo e Calheta tudo está controlado, mas na zona do Terreiro da Luta, alguns focos surgiram ontem quando os bombeiros (Municipais e Voluntários) continuavam o rescaldo e procediam ao reconhecimento das zonas afectadas, tendo sido prontamente debelados.

Ao fim da tarde, a humidade atingia aproximadamente os cinquenta por cento e as terras já se encontravam molhadas pela chuva, prevendo-se portanto a aproximação de dias de alguma calma.

J.RIBEIRO



Os bombeiros encontraram num acesso ao Parque Ecológico algumas velas de origem suspeita.

VELAS SUSPEITAS

Director da PJ confirma investigações

A polícia judiciária do Funchal já está a desenvolver investigações no sentido de apurar se os incêndios que ocorreram nos últimos dias foram de origem criminosa e qual a identidade dos eventuais responsáveis pelos mesmos. «Desde que começaram os fogos que estamos atentos e neste momento estamos no terreno a investigar e a fazer diagnósticos essenciais», disse ontem, ao DIÁRIO, Carlos Faria, director da PJ-Madeira, ressalvando que ao longo deste período têm sido efectuados «contactos estreitos com as entidades de combate ao fogo e já estamos numa fase de recolha de elementos para confirmar se houve situações de incêndio doloso e podermos chegar aos respectivos autores», referiu.

Albuquerque entrega velas à justiça

Também ontem, o presidente da edilidade funchalese, Miguel Albuquerque, afirmou que a «CMF

é detentora de provas» de fogo posto. «Foi entregue por uma corporação de bombeiros à vereação e à presidência da CMF, restos de velas que denotam uma ação criminosa, quer na propagação, quer no surgimento destes fogos», disse.

Ao que informou Miguel Albuquerque, «todo este material será devidamente remetido às entidades judiciais competentes».

Relativamente às críticas que têm sido feitas em relação à inexistência de meios aéreos, Albuquerque disse que estes «têm um custo elevadíssimo» e que «experiências verificadas noutros países revelam que a relação de preço benefício é muito duvidosa». Além de que a orografia da Madeira e os ventos, como os que se registaram anteontem, tornam «quase impossível» a ação de um helicóptero. O que nós temos de fazer é «reforçar os meios preventivos e não é por acaso que no Parque Ecológico não se registou qualquer dano».

OSCAR BRANCO

ONTEM À TARDE

Judiciária deteve suspeito incendiário

A polícia judiciária deteve, ontem, pelas 19 horas, um indivíduo suspeito da autoria de um fogo urbano, recentemente ocorrido na Travessa dos Açoques, no Funchal.

Segundo um comunicado emitido por esta polícia de investigação, o indivíduo

duo detido possui antecedentes criminais por crime violento.

O suspeito foi presente ainda ontem ao poder judicial que confirmou a sua detenção ficando a aguardar os ulteriores termos do processo em prisão preventiva.

OSCAR BRANCO

VENTO FORTE

Capitania alerta para mau tempo

A capitania do porto do Funchal emitiu ontem à tarde um aviso de mau tempo para o arquipélago, de acordo com uma informação recebida do Instituto de Meteorologia.

A comunicação refere que o aviso, sinal seis, representa vento, de qual-

quer direcção, entre os 45 e os 54 quilómetros horários.

A capitania do porto do Funchal recomenda que todas as embarcações regressem aos portos de abrigo e que todos os seus tripulantes ou proprietários estejam vigilantes.

Boas novas para
os prosélitos do telemóvel.
Foram reindexados, por
baixo, os preços da tele-
-interactividade. Espera-se,
por isso, um incremento
na trasladação de preceptos
e afectos entre tartalhas.*

The logo for TMN (Telecomunicações de Portugal) features the letters 'TMN' in a bold, italicized, sans-serif font. A thin circular graphic element is positioned behind the 'M'.

(*) Com a TMN já não há palavras caras. Agora quem tem Mimo, Spot e Taco pode falar à vontade porque as tarifas estão mais baratas.

Mais perto do que é importante

ESSES ARGUMENTOS "NÃO ME COMOVEM" DIZ RAIMUNDO

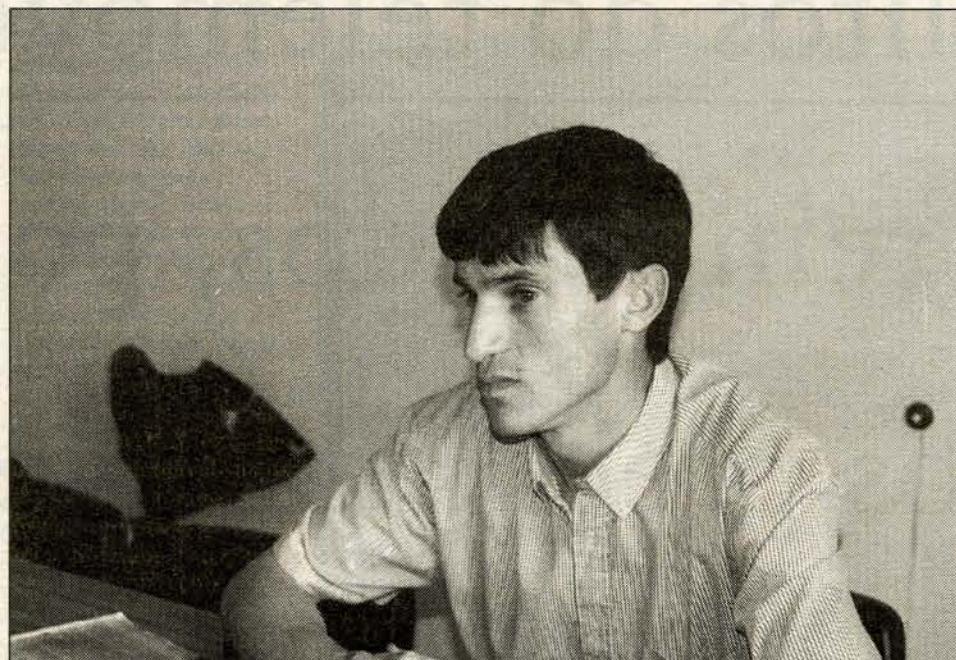
"Não somos incendiários" dizem criadores de gado

Os criadores de gado e os pastores não querem saber de diálogo com Raimundo Quintal e rebatem todas as acusações de que têm sido alvo nos últimos tempos. "Com o doutor Raimundo Quintal de certeza que ninguém vai reunir nem queremos ouvir falar nesse nome" afirmou ontem o presidente da mesa da associação de criadores de gado ASP, Manuel Gomes que lançou um repto: "Se o doutor Raimundo Quintal tem provas que foram os criadores os responsáveis pelo fogo que as mostre porque nós não vamos ser acusados de coisas que não fizemos. Nós não somos nenhum criminosos nem incendiários". E alertou para o perigo que constitui o Parque Ecológico do Funchal. "O maior problema da serra é o Parque Ecológico porque tem muito feno e feiteira. É um autêntico barril de pólvora", disse Manuel Gomes acrescentando que se o incêndio que ocorreu nas serras do Monte tivesse sido no PEF "tinha ficado tudo em brasa".

O presidente da ASP também desmente que os

- **O diferendo entre os criadores de gado e Raimundo Quintal está para durar. Estes dizem que não querem "ouvir falar desse nome". E avançam que não são "incendiários". Quem faz patuscadas na serra "são os senhores que levam o gado para a casa do Barreiro", diz Manuel Gomes da ASP. "Esses senhores comigo não brincam", diz Raimundo Quintal .**

ÓSCAR BRANCO



Manuel Gomes diz que os criadores de gado nem querem ouvir o nome de Raimundo Quintal.

pastores façam patuscadas na serra e sublinhou que já viu "pessoas a fazerem braseiros fora das cozinhas e houve ocasiões em que nós é que tivemos que apagar" as brasas.

Pastores não fazem patuscadas

Durante a nossa conversa Manuel Gomes disse que muito do gado que entra no PEF é recolhido pelo pessoal da Câmara e levado para a casa do Barreiro. "Tenho uma informação que a Câmara tinha na casa de banho da casa do Barreiro uma ovelha e uma cria". Razão pela qual avança que se fazem patuscadas na serra, estas são feitas "pelos senhores que levam o gado para a casa do Barreiro", frisou.

Na óptica de Manuel Gomes, "o Parque Ecológico tem que ter gado, para desbastar o mato". Ainda segundo o nosso interlocutor "existem pessoas que metem na cabeça que os criadores de gado são analfabetos, mas se os nossos pais tivessem oportunidade de nos dar

estudos talvez hoje em dia houvesse alguém com capacidade para resolver os problemas". Pois "não é criticando nem pensando que as pessoas são burras" que se resolve o "problema".

Raimundo Quintal desmente

Confrontado com estas afirmações, Raimundo Quintal disse que tudo não passa de "mentiras" e sublinhou que estes argumentos já não o "comovem". "Esses senhores comigo já não brincam, esses senhores são de facto uns grandes especialistas e uns entendidos, mas as serras do Funchal, sobretudo as de Santo António, que não têm mais nada para arder, se estão escaldadas é devido ao grande trabalho que eles têm feito em defesa da natureza. A mim não me comovem", vincou.

Raimundo Quintal esclareceu, ainda, que "é mentira" que os funcionários da câmara retirem o gado da serra. "Sempre que entram as cabras no parque nós enviamos um fax para a direcção de florestas a pedir que tirem o gado daí. Quem não deve não teme e nós não devemos nem tememos".

Quanto a um possível diálogo para tentar resolver este imbróglio, Raimundo Quintal afirmou peremptoriamente: "O que é isso do diálogo? Voltar a ter gado lá dentro? Pelo amor de Deus isso está completamente posto de parte".

A PARTIR DE HOJE O ANADIA ENTRA EM

FESTA



Hoje, sexta feira, música country e folk com Jesus Barros



Quarta Feira, uma grande passagem de moda para pais babados...

Domingo, 18.30 horas, sorteio de 1 Alfa Romeo e 5 cabazes de compras

Segunda, terça e quarta feira, das 10 horas às 6 da tarde, um Festival Karaokke para o Dia do Pai.



Casa do Povo celebra patrono da paróquia



- A Casa do Povo do Arco de São Jorge programou uma semana de actividades, numa forma de celebrar o patrono da paróquia. Além das cerimónias religiosas estão previstas diversas acções lúdicas e desportivas. A "festa" começa depois de amanhã.

Exemplo do que aconteceu no ano transacto, a Casa do Povo do Arco de S. Jorge celebra o patrono da paróquia, levando a efeito uma semana de diversas actividades lúdico-recreativas que trarão animação à população da freguesia, num misto de cultura e de lazer.

Apesar de os maiores festejos da Paróquia do Arco de S. Jorge se efectuarem no Verão, o orago é S. José, celebrado religiosamente a 19 de Março. Era a data dos antigos festejos, deslocados posteriormente para o Verão, por questões de maior rentabilização dos comércios e presença de forasteiros, nomeadamente de emigrantes.

Outro aspecto que motiva a realização deste evento é o aniversário da criação da Casa do Povo local, acontecimento ocorrido a 12 deste mês, no ano transacto. Sendo, por outro lado, uma época de poucos eventos à disposição das populações este acontecimento aparece como uma forma de ocupação de fins de tarde, bem como oportunidade de presença de alguns eventos de cariz cultural, nem sempre disponíveis para quem habita no Norte.

Ponto de interesse desta semana é, também, a realização de eleições para a direcção da Casa do Povo local, com data prevista para 15 deste mês. Como listas concorrentes, existe uma só, integrando



O Arco de São Jorge vai ter uma semana com muitas actividades.

os membros da actual direcção, que teve como missão preparar estas eleições e instalar, com formas organizadas, a Casa do Povo que agora vê eleitos os seus corpos dirigentes. São órgãos que vão gerir os destinos desta Casa do Povo nos próximos três anos.

O programa para esta semana é bastante variado, incluindo uma panóplia de eventos que vão desde os acontecimentos desportivos aos culturais e religiosos. Tudo se inicia no dia 15 com as eleições para os corpos dirigentes da Casa do Povo. Pela tarde serão diversos grupos convidados a estar presentes na freguesia, para partici-

par num torneio desportivo que aí terá lugar. Até final da semana diversas presenças estarão ao dispor da população: a 16 o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santana, a 17 a Tuna da Casa do Povo do Faial, a 18 o Grupo Etnográfico da Casa do Povo da Ilha de Santana, a 19 o Grupo Nova Geração, da Associação Cultural e Desportiva do Faial. Sendo Dia de S. José, contará com a celebração, solenizada, da eucaristia, ao fim da tarde. No dia 20 actuará o Grupo Tunacedros, de S. Roque do Faial, e o concurso intergerações, dos "Trovadores" da Casa do Povo local. Dias 21 e 22 serão os maiores da semana. No primeiro haverá o espetáculo Madeira em Festa, seguido de discoteca ao ar livre, com o grupo "Queimada". No segundo serão as cerimónias oficiais que preencherão toda a jornada.

A missa do encerramento das festividades será pelas 11:30, ao que se segue uma homenagem póstuma ao Pe. Elias, um filho da freguesia, grande impulsor da 1ª semana de S. José, ocorrida no ano passado. A tomada de posse dos elementos dos novos corpos sociais da Casa do Povo está prevista para as 13 horas, precedendo o almoço da praxe. Para a tarde, está programada uma das mais interessantes partes de toda a semana: o en-

contro de bandas do concelho. Elas são três: a do Arco, a Municipal de Santana e a do Faial, a decana do concelho. A primeira vez que esta iniciativa se realizou foi na primeira edição desta semana em que se encontraram as três bandas. É propósito da actual direcção da Casa do Povo, proposta a recondução no futuro acto eleitoral, continuar com este encontro, único no concelho. Como banda convidada estará presente a banda do Funchal "Os Artistas".

A restauração de antigas tradições é um dos propósitos que preside à realização destes eventos. A comemoração do dia do orago na altura certa é um deles. O proporcionar de momentos de lazer, convívio e cultura, numa altura em que os afazeres do cultivo dos campos pouco tempo deixam para essas actividades é outro importante motivo.

A organização desta actividade durante toda esta semana conta com vários apoios. A principal entidade a promovê-las é a Casa do Povo local. A Junta, o clube e a paróquia, que cede o salão paroquial para local de grande parte destas realizações, colaboram, bem como a CMS. Os Serviços da Extensão Rural constituem-se como outro dos importantes colaboradores.

M. LUIS MACEDO
CORRESPONDENTE EM SANTANA

Novas tarifas do Mimo, Spot e Taco.

Mimo

Nacionais	MIMO – Móvel TMN	MIMO – Outras Redes
Dia (09-21 h)	25\$00	80\$00
Noite (21-09 h)	20\$00	40\$00
Fins de Semana*	20\$00	20\$00

Spot

Nacionais	SPOT – Móvel TMN	SPOT – Outras Redes
Dia (09-21 h)	25\$00	85\$00
Noite (21-09 h)	20\$00	20\$00
Fins de Semana*	20\$00	20\$00

Taco

Nacionais	TACO – Móvel TMN	TACO – Outras Redes
Dia (09-21 h)	30\$00	85\$00
Noite (21-09 h)	30\$00	50\$00
Fins de Semana*	30\$00	30\$00

Bónus nas chamadas recebidas = 15\$00 por minuto completo.

Internacionais (Mimo, Spot e Taco)

Europa, Marrocos, Argélia e Tunísia	100\$00
Resto do Mundo	210\$00

* Tarifa única aos Sábados, Domingos e Feriados Nacionais (0-24h). Os preços indicados incluem IVA e referem-se a chamadas taxadas em períodos de 30 segundos.



A NOSSA OFERTA PÁSCOA 98

- AÇORES 1 SEMANA EM S. MIGUEL - 77.000\$00
- UMA VOLTA PELOS AÇORES - 10 DIAS - 99.000\$00
- PALMA DE MAIORCA - 88.950\$00
- CANÁRIAS - 50.100\$00

OUTROS DESTINOS:

LONDRES

PARIS

ROMA

OFERTA ESPECIAL

BORDÉUS - 25 ABRIL A 2 MAIO
30.000\$00



Operadores Turísticos da Madeira, Lda.

RUA 5 DE OUTUBRO, N.º 53 (EDIFÍCIO BAZAR DO POVO)
9000 FUNCHAL - (MADEIRA/PORTUGAL)
226844/226854/229424. Telex 72671. OPTTUR. Fax 227247.



D I Z - S E

“Ou o sistema de investigação é ineficaz e venal, ou a classe dirigente portuguesa é de uma seriedade muito acima das médias europeias”.

— M. Bettencourt Resendes no DN de Lisboa.

“Como a excelência do homem lusitano é uma hipótese pouco credível, é óbvio que tem faltado vontade política para conseguir melhores resultados no combate à corrupção”.

— Ibidem.

“A ninguém deve sobrar dúvida que penso que é no Parlamento que devem ter lugar os grandes debates políticos nacionais”.

— José Pacheco Pereira no DN de Lisboa.

“Não só este papel não é cumprido, como também, por efeito perverso lateral, concentra-se aí um ruído que tem aparência de debate mas que nem sempre o é”.

— Ibidem.

“Aos cidadãos parece que a política não tem verdadeira razão para existir e muito menos a divisão partidária que é a mola vital do Parlamento”.

— Ibidem.

“Os americanos não escondem o seu sentido de humor a propósito do escândalo sexual que mudou o nome do gabinete presidencial de Oval Office para Oral Office”.

— Joaquim Letria no DN de Lisboa.

“A tradição das actividades sexuais dos presidentes americanos já vem de longe e continua a ser o que era”.

— Ibidem.

“Juros em saldo na habitação. Banca está disposta a ganhar menos dinheiro nos empréstimos para a compra de casa própria. Taxas já estão a baixo de 5%”.

— Paula Cordeiro no DN de Lisboa.

“Demissão de secretária de Estado surpreende Sousa Franco em Cabo Verde. Manuela Arcanjo abre crise nas Finanças”.

— Título-manchete do Público.

“Lá por o muro de Berlim ter caído e a economia se ter globalizado, não estamos condenados a retornar aos tempos da supremacia dos negócios sobre as pessoas e do dinheiro sobre a dignidade”.

— Augusto Santos Silva, idem.

MANUELA ARCANJO DEMITIU - S E

Mais uma baixa na equipa de Guterres

- **A demissão da secretária de Estado do Orçamento, Manuela Arcanjo, é a 18ª baixa no executivo socialista. António Guterres não comenta a demissão, aguardando pelo regresso de Sousa Franco.**



A demissão de Manuela Arcanjo vai obrigar à 18ª mudança no governo socialista.

vinha mantendo com o grupo parlamentar do PS», disse à Agência Lusa o porta-voz da bancada socialista para a área da economia e finanças.

«Estou convicto de que o ministro Sousa Franco, dotado de uma invulgar capacidade de política e de uma formação jurídica e económica de elevadíssimo gabarito, saberá, em colaboração com o primeiro-ministro, encontrar a melhor solução para a substituição da secretária de Estado do Orçamento», acentuou.

Para o deputado, «as competências de Manuela Arcanjo encontrarão certamente lugar onde se exprimir ao ser-

viço do país e do projecto político socialista democrático».

«Nós continuaremos a trabalhar em colaboração com o ministro Sousa Franco, com o qual existe um óptimo relacionamento e uma experiência de trabalho frutuosa, quer na preparação da reforma fiscal, quer nos trabalhos que envolvem a discussão orçamental, quer em todas as outras áreas que dizem respeito à política financeira e à concretização da participação de Portugal no Euro», concluiu.

Demissão negativa

O líder do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, considerou

ontem negativa a demissão da secretária de Estado do Orçamento, Manuela Arcanjo, face à próxima entrada de Portugal para o Euro.

O dirigente social-democrata, que cumpre um programa de visitas a instituições de saúde de Lisboa, salientou o facto de ser a primeira vez desde há muitos anos que um responsável pelo orçamento se demite em choque aberto com o Ministro das Finanças.

Referiu ainda que Portugal está «em véspera do Euro e se há coisa importante para o Euro é o orçamento».

«Quando a pessoa que garante a elaboração do orça-

NO RÉGIAO DE SETÚBAL

Ministra admite falhas na Saúde

A ministra da Saúde classificou como positivo o funcionamento das unidades de saúde que ontem visitou na região de Setúbal, mas admitiu haver «falhas na parte mais simples, que é a organização».

Maria de Belém Roseira falava aos jornalistas no Hospital S. Bernardo, em Setúbal, o último local que visitou, depois de se ter deslocado ao Centro de Saúde da Cova da Piedade (Almada) e ao Hos-

pital de Sant'Iago do Outão.

«Estas visitas não são para ver o que é bom, são para ver o que é mau», disse a ministra, que ao longo do percurso que efectuou no Hospital de S. Bernardo foi diversas vezes abordada por populares descontentes com os serviços.

Acerca das necessárias melhorias na rede de saúde pública, a ministra invocou o diploma aprovado quarta-feira em Conselho de Ministros

que consigna o tratamento domiciliário por parte dos médicos de família, considerando que vai suprir uma «necessidade básica» da população. Quanto ao esquema remuneratório do diploma, negou que os médicos vão ser pagos «à peça», alegando que as remunerações aos clínicos estão incluídas nos «índices contabilísticos» do diploma, sem adiantar mais pormenores.

O ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território garantiu ontem que o preço da portagem da Ponte 25 de Abril será mantido mesmo depois da abertura ao tráfego da Ponte Vasco da Gama, em finais deste mês.

João Cravinho, em declarações aos jornalistas, sublinhou, contudo, que assim que as obras de beneficiação que decorrem na Ponte 25 de Abril estiverem concluídas — com

mento se demite, não deixa de ser preocupante estando nós em vésperas do Euro», acrescentou.

Por último, recordou que Manuela Arcanjo «era a grande defensora da reforma da administração pública», pelo que disse ficar com a impressão de que esta reforma «já não vai ser feita por este governo».

«Por todas estas razões a demissão da secretária de estado do Orçamento, que o próprio primeiro-ministro considerava uma peça fundamental na sua equipa, representa a desorientação em que se encontra o governo e que se traduziu nesta semana negra de demissões».

O Executivo, disse Rebelo de Sousa ao iniciar uma visita ao Centro de Saúde da Alameda, em Lisboa, «dá a sensação de um barco à deriva sem timoneiro. Foram as demissões nas Forças Armadas, as da RTP, em empresas públicas como a EDP e agora no governo».

18ª “baixa” desde 1995

A demissão da secretária de Estado do Orçamento, Manuela Arcanjo, é a 18ª “baixa” no governo chefiado pelo socialista António Guterres, empossado a 28 de Outubro de 1995.

A primeira mudança na composição do Governo ocorreu logo um mês após a posse, quando Henrique Constantino deixou, por motivos de saúde, o Ministério do Equipamento Social, tendo sido substituído por Murteira Nabo.

Este, por sua vez, 15 dias depois de tomar posse, demitiu-se, na sequência da notícia sobre uma irregularidade no pagamento de Sisa.

PONTE 25 DE ABRIL

Portagens não aumentam

boio e seis faixas de rolagem — o tempo da respetiva travessia será menor e que, por isso, tal «irá reflectir-se no valor da portagem».

«Assim que houver uma alternativa real, quando o comboio circular e que as seis faixas de rolagem estejam abertas sem quaisquer restrições, então tudo muda, com a economia no tempo de travessia, pelo que isso vai reflectir-se no valor da portagem», justificou.



RUA DR. BARRETO, 45
TELEF.: 761423

**Viveiros
de plantas
ornamentais
e aromáticas.**

100
9000 FUNCHAL

**SHOW HOUSE
MORADIA
EM EXPOSIÇÃO
PARA VENDA**

Vivenda, com vista espectacular sobre a baía, num lote de 430m², com 3 quartos de dormir, todos com WC privativo, sala comum, cozinha, jardim relvado, etc.



Em exposição, no próximo sábado, dia 14/3/98, ao Caminho do Ribeiro Seco, 29 - S. Gonçalo, das 15 às 18 horas.

PREDIMA - Soc. Mediação Imobiliária, Ld.^a
Rua do Castanheiro, n.º 1 R/C
Telf: 229622 Fax: 225551
Licença AMI 799

00298

**EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR
PRETENDE SELECCIONAR**

PAQUETE

Perfil exigido:

- Carta de moto
- Pessoa responsável
- Idade até 25 anos

Oferece-se:

- Remuneração compatível com a função.

Os candidatos interessados deverão enviar carta a este Diário ao n.º 00391.

I.A.T.A.
INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACCELERADO
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
FUNDADO EM 1966

A TÍTULO EXCEPCIONAL NO FUNCHAL

ÚLTIMA SEMANA DE INSCRIÇÕES

DECORAÇÃO E ARQUITECTURA DE INTERIORES, "3 VAGAS"
CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS, "5 VAGAS"
TOPOGRAFIA (Fed. Internacional Geómetras), "2 VAGAS"

Informações/Inscrições:

HOTEL SANTA ISABEL - Av. do Infante

DATA/HORÁRIO:

Dias 8 a 13 (2^a a sexta-feira), das 10 às 13:00 / 15 às 19:00

SEDE: Praça Duque da Terceira, n.º 24 - 2º - 1200 Lisboa

99997

**Empresa de Restauração
admite para os seus quadros**

BARMAN de 2.^a e ESTAGIÁRIOS

**EMPREGADO/A de MESA de 2.^a
e APRENDIZES**

**COZINHEIRO/O de 1.^a e 2.^a
e APRENDIZES**

Tratar pelo telef.: 223572.

**GRUPO HOTELEIRO PRETENDE
CONTRATAR:
BAGAGEIRO**

PERFIL PRETENDIDO:

- Boa apresentação
- Conhecimentos de línguas em especial inglês
- Disponibilidade para horários

CONDICÕES DE PREFERÊNCIA:

- Conhecimentos da língua alemã

OFERECEMOS:

- Integração num grupo hoteleiro sólido e estável
- Bom ambiente de trabalho
- Possibilidade de progresso

Resposta, com "curriculum vitae" detalhado, com foto tipo Bilhete de Identidade, às iniciais MG.

00248

RAPARIGAS PRECISAM-SE

18 a 30 anos, c/ ou sem experiência, para quartos e mesa. Contactar, hoje, a Agência de Viagens INTER-VISA, R. Dr. Fernão Ornelas, das 10 às 12 horas.

420

**PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.**

OCASIÃO DA SEMANA: OPEL ASTRA 1.4 - 16 V CARAVAN - 96

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	306 S16 (2.0)	95	• Opel	Corsa Swing 1.2	89
• Peugeot	405 SR 1.6	90	• Opel	Corsa 1.0	89
• Peugeot	106 XN Diesel	95	• Ford	Fiesta 1.1	91
• Peugeot	205 XR 1.1	86	• Renault	Super 5 (Diesel 5L)	87
• Peugeot	205 CTi 1.6	90/91	• Renault	Express 1.6 D	92
• Porsche	911 Turbo	89	• Renault	Twingo 1.2	93
• Mercedes	C180	93	• Renault	Clio 1.2	93
• Fiat	Punto 55 S	95	• Renault	Clio RN 1.1	91
• Citroën	AX Ten	93	• Renault	Clio S 1.4	92
• Nissan	Micra 1.0	94	• Seat	Marbella	90

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot 306 XSi 1.8

• Peugeot 406 STDT 2.1 Diesel

Esperamos por si!...

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ **48 MESES**
Stands Novos e Usados.

Aberto aos sábados, das 10 às 13 horas.

Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax: 741600
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 - Fax: 221854
Rua da Cadeia Velha, 8 Telef.: 200074

95749

Controlador de Tráfego Aéreo

Uma Carreira Profissional em Rota com o Futuro

... para jovens dos 20 aos 27 anos com formação universitária
bacharelato em curso que inclua matemática, ou 3º ano completo de curso superior
com matemática. Domínio das línguas portuguesa e inglesa

A Empresa Pública, Aeroportos e Navegação Aérea, (ANA, E.P.) tornará público nos principais meios de comunicação, em fins de Março, as condições de admissão ao concurso de candidatos a Controlador de Tráfego Aéreo.



ana
aeroportos e navegação aérea - e.p.

REGIÃO

SAÚDE MENTAL

Proposta do Governo não merece consenso

Com o bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Ribeiro, a assistir ao debate na galeria destinada aos convidados de honra, o aspecto mais polémico residiu no papel a desempenhar por médicos e juízes na decisão de internar compulsivamente um doente mental.

Todos os partidos da oposição acusaram o Governo de pretender judicializar o internamento compulsivo.

Justificando as alterações que o Governo pretende introduzir numa legislação com mais de 30 anos, Vera Jardim definiu como objectivos o estabelecimento dos princípios em matéria de saúde mental, a consagração dos direitos dos cidadãos afectados por doenças do foro psíquico e a regulação "exigente do processo de internamento".

Alegou que por via da Constituição da República e "em consonância com recomendações internacionais", a decisão do internamento é "um processo judicial, com uma função eminentemente garantista, que culmina numa decisão obtida com observância de um princípio amplo de audi-

- O ministro Vera Jardim apresentou, no Parlamento, a proposta de Lei de Saúde Mental, documento que não mereceu consenso mínimo entre os partidos da oposição e que, por isso, baixou directamente à comissão, sem votação.



A proposta de Vera Jardim não tem o apoio dos psiquiatras.

ção". Para o efeito, o ministro propõe a criação de uma comissão para acompanhamento e execução da lei, entidade à qual os internados se

podem dirigir. Ou seja, na sua opinião, trata-se de "uma lei de princípios fundamentais do sistema e de direitos e garantias dos doentes". Na respon-

ta, o PCP denunciou a "fortíssima judicialização da questão do internamento compulsivo em detrimento da autoridade médica".

Macau quer despertar o interesse da comunidade internacional com a sua participação na Expo'98 em Lisboa, dizia ontem um jornal de Hong Kong.

O pavilhão de Macau na Expo'98, com 2.000 m² e três quadrados, pretende mostrar o "passado, presente e futuro" do território como "algo de único no mundo", diz o diário de língua inglesa, Hong Kong Standard, citando o coordenador da participação de Macau, coronel Luís Sobral.

O jornal refere que com um orçamento de 100 milhões de patacas (2,2 milhões de contos) a participação de Macau na Expo'98 tem oito linhas de orientação — a identidade cultural sino-portuguesa, o desenvolvimen-

to económico, o estatuto de porto franco e cidade aberta, a autonomia pós-1999 como parte da China, as infra-estruturas modernas e qualidade de vida, o posi-

cionamento como elo de ligação entre o Oriente e o Ocidente e o crescente papele como palco de conferências internacionais.

O Hong Kong Standard refere ainda que o pavilhão de Macau incluirá réplicas de emblemas do território como o jardim chinês Lou Lim Iok, as ruínas de S. Paulo, a gruta de Camões e um mini casino com "slot machines".



Faltam
70
dias

Convidamo-lo a si, a sua mulher, os filhos, o cão, e a sogra,

a virem conhecer ao vivo o novo Honda Civic Aero deck, no dia 14 de Março, num concessionário perto de si.

HONDA

Onda Madeira S.A.

Zona Industrial da Cancela, Pavilhão Pi 3.2 934810 / 934817

Estamos abertos no próximo sábado das 10 às 19 horas.
Venha experimentar o novo Honda Civic Aero deck.

Novo Honda Civic Aero deck.
Tão excitante que nem parece um automóvel familiar.

00373

ELEIÇÕES NA DINAMARCA

Por uma unha negra

O primeiro-ministro social-democrata dinamarquês, Poul Nyrup Rasmussen, conseguiu manter à justa a maioria no parlamento graças a apenas 176 votos de diferença, os suficientes para eleger um deputado do seu partido na ilha de Faroe.

Os eleitores daquele arquipélago elegeram dois representantes, um social-democrata, que conseguiu ganhar o seu mandato por 176 votos de diferença, e um conservador. Nas anteriores eleições, em 1994, os dois assentos reservados às ilhas Faroe foram atribuídos à direita.

Este mandato vital, juntamente com o obtido pelos social-democratas na Gronelândia — que manteve o mesmo sentido de voto ao eleger um deputado social-democrata e um liberal — permitiu ao até agora chefe do governo (social-democrata e radical apoiado pela extrema-esquerda) contar com uma maioria de 90 lugares nos 179 do Folketing (parlamento).

Conhecidos os resultados, 63 mandatos para os social-

- Os social-democratas mantiveram a maioria parlamentar por uma diferença de... 176 votos. Rasmussen contrariou todas as previsões e elegeu mais um deputado que a oposição.



Os social-democratas conseguiram uma vitória surpresa, contra todas as previsões.

democratas, sem incluir os das ilhas (62 antes), Poul Nyrup Rasmussen anunciou de imediato que voltará a formar governo com o seu anterior aliado, o Partido Radical (sete lugares, menos um que no anterior parlamento).

Entre os seus apoiantes tradicionais, os socialistas populares obtiveram 13 lugares (13) e a Lista Unitária (comunistas e verdes) 5, menos 1 mandato que nas eleições anteriores.

Também no caso dos liberais, as eleições antecipadas

de quarta-feira não trouxeram grandes alterações, mantendo estes os 42 mandatos que tinham. O mesmo não se pode dizer dos seus aliados conservadores, que perdem 11 mandatos no novo parlamento, ficando com 16 (27).

Mesmo assim, a ala não socialista do Folketing fica reforçada com o regresso dos cristãos populares que conseguiram quatro deputados (0). Também a direita popular dinamarquesa sobe, passando de 4 para 13 deputados, e o partido centro-democrata, de 5 para 8.

Talvez devido às sondagens dos últimos dias, que davam a possibilidade de vitória à direita, verificou-se uma das mais altas afluências às urnas dos últimos anos (8,2 por cento).

O Partido da Renovação Democrática, fundado por críticos da União Europeia, que concorria pela primeira vez às eleições, não conseguiu eleger nenhum deputado, o que pode querer dizer que os dinamarqueses desejam uma maior proximidade à Europa.

Uma sondagem realizada quarta-feira indica que 48 por cento dos dinamarqueses pretendem votar "sim" no referendo sobre o Tratado de Amesterdão contra 32 que votarão "não" e 20 por cento de indecisos.

Manifestações contra Pinochet

Dezenas de pessoas ficaram feridas e uma centena de outras foram detidas durante confrontos violentos, ontem, em Valparaíso, onde se localiza a sede do Parlamento chileno (a 100 quilómetros de Santiago). Os confrontos entre manifestantes e agentes policiais deram-se depois de quatro horas de "cerco" ao quartel-general onde se encontra o edifício do Parlamento.

Os manifestantes protestavam contra a investidura do ex-ditador Augusto Pinochet como senador vitalício, ao abrigo da Constituição chilena (aprovada sob o regime de Pinochet), que permite aos antigos presidentes da República ocuparem o cargo de senadores vitalícios.

Confrontos entre a polícia e manifestantes, devido ao mesmo motivo, registraram-se também na capital chilena, Santiago. Augusto Pinochet foi investido ontem como senador, 24 horas após ter abandonado o cargo de chefe do Estado-Maior do Exército.

Pinochet foi empossado ao lado de 20 outros novos senadores escolhidos pelo Supremo Tribunal, as Forças Armadas e o Presidente da República, Eduardo Frei.

BULLDOG DISCO BAR

(ATRÁS HOTEL ATLANTIS)

ABERTO DAS 12.00 ÀS 14.00 HORAS
(BAR ABERTO 2 MINUTOS)

ENTRADA LIVRE

FESTA PRIMAVERIL

AMANHÃ, SÁBADO, DIA 14 DE MARÇO, A PARTIR DAS 21 HORAS

com atractivos e diversões

AERÓBICA RÍTMICA

PASSAGEM de MODELOS

MODELOS VESTIDOS por NANDA'S (FEMININOS)

MODELOS VESTIDOS por Alberto's (MASCULINOS)

MODELOS VESTIDOS por Kid Cool (INFANTIS)

MODELOS PENTEADOS por STAR cabeleireiro Produtos ACLAPIL



Canções, Fados, etc...

ORGANIZAÇÃO DE LÍDIA ABREU

(Proprietária de STAR cabeleireiro às Galerias Bazar do Povo) 22 93 12

Vá, veja, cante e divirta-se!

INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO

Seleciona para os seus quadros do Funchal

LICENCIADOS EM GESTÃO DE EMPRESAS (m/f)

FUNÇÕES:

O candidato a seleccionar prestará apoio técnico-comercial às Agências localizadas na área geográfica da Ilha da Madeira, reportando directamente ao responsável pela rede da Região.

REQUISITOS E CONHECIMENTOS DE NATUREZA PROFISSIONAL:

Poderão candidatar-se licenciados na área de Gestão de Empresas, com idade não superior a 30 anos.

Conhecimentos de natureza profissional:

Os candidatos deverão possuir conhecimentos/experiência de Técnica de Vendas, Gestão de Clientes, Análise Económico-Financeira de Projectos e Gestão Financeira.

Conhecimentos complementares

- Conhecimento da actividade bancária (condição preferencial);
- Bons conhecimentos de Francês e Inglês;
- Informática na óptica do utilizador.

Requisitos pessoais

- Dinamismo, espírito de iniciativa e capacidade de organização;
- Facilidade de comunicação oral e escrita;
- Facilidade de relacionamento;
- Gosto de trabalhar em equipa;
- Capacidade de negociação;
- Aptidão comercial;
- Elevado sentido de responsabilidade e empenhamento profissional;
- Disponibilidade adequada às exigências da função;
- Disponibilidade para deslocações;
- Residência na área geográfica em causa;
- Aceitação de provas selectivas.

Resposta ao nº 375

deste Jornal, no prazo de 5 dias a contar da data de publicação, acompanhada de currículo detalhado e outros elementos susceptíveis de interesse para selecção.

LÍDERES DOS 26 REUNIDOS EM LONDRES

Droga e criminalidade dominam a conferência

Na sua primeira intervenção na Conferência Europeia a decorrer na capital britânica, Helmut Kohl propôs que os actuais Quinze e os países do Leste candidatos à UE encarregassem um grupo de peritos de fazer um inventário sobre a situação do consumo e tráfico de droga e sobre a marginalidade e criminalidade organizada em toda a Europa.

Kohl sugeriu que o grupo de peritos fosse constituído já nos próximos dois meses, por forma a que os primeiros resultados concretos do seu trabalho possam ser analisados dentro de um ano, na próxima reunião da Conferência Europeia, ao nível de chefes de Estado ou de governo dos "26".

Criada na última cimeira dos Quinze, em Dezembro, no Luxemburgo, a Conferência Europeia reunirá regularmente os actuais 15 Estados-membros da UE e os 11 países candidatos à adesão – 10 do Leste e a ilha mediterrânea de Chipre.

A sessão da manhã, da reunião inaugural da Conferência, foi dominada pelas questões da droga e

- O chanceler alemão, Helmut Kohl, convidou ontem, em Londres, os actuais e os futuros membros da União Europeia a fazerem um levantamento exaustivo dos problemas da droga e do crime organizado à escala da grande Europa.



O crime organizado foi o principal tema do início da conferência de Londres.

do crime organizado à escala europeia.

Poucos progressos

De acordo com um por-

ta-voz da delegação portuguesa, o primeiro-ministro António Guterres considerou que são ainda escassos os passos dados pela União no sentido do

combate aos dois flagelos. Em relação à droga, Guterres, de acordo com a mesma fonte, insistiu na necessidade de se continuar a trabalhar no sentido da

redução da procura, mas preconizou «um esforço acrescido no combate à oferta».

Neste contexto, o primeiro-ministro português propôs «a criminalização da lavagem de dinheiro proveniente do tráfico de droga, bem como a criação de unidades especiais mistas transfronteiriças», exemplificando com «a excelente» cooperação, neste domínio, entre Portugal e a Espanha.

Guterres defendeu ainda o reforço das competências da Europol, unidade de polícia europeia vocacionada para o combate ao tráfico de droga e ao crime organizado.

Após a primeira sessão de trabalhos, os líderes dos "26" participaram num almoço oferecido pela rainha de Inglaterra, Isabel II.

À tarde, os chefes de Estado ou de governo da UE e do Leste europeu vão debater a cooperação no domínio ambiental, bem como questões da actualidade internacional, principalmente a situação no Kosovo, região autónoma da Sérvia à beira de uma guerra civil.

O conflito no Kosovo será objecto de uma declaração conjunta dos membros da Conferência.

CONFÉRENCE DE LONDRES

Na defesa do português

O primeiro-ministro, António Guterres, falou em português na Conferência Europeia que se iniciou em Londres, na sequência da recusa do governo de Lisboa e outros de que apenas quatro línguas fossem utilizadas na reunião. De acordo com o programa inicial do evento, apenas quatro línguas – inglês, francês, alemão e espanhol – seriam utilizadas no novo fórum que vai reunir regularmente os actuais 15 Estados-membros da UE e os 11 países candidatos à adesão – 10 do ex-bloco comunista do Leste e a ilha mediterrânea de Chipre.

A medida foi contestada por Portugal e por outros Estados-membros, nomeadamente pela Itália, um dos "grandes" da UE, que exigiram a utilização na reunião de todas as 11 línguas oficiais da União (português, espanhol, fran-



Guterres conseguiu manter o português como língua oficial da conferência.

cês, inglês, grego, finlandês, alemão, sueco, dinamarquês, holandês e italiano).

À última hora, a presidência britânica em exercício da UE foi assim obrigada a "improvisar" cabines de interpretação das 11 línguas no local onde decorre a primeira reunião da Conferência Europeia.

Fonte da presidência britânica justificou que escolheu apenas quatro línguas de trabalho por razões de funcionalidade, dado o grande número de intervenientes (28 no total, incluindo os presidentes da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu).

A inclusão inicial do espanhol como língua de trabalho da Conferência, a par das três línguas mais faladas na UE (inglês, francês e alemão) foi justificada, pela mesma fonte, com a dificuldade do chefe do governo de Madrid, Jose Maria Aznar, em falar outro idioma que não seja o castelhano.

A República Checa e a Eslováquia (outrora unidas na Checoslováquia), a Eslovénia (ex-república jugoslava), a Estónia, Lituânia e Letónia (ex-repúblicas bálticas da antiga URSS), a Polónia, a Hungria, a Roménia, a Bulgá-

ria e Chipre são os países candidatos com assento na Conferência e que, para a União Europeia, reúnem actualmente os requisitos mínimos essenciais para uma futura adesão.

Na sessão inaugural da Conferência Europeia, os 26 chefes de Estado ou de governo vão debater assuntos concretos de interesse comum, como o tráfico de droga e o crime organizado, o ambiente, questões de política externa e de segurança, incluindo a situação no Kosovo, bem como temas económicos e de cooperação regional.

Entre as duas sessões de trabalho da Conferência, os líderes europeus participam num almoço oferecido pela rainha Isabel II, no palácio de Buckingham.

Após a Conferência e os tradicionais encontros com a imprensa, os 26 líderes reúnem-se num jantar, a convite do anfitrião, o primeiro-ministro britânico Tony Blair.

Nas sessões de trabalho, os chefes de Estado ou de governo estarão acompanhados dos seus ministros dos Negócios Estrangeiros.

RUI MOREIRA (LUSA)

Blair quer declaração sobre o Kosovo

O primeiro-ministro britânico, Tony Blair, propôs, ontem, que a Conferência Europeia, reunida em Londres, aprove uma declaração conjunta sobre a situação no Kosovo.

Blair falava na sessão inaugural da Conferência Europeia que reúne os 15 países membros da UE e os 11 candidatos à adesão (10 da Europa central e de Leste) e a ilha mediterrânea de Chipre [ver peça ao lado].

O Kosovo, uma província jugoslava de maioria albanesa, foi alvo, na última semana, de uma operação militar sérvia contra separatistas albaneses que provocou dezenas de mortes.

Política externa comum

Os líderes dos partidos socialistas europeus, reunidos em Londres, consideraram urgente o estabelecimento de uma política externa conjunta da União Europeia.

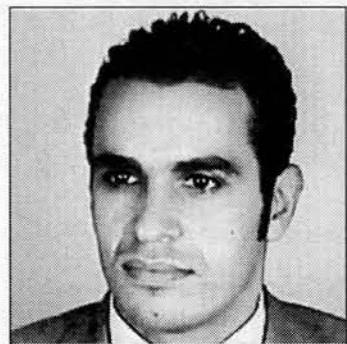
«Pensamos que a construção europeia deve ser de políticas concretas ao serviço dos cidadãos e dos Estados membros a fim de manter e aumentar a confiança da opinião pública no projecto comum, não apenas económico e comercial, mas também político», afirmou Ramon Obiols, vice-presidente do PSE (Partido Socialista Europeu).

Os partidos socialistas europeus reconhecem, afirmou Obiols, que «falhou a voz exterior da Europa», especialmente na Bósnia, e não deve permitir-se que tal volte a acontecer na crise do Kosovo e na política euro-mediterrânea.

Para contribuir para o avanço da construção da política externa comunitária, os líderes dos 21 partidos socialistas membros do PSE, que se reuniram em Londres em paralelo com a Conferência Europeia sobre o alargamento que teve lugar ontem, manifestaram a sua determinação em incrementar, no âmbito da UE, as suas visitas e iniciativas em zonas de conflito.

O aumento da colaboração na luta contra o crime organizado, no tráfico de droga e no terrorismo, que a actual presidência britânica da UE classificou de terceiro pilar do Tratado de Maastricht com o objectivo de impulsão-lo, é também para os socialistas um passo vital na construção europeia.

O alargamento da UE, que defendem enquanto «necessidade política e oportunidade histórica para a Europa», deve ser efectuado, segundo os líderes socialistas, de acordo com informações claras e correctas, especificando as suas consequências.

Opinião
opinião

• Por razões que o leitor compreenderá, inicie um curto estágio mental com dedicação exclusiva à TAP.

senciais da vida económico-social dos portugueses. Este discurso de defesa incondicional do estatuto da TAP era pouco claro, e apenas reflectia uma ideia, menos clara ainda, embora aparentasse clareza, de que a soberania de uma nação depende, também, da sua empresa de transportes aéreos. Além disso, a simplicidade e o teor dos argumentos apresentados sempre me impediram de mergulhar nesta temática, na medida em que estaria a colocar em causa aspectos da nossa soberania nacional, pelo que qualquer posição menos favorável seria, em si mesma, frágil e facilmente desmontada, pensava eu.

Mas a verdade é que nunca me dediquei a reflectir, com algum cuidado, sobre esta matéria. Por razões que o leitor compreenderá, inicie um curto estágio

CARLOS JOÃO PEREIRA

Por várias razões, nunca me pronunciei adepto incondicional de uma privatização da TAP. Sempre me pareceu natural que a transportadora aérea portuguesa, por disponibilizar um determinado serviço público, deveria manter o "status quo", sob pena de pôr em causa aspectos es-

Poderia terminar aqui a minha curta

- **O descabro é tal que um simples programa de passageiro frequente, assente em premissas muito simples, transforma-se num verdadeiro caos para o seu beneficiário (esta análise não é científica, é pessoal, empírica, mas vivida!).**

reflexão porque, em boa verdade, as falhas de eficiência e eficácia desta empresa são enormes e evidentes para todos aqueles que no seu dia a dia têm de contactar os seus serviços. Não faz, pois, qualquer sentido não acreditar que a privatização da TAP não melhorará, no âmbito dos serviços que ela oferece, a nossa vida.

Desde logo, deixaríamos todos de contribuir, com alguma regularidade, para tapar os buracos orçamentais da empresa. O imposto TAP tem sido um tormento para os portugueses e representa, num sentido estritamente económico, uma perda de bem-estar. Apesar de tudo, nem por is-

so a qualidade dos serviços é aceitável, nem a sua performance tem melhorado substancialmente. A melhor forma de potenciar a qualidade de um produto é, sem dúvida, a ameaça de o consumidor o adquirir noutro estabelecimento. Mas para isso é necessário duas coisas: um sistema de concorrência e que o dono da empresa tenha por objectivo essencial o lucro.

- **O descabro é tal que um simples programa de passageiro frequente, assente em premissas muito simples, transforma-se num verdadeiro caos para o seu beneficiário (esta análise não é científica, é pessoal, empírica, mas vivida!).**

A perspectiva de uma maior concorrência entre transportadoras aéreas justifica um outro enquadramento à TAP. A sua competitividade futura passa, naturalmente, pela implementação de estratégias claras, assentes em pressupostos de gestão moderna e flexível, na maior parte dos casos incompatível com a lógica de empresa pública. Uma cultura de empresa virada para o cliente e assente na qualidade e diversidade de serviços, carece de uma visão desgarrada de objectivos políticos e de pressupostos de funcionalismo público.

Apesar de tudo, parece-me ser esta a

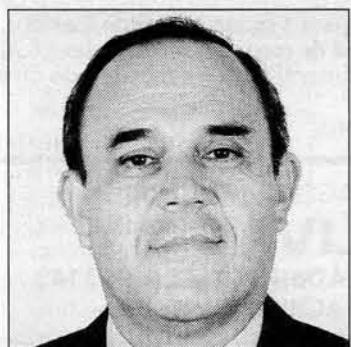
postura discutida ao nível das cúpulas da TAP, mas depois a sua implementação sofre de deficiências estrondosas. O descabro é tal que um simples programa de passageiro frequente, assente em premissas muito simples, transforma-se num verdadeiro caos para o seu beneficiário (esta análise não é científica, é pessoal, empírica, mas vivida!).

Os sinais que o tempo escasseia, para quem defende a manutenção desta situação, foi dado, objectivamente, pelo acordo estratégico com a SWISS AIR, e o anúncio de privatização, de parte do seu capital, lá para o Verão.

É inconcebível que injecções de capital de grande dimensão, feitas pelo Estado, não provoquem alterações significativas no comportamento da empresa e nos seus resultados. Pelo contrário, o tempo tem-nos mostrado que a empresa continua a apresentar situações de equilíbrio "em fio de navalha", cuja resolução passa por reformas estruturais de fundo, enquadradas, obviamente, num quadro de privatização.

Além do mais, é frustrante, irritante e insuportável que a soberania da nação nos obrigue a visualizar autênticas crises nacionais, com cenários mais ou menos irrealistas de funcionários da TAP, em particular os pilotos, que lutam por um pacote de benefícios que, conscientes ou não, já é um dos melhores da Europa!

• Carlos Pereira escreve para "Opinião & Debate" de três em três semanas, à sexta-feira. *



GAUDÊNCIO FIGUEIRA

A 26 de Abril do ano passado, expus neste local a difícil situação vivida pelo Conselheiro de Estado, Alberto João Jardim, que, na altura, via nos Tribunais dos anos 90, os Tribunais Plenários de má memória. Estava descrente da máquina da Justiça Portuguesa!

Teria aquele Conselheiro de Estado, segundo declarações suas aos meia-dia da época, duas ações em Tribunal. Uma contra o semanário "Tal & Qual" por, abusivamente, ter publicado fotos da sua intimidade, outra contra um deputado por o difamar em período de campanha eleitoral. Aconteceu que por essa altura o Conselho de Estado ratificou a imunidade ao Presidente do Governo Regional, não lhe permitindo a ida a tribunal para se defender da acusação de ofensas a um seu concidadão. Estes dois factos (as queixas de um Conselheiro de Estado sobre os tribunais e as mesmas queixas sobre o modo como era tratado pelos jornais) levaram-me a solicitar, ao Sr. Presidente da República, que intercedesse junto da Justiça. Foi na convicção de que a Justiça deveria ser célere e eficaz na defesa do bom nome e da imagem do Homem Público e, obviamente, das Instituições

em que ele tem assento. Esperava que fossem aplicadas pesadas sanções aos prevaricadores contra quem fora levantado processo judicial.

Verifico, um ano depois, que o jornalista processado afirmou para quem quis ler e (ou) ouvir que não havia nenhuma ação judicial. Eu peço desculpa, pois como nunca duvidei da existência da ação, atrevi-me a pedir celeridade e eficácia aos Tribunais.

Ouvi falar pela 1ª vez em Conselho de Estado quando cheguei à disciplina de

- **Não mentindo, como se sabe, um Homem Público, vivemos uma situação deveras intrigante. Como explicar tudo isto? Há em todas as situações descritas — não é exclusivo do caso "Tal & Qual" — a mão de Mefistófeles.**

"Organização Política e Administrativa da Nação". A irreverência dos 17 anos levou a que na aula se fizesse uma grande galhofa com a composição do referido Conselho por ele ser formado por "10 Homens Públicos de superior competência". O professor da disciplina aproveitou para nos fazer descer à terra e percebermos a diferença entre linguagem comum e terminologia com rigor jurídico. Fez-nos uma grande predica sobre o Conselho de Estado e as qualidades do HOMEM PÚBLICO. Ficou no meu ouvido uma que é realmente fundamental: homem público não mente.

Assim sendo se José Paulo Fafe (jornalista do "Tal & Qual" contra quem fora instaurado processo judicial) viesse dizer que não havia processo, e um qualquer cidadão dissesse que o colocara, lógico seria dizermos: um deles mente. Neste caso não houve desmentido às afirmações do jornalista. Logo é legítimo concluirmos que elas não são falsas. Não mentindo um Conselheiro de Estado (se o fizesse passaria a ser "Conselheiro de Estrado" por exercer o cargo com comportamentos pouco ortodoxos deixando, por isso, a im-

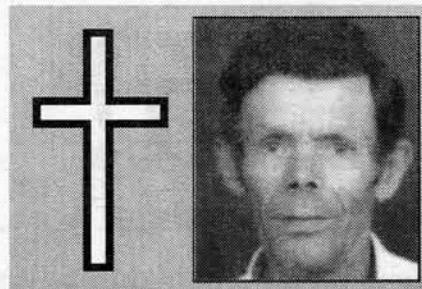
nheceram ao longo destes vinte anos. Cito duas. Bush foi responsabilizado pela crise da banana. Fez-se crer que um Comissário Europeu de nacionalidade britânica exerceria represálias sobre a Madeira se nos atrevéssemos a devolver a embarcação Pátria. Apesar de invictados, o Presidente americano e o Comissário Europeu, nada disseram. Paulo Fafe, pelo contrário, falou e escreveu

Não mentindo, como se sabe, um Homem Público, vivemos uma situação deveras intrigante. Como explicar tudo isto? Há em todas as situações descritas — não é exclusivo do caso "Tal & Qual" — a mão de Mefistófeles. Só pode ser isso! Frequentando eu, em pequeno, a catequese, ensinaram-me que o demónio anda pelo Mundo para perder as almas. Confirmo-o agora! Temos de esconjurá-lo. A dificuldade está em como fazê-lo. Podemos recorrer a um feiticeiro Zulu. Seria uma solução bem mais fácil, na fase anterior a Mandela, em que os dignitários daquele País, eram nossas visitas. Hoje, esta hipótese revela-se de difícil concretização. Resta-nos uma outra solução para a qual me inclino e que tem vantagem sobre África. Recorramos ao Brasil. Eles têm além de muitos e bons futebolistas, muitos "experts" nestas matérias de feitiçaria. A opção brasileira parece-me bastante adequada até porque, proximamente, subirá à barra do Tribunal o julgamento da queixa contra Paulo Martins. Como todos recordamos estão em causa afirmações consideradas insultuosas relativas à aquisição de uma propriedade naquele País.

Peço desculpa!

• Gaudêncio Figueira escreve para "Opinião & Debate" quinzenalmente, à sexta-feira. *

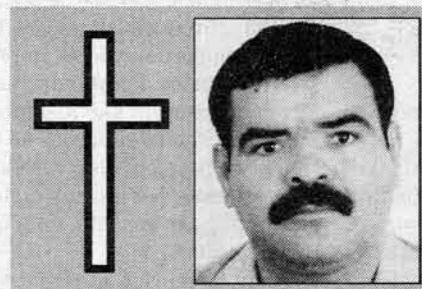
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**Manuel Alves Jardim Júnior**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente. Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja da Encarnação, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 13 de Março de 1998

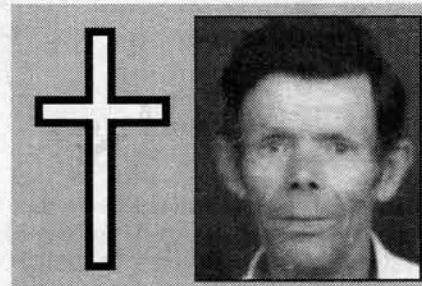
1º ANO DE ETERNA SAUDADE

**João Raul Pestana de Castro**

A família participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja dos Álamos, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 13 de Março de 1998

PARTICIPAÇÕES

**Manuel Alves Jardim Júnior**FALECEU
R.I.P.

Maria Ana Gomes Serrão, seus filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio de Casas de Além, bloco I, 1º andar, freguesia da Camacha, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para a capela do cemitério da freguesia da Camacha, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 12 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da Camacha.

A Associação Desportiva da Camacha cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Manuel Alves Jardim Júnior, pai do atleta sr. Manuel Ricardo Alves Jardim, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para a capela do cemitério da freguesia da Camacha, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 12 horas, prosseguindo o seu funeral para o referido cemitério.

A família do extinto participa que estará uma camioneta de passageiros, pelas 10 horas, junto à igreja do Covão, no Estreito de Câmara de Lobos, para as pessoas que queiram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, com regresso após o funeral.

Funchal, 13 de Março de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÉS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEFS. 221283/220118 — 9000 - FUNCHAL

MISSA DO 30º DIA

**Laudemaro Gonçalves**

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja paroquial de S. Martinho, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 13 de Março de 1998

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**António de Andrade**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 20.15 horas, na capela de Nossa Senhora da Assunção, Choupava.

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 13 de Março de 1998

PARTICIPAÇÕES

**Maria Justina Fernandes Galvão**FALECEU
R.I.P.

Delberto Gomes de Sousa Galvão, seus filhos, dr. Maturino José Fernandes Sousa Galvão, dr.ª Adalgisa Fernandes Sousa Galvão e filho, Alida Maria Fernandes Sousa Galvão, marido e filhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento desta sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó e parente, que foi residente no Edifício Anadia, 6º-BD, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida capela.

O Serviço de Medicina 3 participa o falecimento da sr.ª Maria Justina Fernandes Galvão, mãe da dr.ª Adalgisa Fernandes Sousa Galvão, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

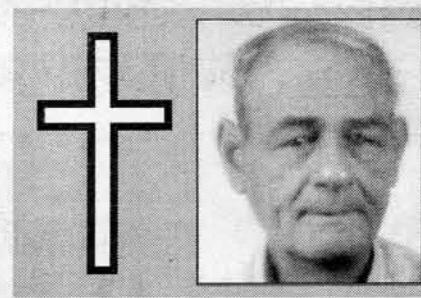
Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida capela.

Funchal, 13 de Março de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**Manuel Abraão Ferreira**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na capela do Colégio do Infante D. Henrique, Monte, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 13 de Março de 1998

PARTICIPAÇÃO

**Maria Carvalho**

FALECEU

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento desta sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao sítio da Graça, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da capela do Hospital João de Almada, pelas 16 horas, para a igreja matriz de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 17.30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da dita freguesia.

Machico, 13 de Março de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

OLIVALSÍTIO DO PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148
MACHICO

PARTICIPAÇÃO

**Rosa Silva Tareco Fernandes**

FALECEU

R.I.P.

Seus filhos, genros, nora, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi à Vereda da Fundoa de Baixo, n.º 8, paróquia de São José, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

Funchal, 13 de Março de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

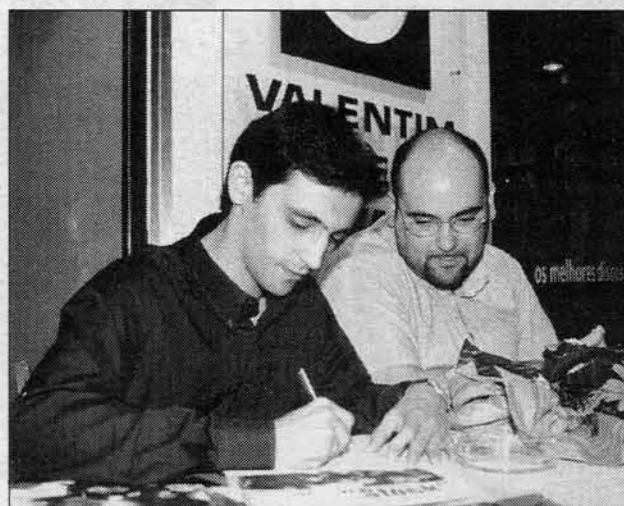
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS. 223771/230180 — FAX: 230180

NO MARINA SHOPPING

“Portugal em Stock” foi apresentado



- Na noite da última quinta-feira teve lugar no Marina Shopping, mais concretamente, na Loja Valentim de Carvalho, a apresentação do livro de Charles Rodrigues “Portugal em Stock”, obra que pretende ser um olhar sobre os múltiplos aspectos que envolvem o panorama musical.



Um dos aspectos da apresentação de “Portugal em Stock”.

Nessa cerimónia, que foi iniciada por Rui Pedro, responsável pela loja já referenciada, Charles Rodrigues manifestou o desejo “de que este livro seja uma forma de surgirem novas iniciativas dentro do género e que haja mais pessoas a escrever textos sobre música”.

A ideia base deste trabalho, segundo o seu autor, “nasceu através do programa “Sob Escuta” e da Rádio Clube no lançamento dos Trick or Treat. Porém, questionado sobre o motivo que o levou a escolher o título “Portugal em Stock”, o locutor e crítico musical foi esclarecedor: “No nosso país já começa a haver um espaço amplo de música. Só que, a sua transposição para fora, e sobretudo no que respeita ao pop-rock, é complicada e acaba por ficar em Portugal muita coisa boa. Depois, a nível da Região, temos bandas a fazerem bons trabalhos, mas que ficam nas garagens à espera de uma oportunidade, ou seja, ficam em stock”.

Sublinhando ter havido “uma evolução muito grande

na organização de espectáculos musicais”, Rodrigues revelou os exemplos de profissionalismo apresentados pelas Vespas, Festa da Juventude e Fábrica de Sons. Mas não deixou de reconhecer que “a RTPMadeira devia olhar mais para os projectos musicais da Região”, rematando: “Felizmente os jornais e as rádios têm coberto essa lacuna”.

Por último, o autor de “Portugal em Stock” deixou clara

a sua vontade em prosseguir este trabalho, adiantando: “Há uma segunda parte que já foi começada, e se a primeira nos mostra a igualdade entre bandas nacionais e regionais, a outra mostra-nos que o conceito da música é universal”, concluiu.

Leitura acessível

A publicação de um livro, seja ele do que for, é um ac-

to de coragem, isto num país onde se lê pouco. E quando se trata de abordar o panorama musical, essa coragem passa por ser redobrada.

“Portugal em Stock” é um desses casos. Charles Rodrigues, através do material publicado em diversos órgãos de comunicação social, apresenta-nos uma obra de leitura acessível, procurando mostrar as vias nem sempre fáceis que as bandas têm de percorrer para atingirem os seus objectivos, e deixando pistas no que respeita à organização de eventos musicais. No entanto, nota-se a ausência de acutilância ao trabalho de alguns grupos e as entrevistas são deveras curtas.

Seja como for, Rodrigues ganhou a sua primeira batalha. Mas essa vitória deverá ser ampliada na segunda parte de “Portugal em Stock”, que como o seu autor referiu, já foi iniciada.

JOSÉ SALVADOR

ANADIA REFORÇA ANIMAÇÃO DO “CENTRO”

Festival de karaoke premeia crianças e adultos

Nos três dias que antecedem o Dia do Pai (16, 17 e 18 de Março), o Anadia Shopping, em associação com a Malta do Manel, irá realizar um festival de Karaoke dirigido a crianças até aos doze anos. No final, pais e filhos sairão vencedores.

Entre as 10:00 e as 13:00 e as 15:00 e as 19:00 horas dos dias 16, 17, e 18 de Março, o Anadia Shopping verá a sua animação incrementada pela realização de um festival de karaoke, com acesso gratuito, ao qual se associou a Malta do Manel e a Roda da Malta.

Durante os três dias, cerca de 50 pequenos artistas de verão tomarão parte neste espetáculo animado pelo som e pela imagem.

Além do sistema karaoke, será instalado, para o efeito, no Anadia Shopping, um pequeno palco, o qual poderá ser utilizado por um intérprete de cada vez, ou por grupos que totalizem o máximo de seis elementos. No momento, som e imagem serão



O espetáculo do Anadia acontece antes do Dia do Pai.

registrados por um operador de câmara.

Para a melhor voz de ca-

da dia haverá prémios patrocinados pela Maison du Parfum, Dakota e Megasom.

LUSOFONIA COMO TEMA

“Red Hot+Lisbon” com edição em Maio

Partindo de uma proposta da Movieplay Portuguesa à Red Hot Organization, será editado a 18 de Maio o trabalho “Onda Sonora: Red Hot+Lisbon”, cuja temática é a lusofonia.

Esse registo pretende mostrar os diversos estilos e influências da música portuguesa, tendo sido concebido pelos produtores Béco Dranoff e André Levin, os quais não separam a esforços para reunirem as participações de David Byrne, Madredeus, Carlinhos Brown, K. D. Lang, Durutti Column, Bonga, Caetano Veloso, Delfins, Smoke City, General D, Marisa Monte, Paulo Bragança, Arto Lindsay e Ke-

tama, entre muitos outros nomes de intérpretes ligados ao fado, ao samba e à música afro-americana.

Acentue que desde 1989 a The Red Hot Organization tem vindo a produzir um lote de excelentes álbuns, assim como programas televisivos de larga audiência, cujo objectivo é a angariação de fundos destinados à luta contra a SIDA. Aliás, o décimo trabalho da série Red Hot, que foi dedicado ao saudoso músico brasileiro António Carlos Jobim, possibilitou até ao presente uma receita estimada em cerca de 500 mil dólares.

JOSÉ SALVADOR

CONCERTO

PROGRAMA:

BOCHMANN - SCHUBERT - GRIEG

SOLISTA:

LUÍS PIPA (PIANO)

MAESTRO CONVIDADO:

CHRISTOPHER BOCHMANN

14 DE MARÇO
21.30 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
"BALTAZAR DIAS"

PATROCÍNIO PERMANENTE:

Governo Regional da Madeira
Secretaria Regional de Turismo e Cultura / DRAC
Câmara Municipal do Funchal

APOIO:

DIÁRIO
Notícias

Na troca deste anúncio, na bilheteira, os portadores do CARTÃO DIÁRIO obterão uma entrada gratuita. Número limitado de bilhetes.

INQUISIÇÃO

Galeria de Arte



ISABEL TEIXEIRA DE SOUSA

Exposição Individual

Inaugurada em 6/2

ARTISTAS EM ACERVO

Albino Moura	Guilherme Parente	Júlio Pomar
Ara Gouveia	Helena Lousinho	Marcos Milewski
Artur Bual	Isabel Teixeira de Sousa	Noronha da Costa
Beatrice Bulteau	de Sousa	Relógio
Cargaleiro	João Cutileiro	Ricardo Velosa
Cruzeiro Seixas	José Guimaraes	Paula Rego
Gracinda Candeias	Júlio Resende	Vieira da Silva

Rua Nova de São Pedro, 56
Terça-Feira a Domingo das 11 às 23 H.

*“Não devemos permitir que
alguém saia da nossa presença,
sem se sentir melhor e mais feliz”*
“MADRE TERESA DE CALCUTA”

*“Creio muito na sorte
Quanto mais trabalho, mais
sorte pareço ter”*

“EMERSON”

**CLUBE
OS 8**

**89
98**

**TODOS OS DIAS
MAIS PERTO DE SI!**

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL
Céu pouco nublado.
Vento de Nordeste fraco
a moderado (10 a 25 km/h).
(Previsão).

AMANHÃ
Céu pouco nublado.
Vento de Nordeste fraco
a moderado (10 a 30 km/h).
(Previsão).

PRÓXIMAS 48 HORAS
Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste fraco
(inferior a 15 km/h).
(Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	16	10	Pouco nublado
Madrid	15	4	Muito nublado
Londres	10	2	Pouco nublado
Paris	9	3	Pouco nublado
Bruxelas	5	3	Muito nublado
Amesterdão	4	3	Chuva
Luxemburgo	2	2	Chuva
Genebra	4	3	Chuva
Roma	12	6	Chuva
Oslo	3	-2	Muito nublado
Copenhaga	3	0	Encoberto
Estocolmo	0	-1	Muito nublado
Helsínquia	-2	-14	Pouco nublado
Berlim	4	-4	Pouco nublado
Viena	3	-6	Pouco nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 13/3/98, as 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

A partir do dia 14/3

O

DIÁRIO
de
Notícias

*tem nova
casa*

Rua da Alfândega, 8

Recepção de Pequenos Anúncios
Recepção de Anúncios Directos
Pagamento de Assinaturas
Recepção de Prémios, Credenciais e Cupões

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º

Telf. 202300/1
Fax: Comercial/Administrativo: 202306
Redacção: 202307 Desporto: 202308

DIÁRIO *de* **Notícias**

C R E S C E N D O A P E N S A R E M U V I S I O N

PARA CONHECEREM A REALIDADE AUTONÓMICA

Juízes devem fazer “estágio” nas ilhas

- **Correia de Jesus** considera de “grande utilidade” que os novos juízes do Tribunal Constitucional façam, antes de iniciarem o exercício das suas funções, “um estágio de Autonomia” nas ilhas dos Açores e da Madeira.

O deputado madeirense, Correia de Jesus, sugere aos novos magistrados do TC uma viagem às ilhas, para que tenham o conhecimento da realidade específica das mesmas quando tiverem de aplicar a Constituição ou a lei.

Com esta recomendação o deputado social-democrata na Assembleia da República reafirma a sua posição de crítica relativamente à anterior composição do Tribunal Cons-

titucional, mas sobretudo quanto à jurisprudência que o caracterizou nos últimos anos.

O político insular encara porém a renovação efectuada naquele órgão judicial como um “sinal de esperança” em matéria de autonomia regional. Uma perspectiva positivista face à introdução de novos preceitos na revisão constitucional recentemente aprovada, pelo que Correia de Jesus espera agora que os



Correia de Jesus sugere um estágio insular aos novos magistrados do TC.

novos juízes “procurem esquecer” a jurisprudência do Tribunal sobre matérias que ampliam a competência legislativa dos órgãos de gover-

no próprio das Regiões Autónomas.

“A tendência da jurisprudência do Tribunal Constitucional era uma tendência

centralista e extremamente restritiva quanto aos poderes das regiões, nomeadamente quanto ao poder legislativo das Assembleias Regionais”, esclarece.

Também por estas razões, o advogado e deputado do PSD-M em São Bento sugere aos juízes do Tribunal Constitucional recém-eleitos, uma visita de trabalho às ilhas para aprofundarem o conhecimento da sua realidade autonómica.

“É completamente impossível perceber a realidade regional, mesmo quando se trata de aplicar a Constituição ou a lei, sem conhecer a realidade específica dos Açores e da Madeira, sustenta Correia de Jesus.

O parlamentar social-de-

mocrata não quer assistir a um retrocesso ao passado, já que, em seu entender, o Tribunal Constitucional poderia ter tomado, ao contrário do que pautou a sua actuação, “decisões mais descentralizadoras e que fossem ao encontro de uma interpretação correcta e adequada da Autonomia regional” consagrada na Constituição Portuguesa.

ARTUR QUINTAL
Correspondente em Lisboa

DEPUTADA DO PS - M DEFENDE, EM S. BENTO

Democracia plena exige participação das mulheres

O papel da mulher na vida política, económica e social «uma perspectiva de igualdade e equilíbrio, buscando o bem-estar e a evolução da sociedade no respeito pelo binómio desenvolvimento e valores humanos», recebeu anteontem um voto de saudação de todas as forças políticas com assento na Assembleia da República, por ocasião do Dia Internacional da Mulher.

A intervenção do partido

maioritário foi da deputada do PS-Madeira, Isabel Sena Lino. «É exigência fundamental da democracia, a participação plena das mulheres nos processos de tomada de decisão na vida política, económica, social e cultural», defendeu perante o homicídio de S. Bento.

Depois de lembrar que as mulheres representam mais de metade da população global, a parlamentar anotou que esta realidade não tem ex-

pressão prática, em termos percentuais, na participação da vida política, não apenas no nosso país, mas ao nível mundial.

Com os novos desafios que se colocam ao futuro de toda a Humanidade, Isabel Sena Lino enfatizou: «É vital uma utilização eficaz dos recursos humanos», até porque «estatisticamente as mulheres constituem-se na metade da reserva mundial de talentos e capacidades potenciais».

Isabel Sena Lino reconhece alguma evolução nesta matéria, mas volta a apontar o dedo contra o que chama de «sub-representação das mulheres nas várias instâncias e esferas de tomada de decisão» que, segundo diz, «tende a subsistir, não obstante a melhoria considerável dos seus níveis de instrução, da sua progressiva integração no mercado de trabalho e da importância crescente por elas assumida na nossa sociedade».

Apoiando-se em declarações da jornalista Antónia Souza («O acesso em massa das mulheres às universidades faz prever que, na próxima década, saia das fileiras femininas um grande número de quadros dirigentes do País – a

questão é saber o que vão essas mulheres fazer do conhecimento e do poder adquirido»), Isabel Sena Lino acrescenta: «Podemos constatar que existe uma fractura entre o estatuto profissional já adquirido pelas mulheres na sociedade portuguesa e aquele outro que elas detêm no plano político. Podemos assim concluir que para o exercício deste, ainda não estão criadas as condições de plena igualdade no acesso à actividade política entre mulheres e homens. Um sistema político equilibrado deve poder contar com os talentos, os interesses e os conhecimentos específicos dos homens e das mulheres na sua complementaridade».

ANTÓNIO JORGE PINTO

NO FECHO

IRS até 20 de Março

O prazo de entrega do modelo 1 do Imposto sobre os Rendimentos Singulares (IRS) foi prorrogado até 20 de Março, segundo um despacho do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, informou ontem o Ministério das Finanças.

A decisão de António Carlos Santos, que se aplica igualmente à entrega via Internet, deveu-se à falta de impressos disponíveis, nomeadamente do modelo anexo H, referente aos benefícios fiscais.

CD Nacional cria fundação

Rui Alves anunciou ontem, num programa desportivo da RDP, que o Nacional vai criar uma fundação, devendo transferir para essa fundação todo o património do clube, sobretudo o imobiliário. Alves disse ainda que entre outras atribuições está a concessão de bolsas de estudo aos seus atletas. Com esta opção, o Nacional afasta a hipótese de criar qualquer sociedade desportiva.

Marítimo empata com Académico

O Marítimo empatou ontem, em andebol, frente ao Académico. O encontro que teve lugar no Pavilhão do Funchal terminou empatado a 21 bolas. Foi um bom espectáculo que decorreu perante uma numerosa plateia.

NOVO HORÁRIO DE RECEPÇÃO DE PUBLICIDADE PARA O FIM-DE-SEMANA.

Domingo

Entregar o anúncio até 6^ª feira às 16.30 horas

6^ª
9.00 Reunião

10.00 **Não esquecer** Entregar campanha publicitária no Diário até às 16.30

Segunda-feira

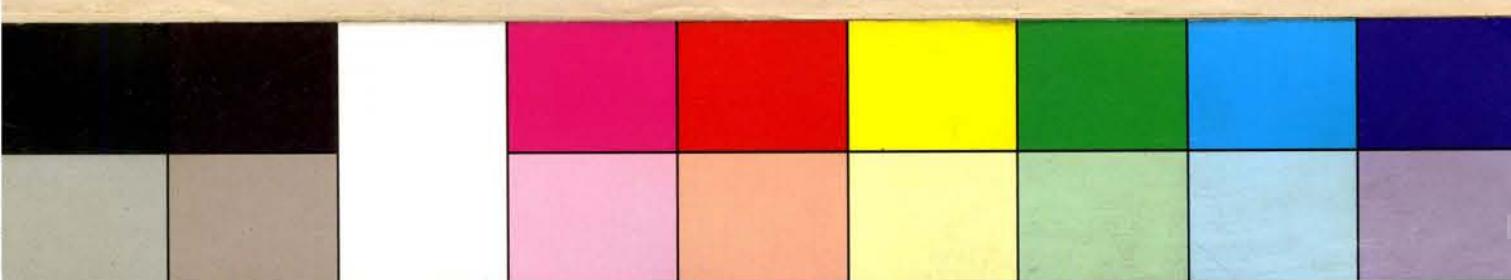
Entregar o anúncio até 6^ª feira às 16.30 horas

Terça-feira

Entregar o anúncio até 6^ª feira às 16.30 horas

FEITO A PENSAR EM SI E NA QUALIDADE DOS SEUS ANÚNCIOS

DIÁRIO
Notícias



DESPORTE



Nacional continua
em dificuldade
para apresentar
2 guarda-redes
operacionais

4



Marcos Gaúcho
e Cardoso
estão em dúvida
para o jogo
de amanhã

5



José Paulo
restabelecido
pode jogar
no domingo
com o Seixal

6

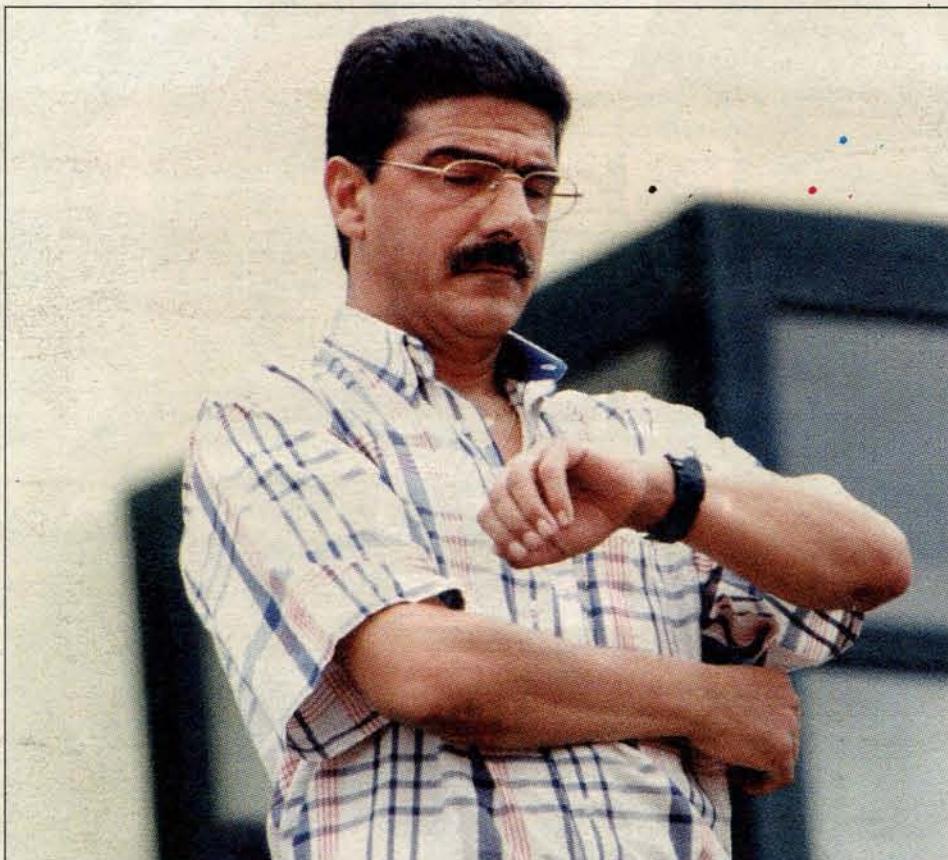
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1998

NA HORA DO ADEUS

Torres não perdoa aos “traidores”

José Alberto Torres fez o balanço, ao DIÁRIO, da sua passagem pelo Nacional. E não perdoa aos traidores. Os grupos de pressão e as pessoas que queriam entrar no clube a qualquer preço. As lesões e a situação dos guarda-redes merecem alguns recados bem elucidativos. Só David Gomes escapou...



• PÁGINA 5 •

“JOKA” DEVE FICAR DE FORA

Dúvidas persistem no “caso” de Bino

• PÁGINA 3 •



INTERNACIONAIS DE PORTUGAL EM GOLFE

Alexandre e Andrew Oliveira conseguiram passar o “cut”

• PÁGINA 8 •



Equipa Vespas
abandona
“regional”

• PÁGINA 8 •

Dois madeirenses
na selecção A
de Andebol

• PÁGINA 8 •

Fátima Menezes
é um caso raro
de dedicação



• PÁGINA 7 •

A partir do dia 14/3

O

DIÁRIO
de
Notícias

*tem novos números
de telefone.*

202300/1



Fax:

Comercial/Administrativo: 202306

Redacção: 202307 Desporto: 202308

DIÁRIO *de Notícias*

C R E S C E N D O A P E N S A R E M S I .

ARQUIVO REGIONAL

NO MARÍTIMO

Bino continua em dúvida para o jogo com o Braga

O Marítimo deu continuidade ontem à tarde, no Campo Imaculada Conceição, em Santo António, à sua preparação com vista ao jogo do próximo domingo, no Estádio dos Barreiros, frente ao Sporting de Braga.

Uma partida para a qual o técnico "verde-rubro", Augusto Inácio, se debate com alguns problemas em termos da formação da equipa, especialmente no que diz respeito ao meio-campo. De facto, se na defesa há a registar a ausência do central Ricardo Silva, que ficará um jogo na banca devido a ter sido admoestado com o quinto cartão amarelo na partida da pretérita jornada, frente ao Sporting, no sector intermédio é praticamente certo que Jokanovic, que continua muito queixoso da contusão no peito sofrida em Alvalade, deverá ficar de fora, enquanto que permanecem algumas dúvidas em torno da operacionalidade de Bino.

Na sessão de trabalho de ontem, o ex-portista começou por integrar a preparação, mas com o esforço, as dores intensificaram-se, obrigando o atleta a retomar o trabalho específico e a regressar mais cedo aos balneários. Por isso, o jogador irá continuar, hoje, com uma preparação condicionada, de forma a não forçar. De qualquer modo, há ainda boas probabilidades do jogador poder dar o seu contributo à equipa frente ao Braga, sendo que a evolução da lesão durante hoje e amanhã será, com certeza, determinante. Em contrapartida, como referimos, as possibilidades de Jokanovic poder jogar são escassas. Aliás, no treino de ontem, o jugoslavo apenas efectuou corrida em redor do campo.

Albertino está OK

Mas também há boas notícias. O defesa Albertino, que havia sofrido uma entorse na tibio-társica da perna direita no treino de quarta-feira, encontra-se completamente refeito da mazela, tendo integrado plenamente a sessão de ontem.

Por outro lado, Márcio António, que foi obrigado a deixar mais cedo a sessão, na sequência de um toque sofrido na "peladinha", também não constitui preocupação, estando em condições de defrontar o Braga. De resto, é provável que o médio brasileiro seja titular na equipa, a confirmar-se a ausência de Jokanovic, embora Romeu também possa constituir uma opção no onze titular. E se Bino não jogar, até pode acontecer que ambos integrem a equipa de início.

De resto, Inácio deverá manter a estrutura que vem

- Augusto Inácio ainda não sabe se poderá contar com o médio Bino no jogo do próximo domingo, com o Sporting de Braga. O jogador continua queixoso e vem treinando de forma limitada. Praticamente certa é a ausência de Jokanovic, enquanto Albertino se encontra plenamente recuperado.

NÉLIO GOMES



Albertino é mais uma opção à disposição de Inácio.

sendo utilizada habitualmente, com uma defesa constituída por Rui Óscar à direita, Carlos Jorge e Fonseca no meio e Eusébio a descair sobre a esquerda, sendo previsível que Cabral actue mais sobre o meio-campo. Neste sector, Zeca é o único com lugar garantido, enquanto na frente

resistência e a velocidade dos atletas.

Seguidamente, o treinador marítimista dividiu os futebolistas em duas equipas, realizando uma "peladinha", em meio-campo e sem a presença de guarda-redes, com o intuito de trabalhar a posse de bola e o passe. De um lado, jogando

onde também se incorporaram dos guarda-redes Van der Straeten, nos azuis, e Moura, nos vermelhos. Refira-se, a propósito que os cinco guarda-redes "verde-rubros" estiveram grande parte da sessão entre-gues a Ewerton, efectuando trabalho específico de posição.

Mas os aspectos de finali-

- Persistem ainda algumas dúvidas quanto à recuperação plena de Bino. Já o caso de Jokanovic se apresenta pior, enquanto Albertino foi dado como recuperado.

Alex deverá ter a companhia de Herivelto.

Treino diversificado

No treino de ontem, o plantel "verde-rubro" foi submetido a um trabalho misto, com uma primeira metade dedicada ao aprimoramento da vertente física, enquanto a segunda metade foi ocupada com trabalho especificamente técnico, obviamente tendo em vista o confronto de domingo.

Depois de um ligeiro aquecimento, os jogadores tiveram de efectuar um circuito traçado em metade do campo, exercício que visou, fundamentalmente, testar a capacidade de

de colete azul, estiveram os jogadores que mais possibilidade de terão de fazer parte da equipa titular, ou seja: Rui Óscar, Carlos Jorge, Fonseca, Eusébio, Cabral, Zeca, Márcio António, Romeu, Herivelto e Alex. Do outro lado, alinhando de camisola vermelha estiveram Albertino, Ricardo Silva, Nuno Sousa, Alex Bach, Bino, Ico, Bruno, Di Diego, Maurício e Zakaria.

Foram estas mesmas equipas – com exceção de Bino que, como dissemos, a partir de determinada altura passou a fazer trabalho específico – que alinharam no mini-treino de conjunto realizado na parte final da sessão,

ação também não foram esquecidos pela equipa técnica marítimista no treino de ontem. Entre a realização dos dois mini-jogos, os jogadores ensaiaram jogadas ofensivas, com lançamentos longos e cruzamentos para a área.

Veteranos jogam

A outro nível, e por forma a manter a actividade, a equipa de veteranos do Club Sport Marítimo tem agendada para amanhã um confronto com a equipa representativa dos Horários do Funchal.

O jogo está aprazado para as 11.00 horas, no Campo do Palheiro Ferreiro.

ELEIÇÕES NA FIFA

Havelange é um ditador – acusa Johansson

O presidente da UEFA, Lennart Johansson, até ao momento o único candidato oficial à presidência da FIFA, "desenterrou" o machado de guerra e teceu duras críticas ao actual presidente do organismo, João Havelange, a quem chamou "ditador".

Numa entrevista à agência noticiosa austriaca, Johansson classificou Havelange como um "ditador", mostrou-se "ofendido com as suas críticas" e garantiu que a sua primeira missão como presidente da FIFA será "instaurar um sistema democrático".

Lennart Johansson mostrou-se particularmente ofendido com as acusações de Havelange que o consideravam como "uma marioneta ao serviço da Federação Alemã de Futebol".

"Havelange fez muito pelo futebol mundial e é triste ver como e desperdiçado todo o seu trabalho com este tipo de comportamentos. Ele deveria terminar a sua passagem pelo futebol com muito mais dignidade", afirmou o sueco.

ATACANDO COLEGAS

Lothar Matthaus defende Giovanni Trappatoni

O libero do Bayern de Munique, Lothar Matthaus, saiu em defesa do técnico italiano Giovanni Trappatoni e atacou os seus companheiros de equipa, que criticaram publicamente o treinador, revela a revista "Kickers".

«Os jogadores não podem criticar publicamente o treinador. Isso era uma coisa que nunca se passaria em equipas grandes como o A. C. Milão ou Real Madrid porque não há nada mais perigoso para um clube do que os ataques públicos ao treinador», assegurou Matthaus.

As declarações de Matthaus visam os seus companheiros de equipa Mario Basler, Mehmet Scholl e Thomas Strunz, que criticaram duramente a tática ultradefensiva apresentada por Trappatoni na partida que os bávaros perderam frente ao Schalke 04 (1-0). Essas críticas produziram vários problemas internos no Bayern de Munique e levaram mesmo o presidente do clube, Franz Beckenbauer, a criticar

"Já vai sendo tempo da FIFA regressar aos seus estatutos. Actualmente há demasiadas decisões que são tomadas quase exclusivamente pelo presidente e pelo secretário-geral, o suíço Joseph Blatter, e creio que deveria ser o comité executivo a ter a última palavra", acrescentou.

"O presidente deve ser como um capitão que delega poderes e mantém unida uma equipa", referiu Johansson, acrescentando que os oito anos de presidência da UEFA "lhe deram muita experiência" para assumir agora a presidência da FIFA.

Lennart Johansson também não poupa críticas a Joseph Blatter, apontado como provável candidato ao cargo, considerando "inadmissível a sua maneira de actuar".

O presidente da UEFA mostra-se confiante na sua vitória. "Fiz muito pelas federações de Leste e da Europa e pelas federações pequenas, pelo que ficaria bastante decepcionado se votassem contra mim".

a atitude de alguns futebolistas e a aplicar multas pecuniárias.

Basler, Strunz e Scholl foram multados com 20.000 marcos cada pelas suas declarações e alguns meios de comunicação social já avançaram a possibilidade dos futebolistas abandonarem o clube bávaro no final da temporada.

Entretanto, Mario Basler já referiu a possibilidade de sair para o Kaiserslautern, actual líder da "Bundesliga", cujo técnico, Otto Rehagel, já orientou quando ambos estiveram no Werder Bremen. «Rehagel foi o melhor treinador que tive», disse.

No entanto, o director desportivo do Bayern, Uli Hoeness, já recordou que Basler tem contrato até ao ano 2000 e não pode abandonar o clube por menos de 15 milhões de marcos (cerca de 1,6 milhões de contos). A saída de Scholl também é pouco provável visto que o jogador está ligado aos bávaros até 2002.

GAL		do Desporto	
UM VOTO			
Atleta			
= Modalidade			
Clube			
IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR			
Nome ou B.I.:			
Telefone:			
Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Tel. 2200312			

Quatro madeirenses em actividade

O Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol deu ontem a conhecer as nomeações dos árbitros. Assim, na II Divisão B, zona Sul, destaque-se a nomeação do madeirense Elmano Santos para o jogo Cada Pia-Olhanense, enquanto nos jogos em que vão estar envolvidas as equipas de Machico, Camacha e Câmara de Lobos vão estar José Rufino (Algarve), Joaquim Jesus (aveiro) e Carlos Silva (Setúbal).

Na série E da III Divisão, o jogo Caniçal-São Vicente será

dirigido por Nuno Vaz (Lisboa), enquanto António Paulino (Beja) vai arbitrar o Malveira-Porto-santense. Em Santa Cruz, no jogo entre a equipa local e o Samora Correia, vai estar Joaquim Matias (Portalegre). Já no Palheiro Ferreiro vai estar Luís Reforço (Setúbal).

Referência final para as nomeações de Marco Santos (Amora/Lusitano), Sérgio Serrão (Caparica/Vasco da Gama) e Samuel Gouveia (Palmelense/Louletano), jogos da série F da III Divisão.

NO FLAMENGO

Paulo Autuori demite-se após nova derrota

Paulo Autuori, técnico da equipa brasileira do Flamengo, renunciou ontem ao cargo ao somar terça-feira uma nova derrota, em 13 partidas deste ano, nas quais obteve apenas duas vitórias.

O presidente do Flamengo, Kleber Leite, anunciou ter aceitado a demissão do treinador após tentar várias vezes convencê-lo a continuar na equipa. Autuori já apresentara a sua renúncia na semana passada, horas depois de o clube carioca ter "encaixado" uma humilhante derrota na sua já centenária história, quando baqueou por 5-0 ante o Vitória de Bahia para a Taça do Brasil, mas os dirigentes e jogadores pediram-lhe que continuasse.

Terça-feira, foi a vez do Flamengo perder 2-1, perante o modesto Bangú na disputa do torneio estatal, o que originou

acalorados protestos dos adeptos que acudiram ao estádio Guilherme da Silveira para dar alento à recuperação do colectivo carioca. Vários adeptos foram inclusive detidos pela polícia ao entrar em campo com o intuito de agredir o técnico e vários jogadores.

Autuori manifestou ao presidente Leite que não podia continuar a dirigir a equipa porque estava "desgastado e não tinha bom acolhimento entre os jogadores e adeptos".

Na sua irregular campanha, o Flamengo apenas ganhou uma partida particular contra a seleção da Jamaica e outra frente ao modesto Operário, para a Taça do Brasil. O presidente do Flamengo admitiu que os dirigentes do clube estudavam a hipótese de sucessor de Autuori entre os técnicos Joel Santana e o ex-futebolista Carlos Alberto Torres.

MUNDIAL 2006

João Havelange apoia candidatura inglesa

O presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA), o brasileiro João Havelange, manifestou ontem, em Londres, o seu apoio à candidatura de Inglaterra à organização do Campeonato do Mundo de 2006.

Depois de ter sido recebido pelo primeiro-ministro britânico, Tony Blair, juntamente com o secretário-geral da FIFA, o suíço Joseph Blatter, o "patrão" do futebol mundial

declarou que era "um desejo pessoal" ver o Campeonato do Mundo em Inglaterra.

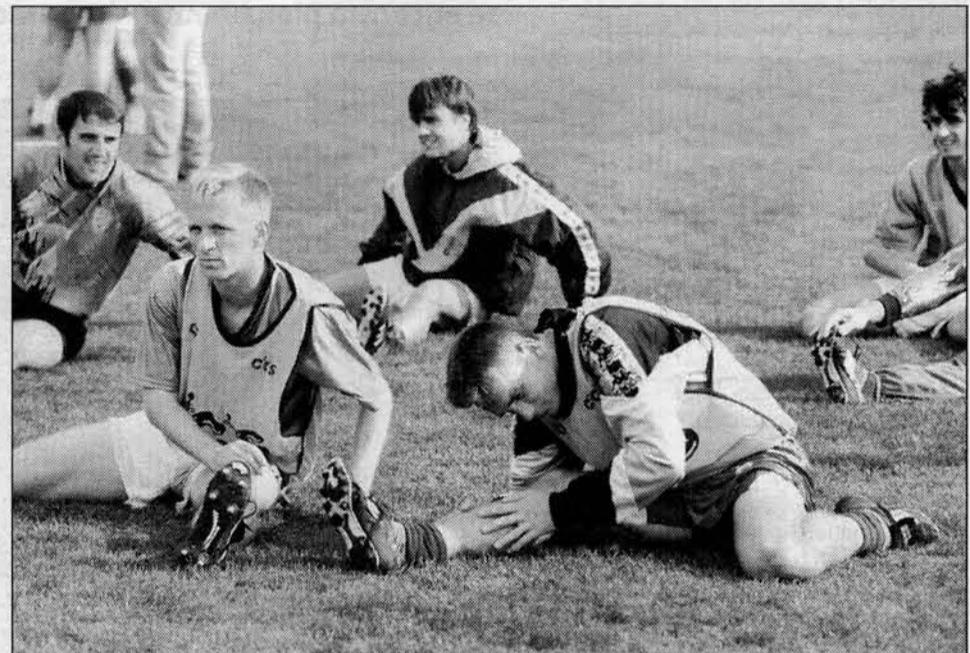
"A decisão acerca do local onde o Campeonato do Mundo de 2006 terá lugar será tomada pelo Comité Executivo da FIFA em Junho do ano 2000. É meu desejo pessoal que, nesse dia, seja decidido que o Campeonato do Mundo de 2006 vá mesmo ter lugar em Inglaterra", afirmou Havelange.

DESPORTO

NO UNIÃO

Cardoso e Gaúcho estão em dúvida

- O União defronta amanhã o União de Lamas, no estádio dos Barreiros e só hoje é que é Jorge Jesus vai saber se pode utilizar Cardoso e Marcos Gaúcho. Problemas que dificultam a escolha do melhor «11».



Os profissionais do União cumpriram ontem mais um dia de trabalho.

tinuam impedidos de competir, dado os problemas físicos que os apoquentam há já algum tempo a esta parte, Cardoso e Marcos Gaúcho ressentiram-se esta semana de lesões recentes, e a presença de ambos na tarde de amanhã, frente ao União de Lamas, es-

tá dependente de um teste que ambos vão realizar esta manhã, no treino marcado para a Camacha. Esta é, aliás, a derradeira sessão de trabalho antes do encontro de sábado, após a qual deverá ser divulgada a lista de convocados. Entre estes devem já constar o

médio brasileiro Edson e o avançado camaronense N'Jo, que estiveram os dois ausentes do jogo da última jornada por se encontrarem a cumprir um castigo imposto pela Comissão Disciplinar da Liga.

E.P.

NO NACIONAL

Continua o problema dos guarda-redes

O Nacional tem vindo a trabalhar tendo em vista o jogo do próximo domingo, a ser realizado no Estoril. Um desafio deveras importante, com os alvi-negros a apresentarem David Gomes no comando técnico, agora coadjuvado por Eduardinho.

Colocados no último lugar da classificação, os nacionalistas têm na Costa do Sol um desafio em que qualquer "desperdício" de pontos poderá ter reflexos negativos no futuro.

Ou seja, a turma madeirense precisa, urgentemente, de regressar às vitórias tendo em vista a permanência na II Divisão de Honra.

Para este desafio, David Gomes deverá debater-se com uma situação que se arrasta há algum tempo, nomeadamente a de ter disponível, apenas, um guarda-redes. Aconteceu assim durante certo tempo com Tozé impossibilitado de jogar devido a lesão, mas com o antigo machiquense re-

gressado à competição — e que bem que jogou domingo passado! —, foi a vez de Zivanovic se lesionar. O ex-uniãoista sofreu uma rotura na parte anterior da coxa e encontrase em dúvida para domingo. Como o júnior Duarte ainda não está inscrito, as opções para a baliza alvi-negra ficam extremamente limitadas.

Também fora de hipóteses para domingo estão Giovanny, Ricardo Jorge, Bambo, Mounayer, José Pedro, Rogério La-

jes e Paulo Catarino, todos lesionados. Rogério e Catarino irão fazer hoje uma ressonância magnética, estando em dúvida se o brasileiro será alvo de uma intervenção cirúrgica, havendo a certeza disso relativamente ao ponto-de-lança que sofre de uma hérnia discal. Quanto aos restantes impedidos, Bambo trabalha na piscina, Mounayer e José Pedro fazem treino condicionado.

Ontem os jogadores disponíveis dividiram-se em duas equipas, de dez cada uma, para realizarem um treino-de-conjunto que decorreu no relvado da Camacha. Bessa, que não tem trabalhado com o restante grupo por se encontrar a cumprir o serviço militar, abandonou a sessão mais cedo, com dores na zona lombar.

D.A.

N A A . D . M A C H I C O

Lesão de Ricardo Luís não assume gravidade

A lesão sofrida por Ricardo Luís no encontro frente ao Sesimbra, que forçou mesmo o atleta a ser observado no Hospital de Almada, acabou por não ter a gravidade que se chegou a pensar. O médio machiquense apresenta um traumatismo na testa, fru-

to de um choque com um adversário, mas está a recuperar bem da lesão e a hipótese de ser utilizado na partida com o Atlético, se bem que de difícil concretização, não está totalmente posta de parte.

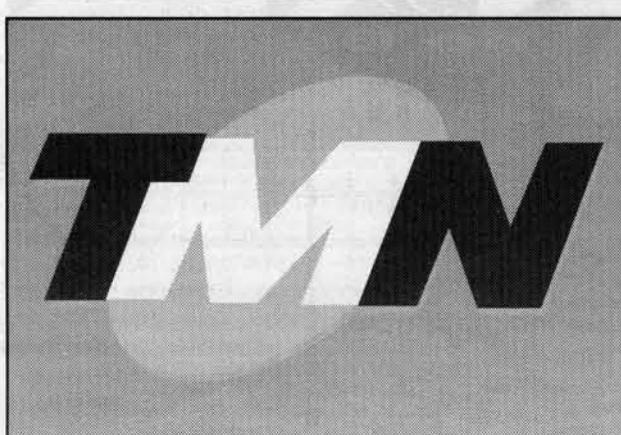
Depois do empate alcançado em Sesimbra, que signi-

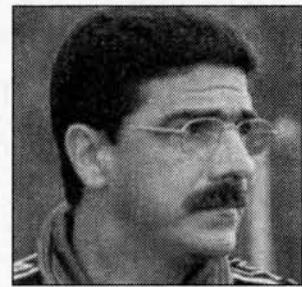
ficou a conquista de mais um ponto na caminhada rumo à tranquilidade na tabela classificativa, o grupo de trabalho treinou na tarde de ontem no relvado local. Dario Filho dividiu os jogadores em dois grupos: de um lado, ficaram os elementos utilizados na quar-

ta-feira, que realizaram um treino de recuperação activa, enquanto, do outro lado, trabalharam os não convocados e os jogadores que jogaram pouco tempo, que efectuaram trabalho mais "puxado".

A equipa volta a treinar esta tarde, já com o pensamento centrado na deslocação a Alcântara do próximo domingo, em que a única ausência confirmada para já é a do lateral Agostinho, que se encontra lesionado, restando a dúvida, já mencionada, quanto à recuperação de Ricardo Luís.

E.P.





Lesionados em questão

No decorrer da conversa, José Alberto Torres foca as situações vividas por dois jogadores. "Quando cheguei à Madeira encontrei o Munayer lesionado, fez uma artroscopia, voltou ao trabalho mas ressentiu-se e demonstrou que não estava em condições. Mas quero realçar a sua postura pelos sacrifícios feitos. Houve outro caso, o do Tozé, que esteve dois meses parado. Após o primeiro mês foi-lhe retirada uma tala do dedo e depois chegou-se à conclusão que não estava em condições, sendo operado no Porto. Mas não quero questionar estas situações que não são da minha área".

Mesmo assim, quando interrogado se o departamento clínico não funcionava em pleno, Torres preferiu anunciar "o grande respeito que tenho pelo Paulino Andrade", escusando-se a estender o comentário, embora aponte que "alguém terá de ser responsabilizado", recordando as situações expressas acima.

2 guarda-redes é... caricato

Torres teve oportunidade (?) de quando reabriu o mercado de transferências, em Novembro último, ter feito alguns reajustamentos no plantel. O que aconteceu com a saída de alguns jogadores e a entrada de outros. Trocas não totalmente positivas.

"Estou arrependido pela rescisão do Rochinha, jogador que teria mais potencialidades do que alguns que cá ficaram. Se a sua saída aconteceu contra a vontade do treinador? Bem, houve que fazer reajustamentos, pelo que existem determinadas pressões... Se eu conhecesse melhor o plantel, porventura teria tomado outras opções".

Outro caso teve a ver com a dispensa do guarda-redes Rui Ferreira, ficando no plantel unicamente Zivanovic e Tozé. "Never estive de acordo com a dispensa do Rui Ferreira, até porque sem ele restava-me dois guarda-redes. Uma situação deveras caricata e problemática, como se veio a confirmar. De qualquer modo, quero realçar os excelentes profissionais que são o Tozé e o Zivanovic", comenta.

TORRES E A SAÍDA DO NACIONAL

"Manobra forjada"

• José Alberto Torres recorda a saída do comando técnico do C. D. Nacional. Procurando não "sacudir água do capote", opina que a situação vivida foi forjada. "Por um grupo abstracto e um certo senhor que agora está no clube", refere a propósito da sua saída.

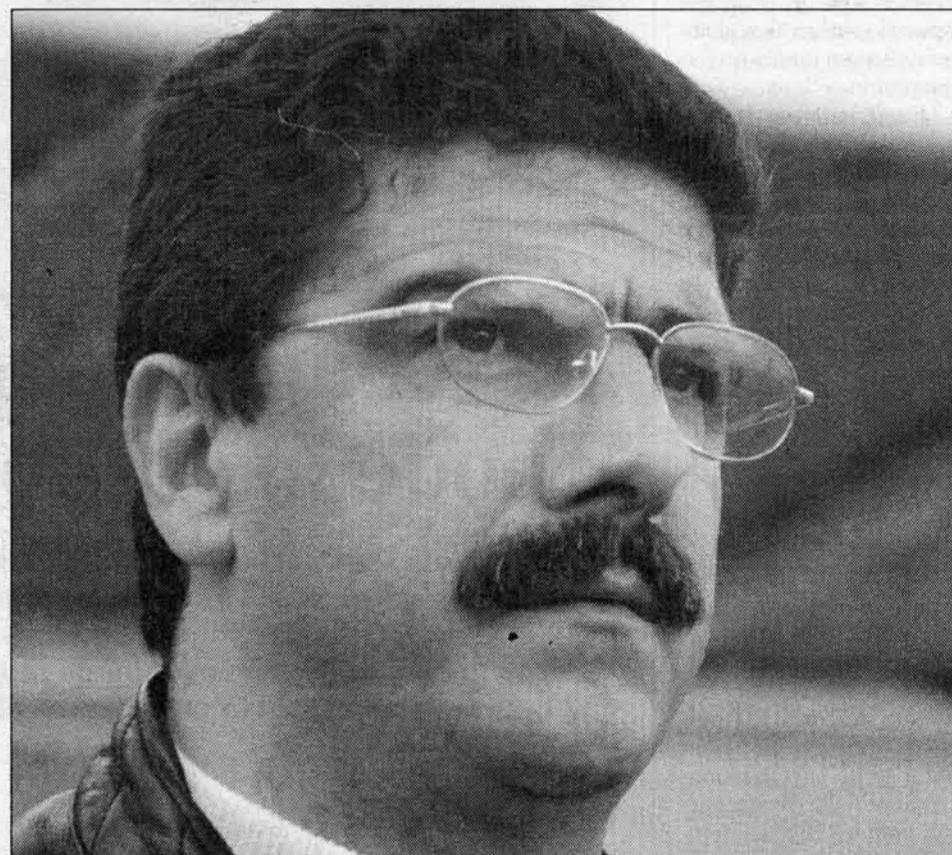
DUARTE AZEVEDO

Depois de uma positiva orientação do Penafiel, José Alberto Torres começou esta temporada por orientar o Paços de Ferreira, um projecto que interrompeu para regressar à Madeira, onde anteriormente conhecera enorme êxito, fazendo parte da equipa técnica de Paulo Autuori. Desta feita, Torres, liderando o plantel, tomou conta do C. D. Nacional, equipa que veio encontrar no final da classificação e aí a deixou, depois de há uma semana ter sido alvo de uma chicotada psicológica acontecida a dois dias de um jogo para o campeonato.

Ansiedade impediu melhores resultados

Calmo, procurando não levantar polémica, José Alberto Torres dispôs a contar ao DIÁRIO a história da sua passagem pelo clube nacionalista. Apontando, desde logo, que não queria "sacudir água do capote". Começando pelo final, ou seja, pela saída, o técnico reconhece que a mesma foi decidida "pelos pessoas atendendo aos resultados desportivos", mas logo junta que não houve "uma total transparência neste caso", lamentando que tivesse acontecido "um protelamento até à antevéspera de um conjunto, que não foi nada agradável para mim nem para o grupo de trabalho". Torres garante, mesmo, que a resolução encontrada "só prejudicou a equipa", embora admita que houve "direito por tomá-la pois eu era um simples assalariado do clube".

Recordando que chegou à Madeira "na perspectiva de dar a volta à situação negativa em que a equipa se encontrava", Torres opina que o grupo de trabalho "correspondeu ao pretendido" mas aponta que a "ansiedade como eram encarados os jogos na procura da conquista, urgente, de pontos, não possibilitou um melhor desempenho". Sem esquecer "alguns azares que tivemos", lembrando-se dos pontos perdidos "nos últimos minutos de algumas partidas", o ex-técnico do Nacional afiança não desejar procurar desculpas fáceis para a situação em que deixou a equipa. "Trabalhamos muito, mas a ansiedade às vezes mata e a verdade é que tudo se tornou mais complicado". Confrontado com a influência que grupos paralelos à direção poderão ter tido nos desempenhos negativos do



José Alberto Torres deixa muitos "recados" a certos sectores do Nacional.

plantel, nomeadamente "Os Alvi-negros", que publicamente contestaram a continuidade do treinador, José Alberto Torres concorda que isso "criou instabilidade".

Grupo abstracto criou instabilidade

Apelidando-o de "grupo abstracto, porque não dá a cara e mexe com determinadas situações", o técnico comenta que a actuação do grupo "só tornou as coisas ainda mais difíceis", embora faça questão de não responsabilizar todos os componentes do mesmo. "Há pseudo-pioneiros desse grupo que foram os grandes responsáveis pelas atitudes tomadas e pela instabilidade criada", acusa, se bem que realce "tudo ter feito para o grupo de trabalho não ser atingido, mas a verdade é que as pessoas co-

mentavam, os jogadores iam falando uns com os outros e a instabilidade estava criada".

"Infelizmente, não consegui o objectivo a que me propus quando vim para a Madeira, pois sabia que o grupo de trabalho tem qualidade, mas outras forças se levantaram e perturbaram, tendo a própria equipa técnica sentido essa pressão", acrescenta. "O tal grupo abstracto que deixa marcas mas que não tem capacidade para analisar o meu trabalho", refere.

Mas aqui o treinador põe de parte a direcção do clube, falando do presidente Rui Alves como uma pessoa "com certa elevação, pelo qual passei a nutrir grande amizade", de Gris Teixeira, "sempre compreendeu a situação, sendo frontal e sério", de Januário Fernandes, "íntegro e com credibilidade em todo o grupo,

sabendo estar no seu lugar". Torres também se refere ao director desportivo Rui Sardinha, "colaborante e honesto", enquanto em relação a outros sectores do clube realça o papel do massagista Paulino Andrade, "pessoa que eu já conhecia e que deu o máximo de colaboração, o que agradeço", bem como "o pessoal da rouparia, desde o sr. Oliveira ao João e ao Miguel".

Não quiseram impedir um mau profissional

Quanto ao grupo de jogadores que teve ao seu dispor, Torres prefere não fazer referência ao modo como o encontrou. "Seria uma falta de ética", acentua, embora sempre lembre que o seu antecessor, Jair Picéni, referiu publicamente que "quem viesse treinar o Nacional teria gran-

CONSCIÊNCIA TRANQUILA

Sem arrependimento

"Se voltasse atrás, tornaria a aceitar a proposta do Nacional. Treinador é uma profissão de risco mas apostava novamente na vinda para a Madeira. Parto com a minha consciência tranquila de que tudo fiz e só peço desculpa à massa associativa do Nacional de não ter conseguido o que pretendia. A instituição, C. D. Nacional, merece-me muito respeito e vou continuar a admirá-la, independentemente do

grupo abstracto" – esta é a posição de José Alberto Torres relativamente ao clube nacionalista.

Quanto ao futuro, o técnico refere apenas a palavra "trabalho" como meta a atingir. "Tenho a consciência tranquila e ninguém me poderá acusar de não cumprir ou de ser mau profissional. É essa postura que vou continuar a ter", finaliza José Alberto Torres.

des dificuldades, o que, de facto, era verdade".

Mas, passado este tempo, José Alberto Torres tece rasgados elogios "a 99 por cento". Falta o... um por cento. O técnico recusa apontar nomes. "Houve um atleta que não demonstrou personalidade nem profissionalismo, pois desrespeitou quer a instituição, quer o próprio grupo de trabalho. Quem é? As pessoas sabem, foram informadas disso e se nada fizeram foi porque não quiseram". O técnico vai mais longe: "Esse tal jogador, quando não era convocado, dizia alto e bom som que queria que o Nacional perdesse por 3 ou 4 golos. O que reafirmou depois, perante responsáveis do clube. Porque nunca alguém agiu? Talvez saiba o motivo mas essa é uma matéria que me ultrapassava como técnico", explica Torres.

David Gomes é... um senhor

Já David Gomes, o seu adjunto agora treinador principal, merece referências altamente dignificantes. "Para falar de David só posso dizer coisas extraordinárias. Tenho uma grande amizade por ele, que foi um grande companheiro, um grande homem. Conhecia-o do tempo das escolas do Marítimo e agora conheci-o melhor, desejando-lhe as maiores felicidades". Neste sentido, Torres considera que a liderança da equipa técnica ficou bem entregue. "Está identificado com a forma como trabalhámos, conhece bem o plantel e espero que ele alcance o que eu tentei e não consegui. Se já tinha grandes amigos na Madeira, juntei agora mais um".

Depois, José Alberto Torres volta a mostrar mágoa. Sem referir nomes. "Determinada pessoa tentou justificarse perante mim quando eu já sabia o que iria acontecer. Nome? É dar demasiada importância. Eu não lido com «ratos de esgoto». Vou ter sempre uma postura séria e honesta com a minha classe, onde sou, inclusive, vice-presidente da Associação Nacional de Treinadores, havendo a ética de respeitar para ser respeitado. Agora, pessoas a programar e a dar ideias sobre um projecto de dois anos quando o outro técnico nem estava despedido, é grave. Quem? Alguém que neste momento ficou ligado ao clube. Pessoas que andam em grupos, desestabilizando-os e não olhando a meios para atingir os seus fins. Pessoas que se despedem e, de um momento a outro, voltam a estar disponíveis para trabalhar. Tudo isto foi feito, uma manobra bem forjada pelo tal grupo abstracto e mais esse senhor que nem merece que lhe cite o nome".

NO PORTO-SANTENSE

Nélio está lesionado e não pode jogar

Ontem, com a realização de mais uma sessão de trabalho, José Domingos, o técnico do Porto-santense, deu seguimento ao plano de preparação tendo em vista o encontro do próximo domingo, ante o Atlético da Malveira, a contar para a vigésima segunda jornada do Campeonato da III Divisão, série E.

O treino, de índole colectiva, decorreu no pelado do Parque de Jogos do Porto-santense, tendo o técnico aproveitado para ensaiar a estratégia a apresentar na partida de domingo, em Malveira, ante o Atlético local.

Hoje, pelas 16 horas, os comandados terão a derradeira sessão de trei-

no, antes da partida para o continente, aprazada para as 15.30 horas de amanhã.

Nélio, a contas com um problema num joelho, está impossibilitado de dar o seu contributo na partida do próximo domingo.

O jogador, oriundo do Porto Santo, tem vindo a efectuar apenas trabalho específico visando a recuperação da lesão que o apoenta.

Élvio, com um problema numa coxa, já está completamente refeito da lesão que o tem mantido afastado da equipa durante largo tempo, tendo integrado os trabalhos de preparação da equipa sem quaisquer limitações.

M. F.

NO 1º DE MAIO

António e Roberto não jogam domingo

Após o encontro de quarta-feira, ante o Vilafranquense, os elementos que compõem o plantel do 1º de Maio cumpriram uma curta de sessão de treino de índole física visando a recuperação dos esforço despendido.

Ontem, e tendo em vista o encontro do próximo domingo, frente ao Olivais e Moscavide, os comandados de Lino Gonçalves realizaram uma única sessão de treino, que incidiu em trabalho visando aspectos de ordem física. Hoje, os jogadores da colectividade do Palheiro Ferreiro voltam a efectuar uma sessão de trabalho.

Para a partida de domingo, frente à turma ori-

entada por Vitorino Bastos, o técnico Lino Gonçalves não vai poder contar com a prestação de Roberto e António. O primeiro, expulso por acumulação de cartões amarelos no decorrer da partida com o Vilafranquense, vai cumprir um jogo de castigo, enquanto o lateral direito contraiu uma entorse no pé direito que o impede de estar presente na partida da próxima ronda. Todavia, o central Ramos, completamente refeito da fractura no nariz que o manteve afastado da competição durante largo tempo, está de volta ao lote dos jogadores disponíveis, sendo assim mais uma opção para o técnico dos "azuis e brancos".

M. F.

SANTACRUZENSE

Saul foi contratado como «adjunto»

Saul, que na temporada passada representou como atleta o Santa-cruzense, será o adjunto de António Carlos até ao final da temporada. Jogador com um vasto currículo, e com passagens bem sucedidas por várias colectividades madeirenses a disputar os nacionais, Saul inicia agora uma nova etapa na sua carreira, tendo assumido a sua nova função na passada terça-feira.

Entretanto, em Santa Cruz todas as atenções estão já viradas para o importante jogo do próximo domingo, frente ao Samora Correia, e que marca a estreia da nova equipa técnica nos jogos em ca-

sa. António Carlos aposta forte na vitória, e no treino de conjunto ontem realizado isso foi facilmente perceptível, pois durante todo o treino o técnico manteve uma linha de três avançados fixos, amiúde vezes apoiados pela linha média e pelos laterais. Registo para o regresso em pleno de Muchacho. Em contrapartida, Hélder Mendes, Hilário e Emanuel estão lesionados e juntam-se assim a Ivo, castigado, no lote dos indisponíveis.

A lista de convocados será divulgada no final do treino de hoje, após o que será realizada uma sessão de banhos e massagens.

SATURNINO SOUSA



João Santos tem mais uma opção para o jogo com o Seixal: o jovem José Paulo.

NA CAMACHA

José Paulo operacional pode jogar domingo

O jovem camachense está recuperado e à disposição do técnico João Santos para o jogo frente ao líder, Seixal. Outra novidade respeita a um brasileiro, Rodrigo de seu nome, guarda-redes que pediu para trabalhar com o plantel da Camacha.

O jovem José Paulo está operacional para domingo, podendo defrontar o Seixal, caso o técnico João Santos o entenda. O futebolista camachense não treinou no começo da semana, mas ontem já participou na totalidade dos trabalhos. Situação praticamente idêntica foi a verificada com Guido, mas o central não concluiu a sessão, o que não se apresentava grave em termos de opções para o técnico, já que o futebolista foi punido com um jogo de suspensão. Também de fora, por motivo de castigo, está o avançado Bruno.

Para além destes casos, os camachenses de-

batem-se com outros problemas, do foro clínico. Avelino, Rui, Duarte Nuno, João Paulo e Luís Ladeira estão lesionados, portanto fora dos planos de João Santos.

O plantel à disposição de João Santos treinou ontem à tarde na Camacha, começando a sessão pelo habitual aquecimento, seguindo-se trabalho de velocidade e finalizando com um jogo em dois-terços do campo. Na programação do trabalho camachense, para hoje está prevista uma sessão que incluirá trabalho de velocidade, rotina de ataque e jogo. Amanhã de manhã haverá nova sessão, a úl-

tima antes de domingo a Camacha receber o líder da zona sul da II Divisão B, o Seixal.

Brasileiro treina

Como nota curiosa, referência para o facto dos camachenses terem a treinar um jovem guarda-redes, de nome Rodrigo.

Brasileiro de nascimento, o jogador pediu autorização para treinar sob as ordens de João Santos, o que foi consentido, sem qualquer outro objectivo, até porque os camachenses não poderão inscrever mais qualquer jogador estrangeiro esta temporada.

D. A.

NO CÂMARA DE LOBOS

João Paulo constitui a grande dúvida

O Câmara de Lobos treinou ontem à tarde no seu relvado, tendo em vista a deslocação a Beja, para defrontar o Desportivo local, no próximo domingo. Foi uma sessão predominantemente técnico-táctica, com Nuno Jardim a dividir os seus pupilos em duas equipas – insuficiente, contudo, para colocar onze de cada lado – para realizarem aquilo a que se chama treino-de-conjunto.

A principal novidade na disponibilidade do plantel respeita à quase certe-

za da ausência de João Paulo, jogador que não tem treinado esta semana devido a lesão. Mota, que efectua corrida, também está fora de hipótese, como aliás acontece há algum tempo. Paulo Jorge, que parece definitivamente parado, e Amândio, operado aos ligamentos de joelho e com regresso só para a nova época, são outras cartas fora do baralho câmara-lobense. Alemão, que viveu um grave problema familiar com a morte da esposa, ainda se encontra no norte do país, só

devendo regressar à Madeira na próxima semana.

Em contrapartida, Nuno Jardim já poderá contar com Joel Santos e Celso, ambos "tocados" no jogo do pretérito domingo, ante a Camacha. Celso retomou a preparação na quarta-feira ao passo que Joel só o fez ontem, mas qualquer um deles está apto a defrontar no próximo domingo o Desportivo de Beja. Os câmara-lobenses voltam esta tarde aos treinos, no seu relvado, viajando amanhã para o continente.

São Vicente tem plantel operacional

O São Vicente, apesar da derrota inesperada acontecida na última jornada, no seu próprio campo, ante o Vilafranquense, encetou uma semana de trabalhos com grande determinação, visando o derby no Caniçal. Uma partida em que a vitória é perspectivada como forma de recuperar os pontos perdidos na Boaventura. Apesar das dificuldades reconhecidas.

Desta maneira, o prof. Juca vem trabalhando com todo o plantel, que não apresenta qualquer problema, em face da ausência de lesões ou castigos. Isto é, o plantel vicenteano apresenta-se "au point" para o embate com o Caniçal.

Ontem, no campo da Choupana, o São Vicente realizou uma sessão de trabalho essencialmente de ordem técnica/táctica. Um treino que durou sensivelmente 90 minutos, em que outros aspectos relacionados com o jogo foram trabalhados, mecanizando a equipa para o derby.

Hoje o treinador vicenteano volta a levar o seu plantel até à Choupana, para a efectivação de mais uma sessão de trabalho. O último treino, a anteceder o jogo de domingo, acontecerá amanhã, após o qual o prof. Juca divulgará a lista dos jogadores convocados.

E. R.

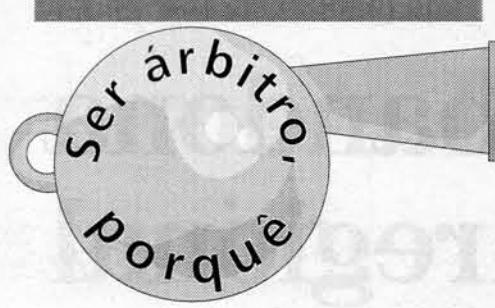
Mário e Nuno são dúvidas no Caniçal

Após o empate caseiro consentido ante o Atlético da Malveira, na última quarta-feira, em jogo de acerto de calendário, os jogadores do Caniçal não tiveram folga. Em causa está já o derby do próximo domingo, com o São Vicente, que vai animar a freguesia do Caniçal.

Deste modo, ontem, ao fim da tarde, no campo do Caniçal, o trabalho prosseguiu, mas com um treino de recuperação activa. Uma sessão de trabalho que visou mais recuperar os jogadores do esforço desenvolvido na véspera.

De registar que nesta sessão apenas não participaram Mário e Nuno. O primeiro, em fase de recuperação, que já o impediou de defrontar o Malveira, e o segundo, lesionado neste último jogo. Estes dois futebolistas constituem dúvidas para Luís Teixeira, o treinador do Caniçal, tendo em vista o jogo de domingo, mas qualquer um deles tem possibilidades de recuperar.

De resto, o plantel da equipa da Zona Leste não apresenta mais condicionamentos, quer em termos de lesões quer no que concerne a castigos.



FÁTIMA MENEZES É UM CASO SINGULAR

Uma mulher juiz de regata num «desporto de homens»

Fátima Menezes é uma mulher singular. Pela forma fácil como se relaciona com todos, mas sobretudo pelo entusiasmo que nutre pelo mar. Um espaço que «povoia» o imaginário madeirense, mas normalmente restrito ao homem.

Desde criança que Fátima Menezes se sente atraída pelas águas do Atlântico. Por influência de uma figura ímpar da história da Madeira: Américo Durão. Mais do que um pai para Fátima Menezes, foi o médico que a levou para o mar. Primeiro no belo «Albatroz», um veleiro mítico para os amantes do mar, depois no revolucionário – para a época – «Espadarte».

Jogada ao mar para aprender

Aprendeu a nadar «à antiga portuguesa». Com uma corda amarrada em volta da cintura e atirada ao mar. Foi Franco, um marinheiro, quem a ensinou a nadar. De chapinhar na água passou aos passeios de barco. Às viagens na companhia de Américo Durão. Um homem que Fátima Menezes recorda com saudade e carinho. «Um solitário que partilhava o mar com um grupo muito restrito de pessoas».

Os passeios no «Albatroz»

A pesca foi a primeira actividade. Por influência da sua família. Depois vieram as viagens até às Desertas e ao Porto Santo. A bordo do «Albatroz». Fátima Menezes era, então, a única mulher a andar nestas lides. Uma situação que nunca a condicionou, «embora fizesse alguma confusão a certas pessoas», recorda com bom humor. Américo Durão leva-a para todo o lado, mas não a deixava fazer «as viagens muito grandes. Nunca fiz nenhuma regata de Lisboa...», recorda.

A bordo do «Albatroz» teve o seu primeiro contacto com a vela. Uma modalidade à qual ficaria para sempre ligada, mas que nunca foi encarada, inicialmente, como um desporto de competição. E a razão é simples: Américo Durão não era um desportista de competição. O mar era um espaço de lazer. Depois, como na época tinha o maior e o melhor barco, o médico-velejador nunca quis competir para não provocar «ondas».

Grande respeito pelo mar...

Das inúmeras viagens que Fátima Menezes fez nunca guardou uma má experiência do mar. Pois aprendeu a respeitar o mar. Alguns momentos menos bons, em viagens

- Desde criança que o mar faz parte da sua vida. «Palco» de todas as brincadeiras, espaço privilegiado de ocupação dos tempos livres, o mar faz parte de todas as vivências de Fátima Menezes, uma mulher corajosa que soube conquistar o seu espaço num ambiente marcadamente masculino. Hoje, ela é a única madeirense juiz nacional de Vela, tendo já dirigido competições internacionais, com destaque para um Campeonato do Mundo e um «Europeu».

MIGUEL TORRES CUNHA



Fátima Menezes é um caso raro de dedicação à vela. Não só por ser melhor, num ambiente marcadamente masculino, mas sobretudo porque é ... juiz de regatas.

mais difíceis, nunca foram razão para deixar de gostar do mar da forma apaixonada como gosta.

A competição não motivava

Embora Américo Durão não gostasse de competir, Fátima Menezes recorda-se da competição entre os cruzeiros dessa época. Não havia, naturalmente, vela ligeira. Esta surgiu alguns anos mais tarde. Daí que, com naturalidade, os dois filhos de Fátima Menezes escolhessem a vela como a forma que mais gostavam para ocupar os seus tempos livres. E foi esta «passagem de testemunho», do amor pelos desportos de mar, que levaram a nossa entrevistada a encarar uma carreira como juiz de vela. Um compromisso que abraçou na década de oitenta e que a levou a juiz nacional.

Vela regional está em crise

Vivendo com intensidade o mar, Fátima Menezes é uma pessoa abalizada para falar sobre o actual momento da vela madeirense. Uma questão que preferia não abordar, como fez

sentir, mas que face à insistência do jornalista a levou a dizer que a modalidade «poderia estar melhor». E a razão da sua crítica velada prende-se com a falta de aten-

IDEIA!

Formação precisa-se

A Madeira «tem grandes velejadores», tal como faz questão de dizer. Contudo, a nossa entrevistada mostra-se preocupada com o futuro, pois entende que se está a descurar a formação; com os clubes a serem pouco cuidadosos na forma como organizam as suas provas.

Como sugestões, Fátima Menezes deixa duas ou três: que apostem nas «escolas», garantam outras condições de trabalho a quem tem a missão de dirigir as regatas e apostem, sobretudo, na formação de juízes, tarefa que considera ingrata pois há poucas pessoas com disponibilidade para passar um dia no mar a dirigir uma regata.

ção que os clubes «têm para com as «escolas» de formação». Ainda falando sobre a realidade actual da modalidade, a nossa entrevistada não tem dúvidas que «temos poucos, mas bons, treinadores, pelo que com as condições naturais que temos, a vela madeirense poderá chegar longe...».

Sem perspectivas de futuro

Sobre o seu futuro como juiz de regatas, Fátima Menezes não tem muitas ilusões. As suas ambições são poucas, pois a partir do momento em que optou por ser juiz de comissão de regatas sabe que apenas vai dirigir provas regionais e algumas, poucas, competições nacionais. Isto porque as directrizes internacionais privilegiam os juízes locais. Os que conhecem, como ninguém, o campo de regatas que vão montar.

Fátima Menezes nem por isso encara com menos entusiasmo o seu futuro como juiz de regata. Até porque aquilo que mais gosta continua a ser ir para o mar. Para passear, pescar ou dirigir uma regata de vela. E o interesse pela vela não desrespece, isto apesar dos seus filhos estarem já na Universidade.

ANDEBOL

Paulo Vieira e Danilo na selecção nacional

O seleccionador nacional de andebol, Aleksander Donner, decidiu dar a oportunidade a novos jogadores na campanha preparatória da selecção masculina. A com vista à fase de qualificação para o Mundial '99, a realizar em Junho do próximo ano no Egito.

Para o torneio da Tunísia o técnico russo abriu as portas a algumas experiências, que incluem jogadores como Hugo Mota, José Neves e Inácio Carmo (ABC), Carlos Pereira e Bruno Azevedo (Boavista), Paulo Vieira e José San-

tos (Académico do Funchal), Sérgio Santos (Ginásio do Sul) e Pedro Jerónimo e Vladimir Pinto (Benfica).

A estes nomes juntam-se os dos «consagrados» Mário Costa e Carlos Resende (ABC), Armando Pires, Danilo Ferreira e Eduardo Filipe (FC Porto), Luís Garrett (Benfica) e Alberto Oliveira (Belenenses). Desta grupo, três deles (Mário Costa, Danilo Ferreira e Luís Garrett) participaram no recente Torneio da Islândia, enquanto os restantes foram mesmo afastados devido a lesões.

MUNDIAL DE VELA

Portugal protesta em 470
Laser já é «olímpico»

A polémica instalou-se na classe 470, com Portugal a alinhar no megaprotesto que poderá reabrir a luta pelo primeiro posto na última regata da classe no Campeonato do Mundo da Federação Internacional de Vela (ISAF), no Dubai.

Em Laser, Portugal tem assegurada a qualificação olímpica, bastando que na última regata as classificações não baixem do 45.º posto, situação considerada "irrealista".

pelo chefe da equipa portuguesa, Rui Brites.

Hugo Rocha e Nuno Barreto, na segunda posição, com 64 pontos, depois de terem feito um primeiro e um 26.º lugares, podem ver relançadas as hipóteses de lutarem pela conquista do título mundial, caso o protesto colectivo seja atendido.

A classe Laser é a primeira em que Portugal tem lugar assegurado para os Jogos Olímpicos de Sidney'2000.

GOLFE

Torneio Primavera no Santo da Serra

Iniciativa do Clube de Golf do Santo da Serra, disputa-se amanhã o Tor-

neio Primavera, competição que será disputada na modalidade de Stableford.

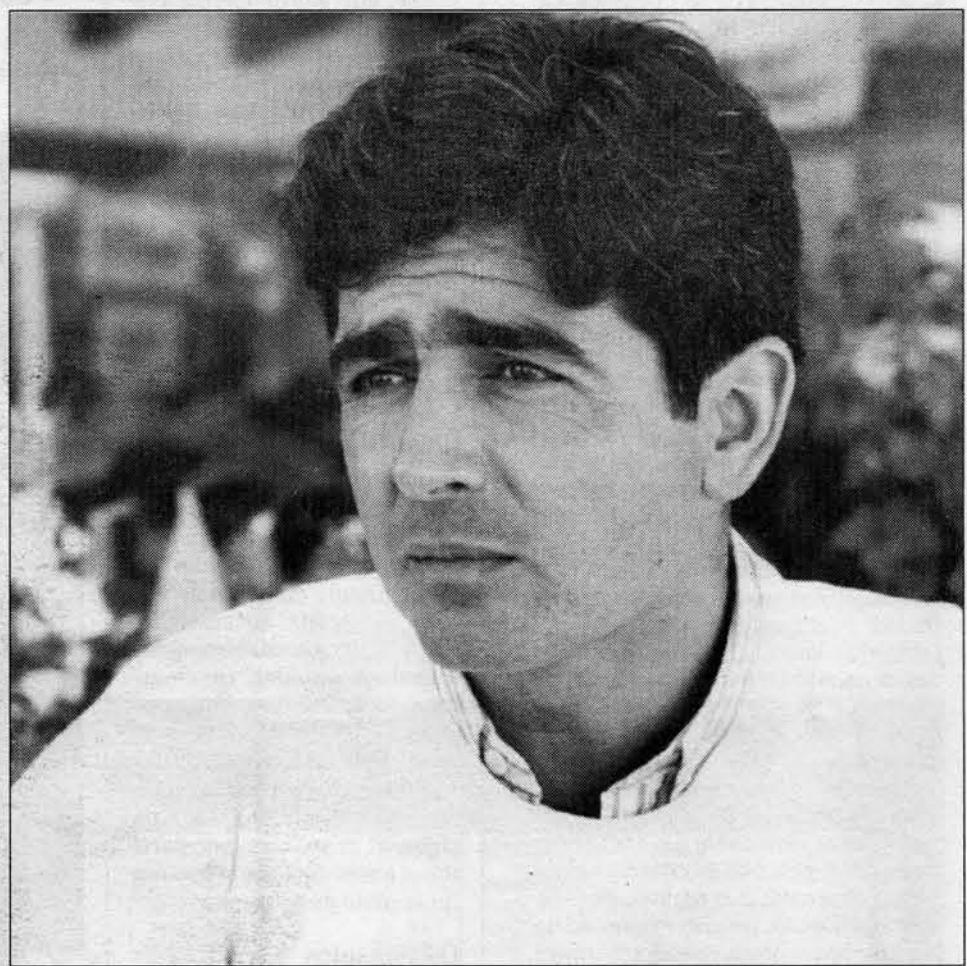
SAÍDAS

09.00	Robert Snapper (16)
	Rui Paquette (23)
09.10	Pedro Fontes (23)
	Jorge Teixeira da Silva (4)
	João Pedro Sousa (5)
09.20	Pedro Freitas (5)
	Miguel Fretas (6)
	António Henriques (8)
	Francisco Santos (11)
	Paulo Fontes (15)
	Duarte Pitta Ferraz (18)
09.30	Norberto Henriques (8)
	Martim Macedo Jr. (8)
	Fernando Vieira (9)
	João Góis (9)
09.40	Francisco Vasconcelos (9)
	Miguel Tavares Jr. (9)
	Pedro Henriques (9)
	Ricardo Abreu (10)
10.00	João Welsh (10)
	Furtado Ramos (12)
	Rui Moniz (12)
	Carolina Catanho (12)
10.10	Miguel Sousa (13)
	Emanuel Jardim (13)
	João Abel Freitas (13)
	Miguel Sousa (13)
10.20	Filipe Vasconcelos (14)
	João Pedro Araújo (14)
	José M. Vasconcelos (14)
	Diogo Nunes (14)
10.30	Luis Costa (14)
	João Andrade (15)
	Sérgio Umbelino (15)
	Filomena Gonçalves (15)
10.40	Luis Silvénio Marques (15)
	João Henriques (15)
	Jacinto Silva (15)
	Nuno Amador (22)
	Alberto Nunes (16)
	David Hodge (16)
	Leonardo Catanho (16)
	Sofia Teixeira da Silva (16)

BAIXA DE VULTO

Team Vespas abandona automobilismo regional

• As estradas madeirenses, por onde habitualmente passam as provas inseridas no regional de ralis, vão ficar menos coloridas. Tudo em função do anunciado abandono do Team Vespas, que, a partir da presente temporada, deixa a competição automóvel. O automobilismo regional fica assim mais pobre, já que perde um dos seus principais animadores nesta última década.



Emanuel Rebelo não esconde a sua desilusão pelo "caso" Abel Spínola.

Daí o abandono.

te, dois pilotos que hoje são os dois grandes rivais na conquista dos primeiros lugares nos ralis regionais.

Três títulos absolutos

Aliás, o palmarés do Team Vespas fala por si, fundamentalmente com os títulos absolutos conquistados por Rui Conceição em três anos consecutivos (1994, 95 e 96), a par de muitos outros títulos – Produção com Rui Pinto (1995), Troféu Corsa com Jaime Ramos (1996) e a conquista do

Agrupamento de Produção nas duas últimas edições do Vinho Madeira, com Paulo Oliveira e Abel Spínola.

As Vespas tomaram a decisão de não participar nos ralis no presente ano. Para tanto, são apontadas inúmeras razões, da qual não pode estar dissociado o caso Abel Spínola, que tomou toda actualidade do regional da época passada. "Não queríamos tratamentos especiais, mas foi revelada uma enorme falta de respeito por alguém que fez algo em prol de uma modalidade que

"todos gostamos", é referido no comunicado assinado por Emanuel Rebelo. Uma situação da qual também não está desligada uma certa impotência em manter a equipa na linha das vitórias, a que se sempre se habituou, em face da evolução apresentada por outras equipas.

O Team Vespas vai abandonar a competição regional. Mas estamos convictos de que se trata de um até breve. É que os ralis na Madeira precisam do Team Vespas.

E. R.

INTERNACIONAIS DE PORTUGAL

Dois madeirenses passaram o "cut"

Alexandre Henriques e Andrew Oliveira protagonizaram ontem um resultado histórico, ao conseguir passar o "cut" dos Internacionais de Portugal, competição que reúne em Rio Maior cerca de 160 jogadores de 12 países.

Os dois jovens madeirenses conseguiram classificar-se para as duas últimas

jornadas desta importante competição, fase da prova em que apenas 36 jogadores vão competir.

Alexandre Henriques fez ontem 79 pancadas, enquanto Andrew Oliveira esteve em dia de grande inspiração, conseguindo um resultado de 76 pancadas. Uma prestação notável, que permitiu ao jovem jogador

do Clube de Golfe do Santo da Serra a passagem à tante.

Em dia francamente infeliz, João Abel Freitas Jr. comprometeu o apuramento, depois de na véspera surgir em posição privilegiada. O jovem madeirense cumpriu os dezoito buracos em 79 pancadas, resultado insuficiente e que em certa me-

dida atraiçou a notável prestação que havia conseguido no primeiro dia.

Mais desastrada foi a prestação de João Umbelino, que ontem fez 85 pancadas, uma performance abaixo do valor deste jovem.

Refira-se que ontem o vento soprou com menos intensidade, razão pela qual as prestações dos jogadores melhoraram substancialmente.

Alexandre Henriques e Andrew Oliveira prosseguem hoje a sua participação nos Internacionais de Portugal, confirmando-se como dos melhores jogadores nacionais, amadores, da actualidade.

Recorde de Frentzen em Monza

O piloto de Fórmula 1 alemão Heinz-Harald Frentzen, ao volante de um Williams de 1997, equipado com o motor Mecachrome, estabeleceu ontem o recorde do circuito italiano de Monza ao rodar em 1.24,574 minutos.

Durante os testes privados que a equipa está a realizar em Monza, Frentzen conseguiu melhorar a marca de 1.24,808 minutos, fixada pelo finlandês Mika Häkkinen, ao volante de um McLaren-Mercedes, em Setembro de 1997.

Frentzen, terceiro classificado do Grande Prémio da Austrália, primeira prova do mundial da especialidade, cumpriu 45 voltas ao circuito transalpino, onde foi acompanhado pelo irlandês Eddie Irvine, da Ferrari. Ao volante de um Ferrari do ano passado, o irlandês completou 62 voltas ao traçado, efectuando várias paragens nas boxes. O melhor tempo de Eddie Irvine foi de 1.26,111 minutos, apesar de ter utilizado os novos pneus da Goodyear.

Grã-Bretanha exclui-se da Taça do Mundo

A Grã-Bretanha decidiu não participar na Taça do Mundo de ténis por equipas, prova do circuito ATP a decorrer de 18 a 24 de Maio próximo em Dusseldorf, Alemanha, anunciou o director do torneio. Horst Klosterkemper explicou que a ausência da seleção britânica – que logrou a qualificação para a prova após 19 anos de ausência – se deve à “impossibilidade de conciliar os calendários” de Greg Rusedski e Tim Henman.

A seleção da Eslováquia ocupará o lugar deixado vago pela Grã-Bretanha.

Nevoeiro obriga a 4.º adiamento da descida

As provas de descida masculina e feminina das finais da Taça do Mundo de esqui alpino foram adiadas pela quarta vez, devido ao nevoeiro que paira sobre a pista suíça de Crans Montana.

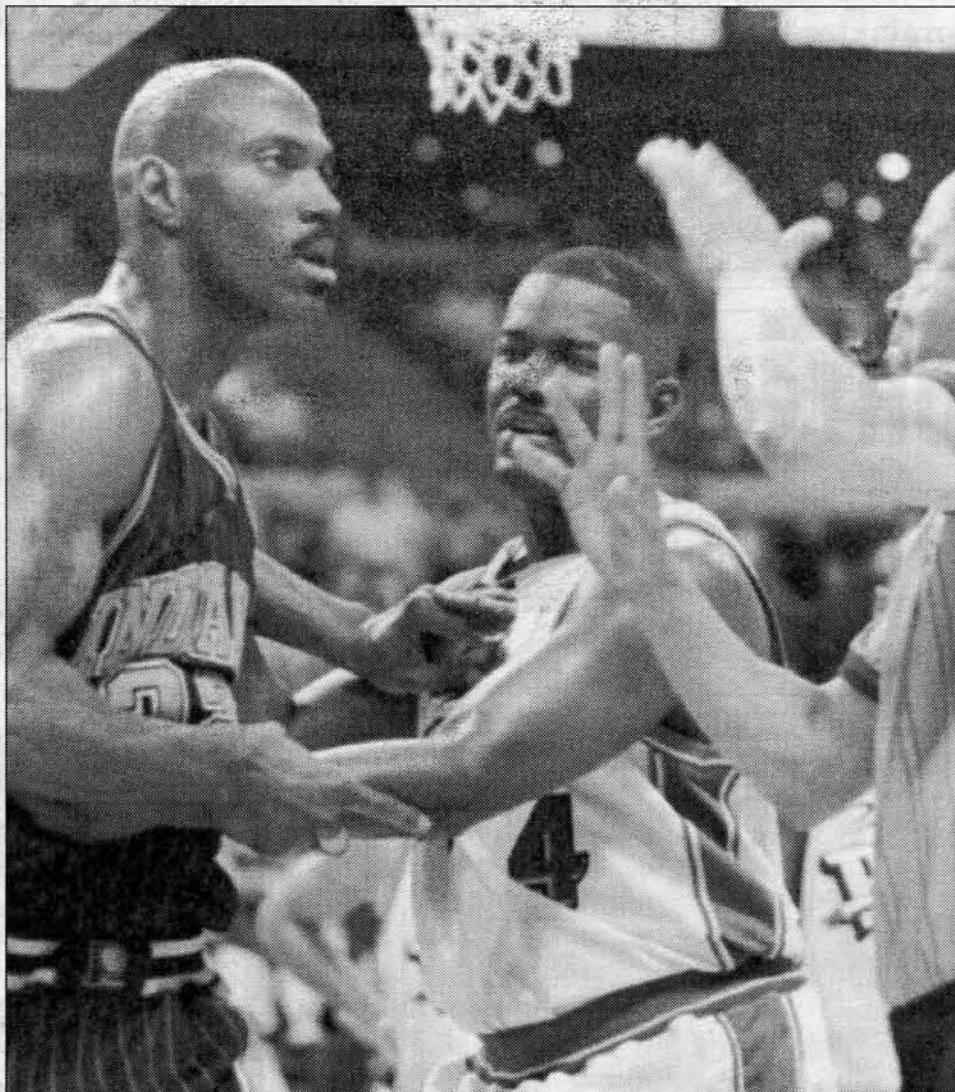
As partidas das provas foram adiadas por uma hora devido ao forte nevoeiro na parte superior do percurso e os organizadores tencionam retardar a partida de quarto em quarto de hora. Caso o nevoeiro persista, a prova será anulada. O austríaco Andreas Schifferer e a alemã Katja Seizinger conquistaram já os títulos de campeões do mundo da especialidade.

O nevoeiro que se abate sobre a pista de Crans Montana formou-se devido à neve que caiu quarta-feira e que foi retirada da pista durante a noite por mais de 200 militares.

N A N B A

Los Angeles Lakers ganham e “salvam” o treinador

- Os rumores de uma eventual saída do técnico Del Harris motivaram os Lakers para conquistarem a sua quarta vitória consecutiva na actual campanha da NBA, ao derrotarem os Blazers por 121-107.



Sem contemplações, o árbitro Danny Crawford penaliza Dale Daves (Indiana) com uma falta técnica.

Sacramento, que perdeu oito dos últimos 10 jogos, teve em Corliss Williamson e Mitch Richmond (21 pontos cada) os elementos de produção mais destacados.

Se o triunfo dos Hawks em Boston (110-105) foi um desfecho esperado, com destaque para Steve Smith, autor de 24

pontos, já as derrotas dos Wizards em Filadélfia (86-88) e dos Pacers em Detroit (91-122) não o foram tanto, face às respectivas campanhas.

Ticha Penicheiro seleccionada

Ticha Penicheiro, a por-

tuguesa que o “New York Times” considerou a melhor jogadora de basquetebol dos EUA, foi seleccionada para a “All-America Team”, a seleção nacional dos EUA, noticiou quarta-feira o jornal Português Times.

São três seleções e Ticha, da Old Dominion Uni-

versity, do Tennessee, foi escolhida para a equipa. A juntamente com Chamique Holdsclaw, do Tennessee; Nykesha Sales, de Connecticut; Alicia Thompson, de Texas Tech, e Tracy Reid, Carolina do Norte.

Ticha é considerada uma praticante prodígio, mas nada disto acontece por acaso. Nasceu na Figueira da Foz e o pai, João Penicheiro, é treinador, e o irmão, Paulo, é jogador.

Começou a jogar com seis anos e chegou à internacionalização. Foi precisamente num jogo internacional que atraiu as atenções de Allison Green, treinadora adjunta da Old Dominion, que a recomendou à técnica principal, Wendy Larry.

Havia ao tempo outras três universidades interessadas nela (Florida, Colorado e Georgia), mas Ticha visitou a Old Dominion e acabou por ficar lá, para o que terá contribuído o facto de Allison Green falar português e da universidade ter contratado duas colegas na seleção portuguesa: a luso-cabo-verdiana Mery Andrade e a moçambicana Clarisse Machanguana, que já deixou o basquetebol universitário e assinou contrato com uma equipa da American Basketball League, a San José Lasers.

As três levaram o ano passado a Old Dominion à final da liga universitária, tendo perdido para a Universidade de Tennessee (68-59).

Ticha passou por um período de adaptação aos EUA que não foi fácil, mas agora está integrada. Estuda comunicação social e tem dois sonhos: ganhar o campeonato nacional e jogar basquetebol profissional. O primeiro sonho poderá concretizar-se este ano e o segundo para o ano.

TÉNIS

Agassi volta a fazer “estragos” e mantém carreira vitoriosa

O norte-americano Andre Agassi continua a evidenciar as qualidades que fizera dele «número um» mundial, tendo agora derrotado o espanhol Sergi Bruguera, 14º pré-designado, na segunda eliminatória do torneio de ténis de Indian Wells.

Agassi, que nos últimos dois anos protagonizou uma «queda» abrupta no «ranking» mundial, de várias dezenas de lugares, parece estar de regresso aos bons tempos, tendo

necessitado, quarta-feira apenas de uma hora e quatro minutos para derrotar Sergi Bruguera, por 6-2 e 6-4.

Com dois títulos ganhos esta temporada, incluindo um triunfo frente ao seu compatriota Pete Sampras na final do torneio de San José, parece de facto que o tenista de Las Vegas «renasceu», saindo de um «inacreditável» 122º lugar, no final da última época, para um actual 40º.

No encontro de quarta-feira, Andre Agassi fez valer a

sua supremacia sobretudo ao nível do serviço, com o qual conseguiu cinco ases e 21 pontos no primeiro serviço, e elevou para 12 o número de embates ganhos este ano.

Outro «regressado» com fortes motivos para sorrir é o também norte-americano Jim Courier, que desceu ao 46º lugar do «ranking» mundial ATP depois de o último ano ter sido marcado por uma lesão no braço direito.

Courier apurou-se para os oitavos-de-final, após derrotar

o sueco Jonas Bjorkman, quinto favorito, por 4-6, 6-1 e 7-6 (7-4), num encontro em que, e ao contrário de Agassi, não teve facilidades, já que teve que «salvar» dois «match-points».

No quadro feminino, e depois da alemã Steffi Graf ter sido a primeira a conseguir a qualificação para as meias-finais, foram agora conhecidas as restantes semifinalistas, as norte-americanas Lindsay Davenport e Venus Williams e a suíça Martina Hingis.

Na quarta-feira, Hingis, primeira do «ranking» mundial WTA e primeira favorita do torneio, derrotou a espanhola Conchita Martínez, por 6-1 e 7-5, pelo que reencontrará na próxima ronda a jovem promessa norte-americana Venus Williams, depois de a ter vencido já este ano em Sidney.

Venus Williams, oitava cabeça-de-série, venceu nos quartos-de-final a sul-africana Joanne Kruger, por fáceis 6-1 e 6-3, enquanto Lindsay Davenport, segunda pré-designada, derrotou Sandra Cicic, por 6-1 e 7-5.

O torneio de ténis de Indian Wells, prova pontuável para os «rankings» ATP e WTA, distribui cerca de 2,2 milhões de dólares (cerca de 390.000 contos) para prémios monetários.

DO GRUPO DOS MAIS NOVOS

Seis madeirenses presentes no “nacional” de natação

• Durante os dois últimos fins-de-semana a Madeira esteve representada nos «nacionais» de Natação. Ao todo, os nadadores madeirenses arrecadaram 8 medalhas, derrubando dois recordes absolutos e dois recordes de grupos de idades. Agora, e com início hoje, será a vez do escalão mais baixo da modalidade entrar em acção para mais um «nacional». Clube Naval do Funchal e Nacional marcam presença novamente.

Lisboa foi a cidade escolhida para a realização de mais uns campeonatos nacionais de grupos de idades, que arrancam hoje, na piscina do Sport Algés e Dafundo. Esta competição é destinada ao último escalão da modalidade.

A Madeira far-se-á representar nos grupos 3 (nascidos em 1984) e 4 (1985), no sector masculino, e pelos grupos 2 (1985) e 3, no que respeita aos femininos, através das duas maiores equipas madeirenses, que são o Clube Desportivo Nacional e o Clube Naval do Funchal.

O clube «alvi-negro» apenas contará com uma única atleta, Fábia Encarnação, que será orientada pelo seu treinador, Vicente Franco. Quanto ao Naval, a equipa é composta por 5 atletas: Rui Ferreira, Frederico Silva, Manuel Gouveia, Filipa Carvalho e Ana Freitas, que serão dirigidos pelos treinadores Ramon Cerdas e Mercês Costa.

Em relação aos nadadores madeirenses, é de referir que estes garantiram bons resultados em provas regionais, alcançando os desejados «mínimos» para poderem estar presentes nestes «nacionais». Para estes campeonatos os atletas apenas estarão no «bloco de parti-



Fábia Encarnação é a única “alvi-negra” que está apurada para estes “nacionais”.

da» nas provas onde obtiveram «mínimos», estando limitados a disputar um máximo de cinco provas individuais.

Este Campeonato Nacional em piscina curta de grupos de idades decorrerá durante o fim-de-semana, repartido por outras

tantas jornadas. A jornada inaugural está agendada para hoje, às 15.00 horas. No sábado é a vez de se disputar a segunda jornada, que engloba duas sessões: a primeira logo pelas 9.30 horas, e a segunda com início a partir das 16.00 horas. No último dia

de competição disputa-se a terceira e última jornada, com mais duas sessões, a primeira, às 9.00 horas, e a segunda com início às 15.00 horas.

Refira-se ainda o vasto programa que inclui um total de 30 provas.

PAULO LOPES

PRIMEIRA PROVA DO «REGIONAL»

Estão abertas as inscrições para o Rali da Camacha

Encontram-se já abertas as inscrições para o IX Rali da Camacha, na sede da delegação madeirense do Automóvel Clube de Portugal, indo o período de funcionamento das fichas de inscrição até às 16.30 horas de 17 de Março.

No entanto, os mais “atrasados” terão oportunidade de regularizarem a sua situação até às 18 horas desse mesmo dia, no “Café Relógio”, local onde está montada toda a máquina organizacional do rali camachense.

Recorde-se que esta prova automobilística, de coeficiente 8, está programada para os dias 27 e 28

de Março, e além de contar para o Campeonato Regional de Ralis terá ainda os aliciantes de pontuar para o Troféu Regional da Madeira de Ralis e Troféu Opel Corsa GSI/98. A participação dos carros da marca Fiat, os famosos “Cinquecento”, poderá ser outra forte atracção do Rali da Camacha.

Para que tudo se desenrole dentro da normalidade desejada por todos os amantes do desporto motorizado, a secção de automobilismo da Associação Desportiva da Camacha engrenou na organização da nona edição da sua prova automobilística

a decisiva “velocidade de ponta”, ou seja, já colocou no terreno todo um grupo de pessoas que, em conjunto, desenvolverão um trabalho, onde aspectos como a angariação de patrocinadores, ligação entre as várias forças de segurança e serviços públicos, assim como a execução dumá série de outras tarefas igualmente necessárias, funcionarão para o complemento dumá “máquina”, que se espera bem oleada.

Acelerar na Internet

A exemplo dos anos anteriores, a apresentação do

Rali da Camacha aos órgãos da comunicação social terá novamente como palco privilegiado as históricas caves das Adegas de São Francisco, numa cerimónia aprazada para as 18.30 do dia 23 deste mês.

Outra curiosidade também relacionada com este evento automobilístico, que este ano volta a ter as honras de prova inaugural do Campeonato Regional de Ralis, prende-se com o lançamento dumá página na Internet, na qual é dedicada sumária atenção a toda a actividade da Associação Desportiva da Camacha.

Assim, quem quiser retirar mais informações sobre o IX Rali da Camacha poderá consultar a Internet, usando para tal o código de acesso: www.ad-camacha.pt.

MARCELINO RODRIGUES

TODO-O-TERRENO

Luís Pinto Machado em Terras del Rei

Será já este fim-de-semana que arrancará no Algarve o Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno. E a Madeira marcará presença através do piloto Luís Pinto Machado. O piloto alinhara na prova com uma Suzuki DR 650, uma máquina bastante mais pesada do que a utilizada pelo piloto do Ar Livre na abertura do «Nacional» de Enduro, que aconteceu há duas semanas em Oliveira do Hospital.

Nessa altura, Luís Pinto Machado rubricou um 5.º lugar entre os veteranos, estreando uma Honda XR 250, inscrita pela Honda / CIAM, que o apoiará durante o Troféu “Su-

per XR 98”.

Agora, no Algarve, o “motard” estreará a nova Suzuki, que levará ao Rali da Tunísia, no final do corrente mês. Segundo Pinto Machado, «esta moto não é de forma nenhuma a ideal para disputar a prova do tipo “Baja”, que é muito sinuosa e com cerca de 500 kms de extensão, como é o Rali TT Terras del Rei. Mas há que testar a preparação da moto, efectuada pela “Paredecar”, e ver se ainda existe alguma afinação a fazer antes de partir para os 5.000 kms da Tunísia, que durarão dez dias e em condições bem mais duras que no Algarve».

F.S.

ATLETISMO

Torneio de Preparação visa os «nacionais»

A pista do Estádio do Barreiros será hoje palco, a partir das 19.30 horas, de um conjunto de provas de atletismo integradas no Torneio Tintas Europa, cujo principal objectivo é a preparação para os próximos «nacionais» de clubes, que realizar-se-ão no próximo mês.

Aproveitando um fim-de-semana em que não se efectuarão provas de âmbito nacional, a Associação

de Atletismo da Madeira espera uma boa afluência de atletas, entre eles os melhores madeirenses, o que poderá proporcionar marcas de boa validade técnica.

Em relação às provas, estas serão para atletas das categorias de juvenis, juniores e seniores.

As inscrições continuam abertas até às 19.00 horas de hoje.

F.S.

BASQUETEBOL

Curso de árbitros e oficiais de mesa

Realiza-se nos dias 13.14, 15, 20, 21 e 22 deste mês um Curso de Formação de Árbitros e Oficiais de Mesa organizado pela Associação de Basquetebol da Madeira. Este curso destina-se a pessoas com mais de 16 anos e permite o ingresso na carreira de arbitragem na categoria de árbitro-estagiário.

Esta iniciativa do Conselho de Arbitragem Regional tem como objectivo, segundo o seu presidente, Nuno Perry, “dar resposta às solicitações da modalidade, visto que o quadro actual de juízes não é suficiente para garantir a cobertura integral da competição”.

Neste curso estarão presentes candidatos ori-

undos de diversos concelhos da Região, incluindo o Porto Santo.

Neste primeiro fim-de-semana a coordenação pedagógica estará a cargo do árbitro madeirense da Liga, Mário Gil Fernandes e o segundo fim-de-semana será da responsabilidade de Fernando Rocha.

Hoje, primeiro dia do curso, terão lugar duas preleções, uma delas da responsabilidade do presidente do Conselho de Arbitragem Regional, sobre “Organização e Regulamentação” e outra da responsabilidade do psicólogo Emanuel Alves que abordará as relações entre os árbitros e os outros agentes desportivos, bem como o público.

Esteja atento à nossa edição de domingo

ALUGA-SE

ALUGA-SE
CASA T2St. Luzia. P.: 90.000\$.
Tel.: 232477/8-0936510568. 00287ALUGA-SE
APARTAMENTO T1Mobilado, em frente ao Hotel
Onda Mar - Caniço de Baixo.
Telemóvel: 0936438772. 00280PRECISA-SE
ALUGAR
URGENTECasas ou apartamentos T0, T1,
T2, T3 e T4, com ou sem mobília,
dentro e fora do Funchal.
Favor contactar: 224520/
09362981911/0936512242. 335CASAL
CONTINENTALPretende alugar apart. ou casa,
1 ou 2 anos contrato.
Tel.: 233834. 201APARTAMENTOS
E CASAS

Precisam-se, para alugar temporariamente, para firmas do continente. Tel.: 741437. 00284

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS
Mobilados, na vila da Ponta do Sol, a partir de 35.000\$00, c/ água e luz, numa quinta. Tel.: 974242. 105

ALUGAM-SE

- Apt. T2, mob., Funchal, 100 cts.
- Apt. T2, mob., C. Lobos, 75 cts.
- Apt. T3, s/mob., Nazaré, 110 cts.
- Apt. T3, mob., Av. Luís Camões, 110 cts.
- Casa T2, mob., Virtudes, 120 cts.
- Casa T3, mob., Qt. Leme, 110 cts.
- Casa T3, mob., S. Roque, 160 cts.

Tratar: Madeiravende, Rua da Queimada de Cima, n.º 49, 2.º esq. Tel.: 224520. Telem.: 09362981911. 336

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS E CASAS
Tipo T0
Tipo T1
Tipo T2
Tipo T3
Tipo T4
Escritórios, lojas e armazéns. Tel.: 230759. Rua do Bispo, 50 - Funchal. 00202

- Alugam-se salas no Funchal para escritórios desde 50 cts. Tel.: 237316/0936338912.
- Aluga-se T1, mob., equip., c/ estac. priv. Ed. Podium. Tratar tel.: 228430.
- Aluga-se apartamento T1, mobilado, Ed. Marina Forum. Bom preço. T. 238688.
- Aluga-se apartamento T1 na zona do Lido. 237316 ou 0936338912.
- Alugo ap. T1, Garajau, tipo casa posta, vista-mar, 65 cts. Tel.: 332274.

AUTOMÓVEIS

VENDO
NISSAN
SUNNY 1.4 SLX
5 portas. Estado novo.
TMN 0936576837. 00056VENDE-SE
FORD FIESTA 1.1 C.C.
Quase 1991, novo modelo,
5 portas, rigorosamente impe-
cável, 950 cts.
Facilito. T/224845. 332VENDE-SE
ALFA ROMEO 1.5
IE (INJECÇÃO)
Quase 1992, único dono, revi-
sões na marca, c/ d. assistida,
volante regulável, v. eléctricos,
f. central, jantes L. L., rig. impe-
cável, c/ garantia, 850 cts.
Facilito. T/224845. 333AUTOMÓVEIS
VENDEM-SE
C/ FACILIDADES
• Fiat Punto 75 ELX - 5 p. - 96/97
• Fiat Punto ELX TD - 5 p.
• Nissan Micra - 5 p. - 97
• Ford Fiesta - 5 p. - 94
• Opel Corsa - 3 p. - 92
COMERCIAIS
• Toyota Hilux cab/ext.
• Toyota Hiace 9 lug. - 92
• Renault Express 1.9
• Toyota Hilux
Contactar telef. 934811. 362CITROËN
• CITROËN XSARA 1.8 VTS.... 97
VIATURA DE SERVIÇO
• CITROËN XSARA 1.4 i SX.... 97
VIATURA DE SERVIÇO
• CITROËN ZX AURA 1.4.... 91
• CITROËN AX GTI.... 91
• CITROËN AX FIRST 1.1.... 93
• ALFA ROMEO 146.... 95
• FIAT UNO 45.... 93
• HYUNDAI LANTRA 1.8.... 93
• HONDA CIVIC CRX.... 89
• MERCEDES 300 D.... 81
• OPEL CORSA SWING 5P.... 94
• PEUGEOT 205 GTI.... 89
• PEUGEOT 106 XT.... 95
• SEAT IBIZA 1.5 SXI 5P.... 91
• TOYOTA COROLLA 1.3 XLI.... 93Vasconcelos & Couto, Lda
Rua da Rochinha, 68-A
Telef.: 204400 - 204402 - 204403SEAT -Ciam, Lda.
Usados com garantia
- Seat Toledo
- Seat Cordoba
- Seat Ibiza 1.2 e 1.3
- Seat Marbella
- Renault 11
- Renault Clio
- Mercedes 190 Sport Line
- Volvo 440 GLi
- Fiat Cinquento
- Volkswagen Polo
- Jeep Santana
Comerciais
- Seat Ibiza TD
- Ford Fiesta 00241FACILIDADES DE PAGAMENTO
VIATURAS ENTREGUES
DEPOIS DE INSPECCIONADASCIAM — R. Ferreiros, 154
Tel.: 222837
Parque Ind. Cancela
Tel.: 934034 - 0936511807.

VENDEM-SE

FIAT PUNTO
automático, 8/96, 4 portas,
rádio, 1.550 cts.
FIAT PUNTO
CABRIOLET
10/96, 2 airbags, 1.850 cts.
Telef.: 762446 - 762429. 217LANCIA
Y 10 LX IE
90, fecho central, V.E., rigorosa-
mente bom. Preço: 700 cts. Telef.:
224444, até às 20 horas. 357VENDO
CARRINHA BEDFORD
Caixa aberta, como nova.
Telef. 763791 a partir das 19h.
103

RENAULT

RENAULT
• Laguna RXE..... 94
• Renault 19 RN, RT..... 93/94/95
• Renault Clio RL..... 96
• Renault Clio Wind..... 93/94/95
• Renault Twingo..... 93/94/95
• Renault 21 TSE..... 1990FIAT
• Punto 55 S..... 96/97
• Punto 55 SX..... 96/97
• Punto ELX..... 96
• Punto Cabrio..... 96OPEL
• Corsa Swing..... 97
• Corsa Swing..... 96
• Opel Vectra GL..... 93
• Astra 1.4 16 V..... 96VOLKSWAGEN
• Polo Fox..... 97
• Polo 16 V..... 97
• Polo Band 16 V..... 98
• Golf CL..... 96
• Golf CL..... 97SEAT
• Ibiza CL..... 95/96
• Seat Toledo..... 95
• Seat Crono 1.2..... 90MERCEDES
• Mercedes 230 Kompressor..... 97
• Mercedes C-180
• Mercedes 190 E
• Mercedes 200 D
• Mercedes 190 D
• Mercedes 190 Sport LineFORD
• Fiesta CL..... 92/93/95
• Ford Escort 1.4..... 96
• Ford Orion 1.6..... 87
• Ford Escort 1.32..... 85
• Ford Escort Cabrio..... 91PEUGEOT
• Peugeot 106 SR..... 93
• Peugeot 106 XR..... 97
• Peugeot 405 SX..... 92
• Peugeot 306..... 97VÁRIOS
• Citroën Saxo..... 96
• Toyota Corolla XL..... 93/91
• Lancia Delta LX..... 92
• Porsche Sport..... 98V. L. C.
• Audi A3 1.9 TDI..... 97
• Nissan Terrano II 2.7 TDI..... 97
• Jeep Kya Rocste..... 97
• Mitsubishi Pajero 2.8 Intercooler
• Renault Traffic 9 lugares..... 92
• Renault Express 1.6..... 93
• Opel Swing 5 lugares..... 92
E outros...CONCESSIONÁRIO
AUTO ZARCO
Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828

- Vende-se Yamaha Virago 535. Tel.: 09362812247.
- Vende-se Toyota Hilux 4x4, ca. dupla. Tel.: 932965/09319918924.
- Peugeot XN, preto, 93, motivo de urgência. Bom preço. TM. 2829554.
- Carro classic. antigo mod. único na Madeira. Optimo estado.

EMPREGO

OFERECE-SE

PRECISA-SE
COND.
MANOBRADOR
P/ retroescavadora, c/ carta de
pesados. Contactar: 700448. 328PRECISA-SE
MECÂNICO
DE AUTOMÓVEIS
Telef.: 942033, dias úteis, das
8.30 às 18.30 h. 312PRECISAM-SE
CANALIZADORES
E AJUDANTES
Telef.: 754426 ou
09362952302. 00274ESCRITURÁRIO/A
C/ experiência, conhecimentos
de informática e carta de con-
dução. Contacto: 794471. 395PRECISAM-SE
BATE-CHAPA
E AJUDANTE
Para oficina.
Telef.: 0931250943. 427PRECISAM-SE
TRABALHADORES
DE ARMAZÉM
Tratar Caminho do Pilar
- 36 CA. 411IMÓVEIS
COMPROCASAS
COMPRAM-SE
Entre 10 e 14 mil cts, qualquer
zona. Telef.: 741437. 00285IMÓVEIS
VENDOEDIFÍCIO
TROPICAL
Últimos
apartamentos
T1 E T2

Situados na encosta do Caniço de Baixo e próximos da via rápida. A melhor qualidade de construção. Prontos em Abril. Visite o apartamento modelo, todos os dias, incluindo fins-de-semana, ou contacte o seu agente oficial de Imobiliária. Facilidades de pagamento com possibilidades de crédito bancário.

Promotor: ENREMA
Empreendimentos
Imobiliários, Lda.,
Est. Monumental, 239.
Telef.: 762627. 99901

TODOS OS DIA

CASA CANIÇO
VENDE-SEFrente à Quinta Splendida, por
estreiar, 4 quartos, 3 banhos, s.
comum, cozinha, despensa,
lavandaria, quintal e garagem.
Preço 35 mil cts. 00035
Tratar 238506 - 0936576856.GRANDE
NEGÓCIO
VENDE-SE
RESTAURANTE
piscina, snack-bar, na zona
turística, incluindo propriedade.
Área: 600 m2. Preço:
150.000 cts, r/ oferta. Resposta
a este Diário ao n.º 348.VENDEM-SE
APARTS. EM CONSTRUÇÃOAjuda: T1, T2, T3.
Barreiros: T2, T3.
Junto Ilma: T1, T2, T3.
T1, Caniço, pronto hab. 55 m2.
TERRENOS

Montanha: 840 m2.

Garajau: 640 m2.

Tratar IMOBIL-SÉ, R. Aljube, 7
— 1.º C. Tel.: 236146 —
09362875757 - 0936576760. 313• Palheiro Ferreiro
Terreno
Área 4.810 m2,
moradia T4, 2 poços rega,
árvores de fruto.
25.000 cts.• Marmeileiros
Terreno
C/ projeto aprovado
p/ moradia T4.Excel. vista.
Área 620 m2.
13.200 cts.• Garajau
Terreno
Estudo prévio
p/ a const. de uma moradia T4
15.000 cts.• Camacha
Terreno p/ construção
de armazéns
Área terreno 46.330 m2,
92.500 cts.Imparcialis
AMIN.º 1134 Tel.: 281081 381

PRAIA FORMOSA

T1 - T2 - T3
Invest. inicial 500 c.
Prestações desde 59 c.
CANIÇO
Entregas em ABRIL.
Visite o apartamento modelo.AJUDA
T3, com 145 m2.
Estacionamento incluído, arre-
cadação, soalho, vídeo porteiros, tan-
que para reserva de água.BARREIROS
T1 - T2 - T3 - T4

T1 e T2 - Entregas em JUNHO 98

T3 e T4 - Entregas no Fim do Ano

ST. ANTÓNIO
JUNTO À LIGAÇÃO

DA COTA 200: T1 - T2 - T3

Com investimento inicial 500 c.
investimento mensal desde 53 c.

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO

BANCÁRIO E TODA A DOC.

NECESSÁRIA À AQUISIÇÃO DO

SEU IMÓVEL.

00239

Licença da CMOPP - 1690 AMI

VENDAS A CARGO DE:

IMOCAIRES

EDIFÍCIO OUDINOT

3.º ANDAR - SALA 312

CONTACTE OS NÚMEROS:

23 02 72/FAX 23 02 29

0936 51 07 83 / 0936 75 66 15

TODOS OS DIA

VENDO
CASA C. ACHADA
26.500 CTS.
Impecável, tipo T3, c/ jard. e
ent. p/ carro.
Telef.: 741578/743612. 00272

T2
CANIÇO DE BAIXO
Novo, pronto a habitar, boa
vista.
Telef.: 229219. 00227

VENDEM-SE
2 casas geminadas, tipo T2, em
fase de acabamento, ent. car-
ro, quintal, boa vista s/ Fun-
chal. P.: 21.000 cts.
Inf. telef.: 9991829. 347

VENDE-SE
CASA
Na Boa Nova, a 10 m da estra-
da. P.: 19.000 cts.
Tel.: 232477/8-0936510568. 00288

VENDE-SE
APARTAMENTO T1
Mobilado, no Caniço de Baixo.
Telemóvel: 0936438772. 00281

APARTAMENTOS
VENDEM-SE
Câmara de Lobos, T2 c/ gara-
gem - área 101 m2 p/ 18.500 cts.
T3 c/ garagem - área 121 m2 p/
22.500 cts. 00037
Tratar 238506/0936576856.

CANIÇO
Excelente localização. Óptimas
áreas + garagem T1 e T2 desde
13.500 cts.
Tratamos do financiamento
bancário.
ESPAÇO e BRANCO
Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
/09362822346/0936510466

LOTE TERRENO
COM 600 M2
Frente estrada, zona Virtudes.
Índice de construção aprova-
do 0.4.
Contactar 09319246804. 99668

CANIÇO
Vendem-se T1, T2, T3 e casas
aos melhores preços do mer-
cado c/ excelente relação pre-
ço/qualidade. Facilita-se com
sinal desde 200 c. + banco e
restante c/ juros desde 3,2% e
pagamento até 30 anos.
T/2002601 - 228206 - Aberto
aos sábados. 389

CANIÇO
SINAL 500 CTS.
T2-T3
Banco desde 55 cts. e 75 cts.
mês. 2 wc, arrec., gar., jardim.
Telef.: 741578/743612. 393

LOJAS
Vendem-se, última no r/c e
outras no 1.º piso, sem tres-
passe e para qualquer ramo.
Para entrega em Outubro,
localizadas junto Bazar do
Povo. Aproveite ainda des-
conto início obra e seja dono
do seu negócio. Facilita-se c/
sinal 10% + 15% e restante
escritura ou empréstimo ban-
co até 15 anos. T/2002600. 388

APART.º T1
12.800 CTS
Vende-se, Estrada Monumen-
tal. Telef.: 233834 ou
0936512442, AMI 1223. 198

MORADIAS EM BANDA
Tipo T3
Boa localização, bons acaba-
mentos, sala c/ lareira, c/ gara-
gem + quintal, em construção,
para entrega a partir de
Dezembro de 98. Tratamos do
financiamento bancário.
ESPAÇO e BRANCO
Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
/09362822346/0936510466

FUNCHAL
APART. em construção
T0 - 10.500 cts.
T1 - 12.900 cts.
T2 - 17.500 cts.
T3 - 21.000 cts.
Crédito aprovado.
Tratamos do financiamento
bancário.

ESPAÇO e BRANCO
Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
/09362822346/0936510466

VENDEM-SE
Lote 517 m2 - S. Martinho
Lote 540 m2 - S. Gonçalo
Lote 835 m2 - S. Roque c/ projeto
ALUGA-SE ARMAZÉM
Tel. 221549 ou 09319910299 e
0936833997.
Lic. AMI 1130. 414

VENDE-SE
SNACK-RESTAURANTE
Coração da cidade, com muita
clientela.
Tratar telef. 225034, Silva. 408

VENDE-SE
QUINTA
AO SÍTIO DA ROCHINHA,
CANIÇAL.
Contacto 961891. 317

VENDE-SE
CASA NOVA
Por estrear, c/ garagem, 3
quartos, 3 banhos, cozinha e
sala. Valor: 35.000 cts.
AMI 597. Telef. 7480040. 374

VENDO CASA
Dois andares, 1.300 m2 terre-
no, frente estrada, na Quinta
do Leme, 24.000 cts. C/ gara-
gem, inf. 0936-721416. 429

VENDO NEGÓCIO
PUB-BAR
Com esplanada, stock, boa
clientela, zona turística.
0936-721416. 430

ZONA TURÍSTICA
• T1 e T2 novos c/ garagem e
bons acabamentos, para
entrega em Dezembro (visite
modelo). Facilita-se paga-
mento até 30 anos c/ sinal
desde 200 c. e desde 56 c.
• T1, mobilado, junto mar,
sinal 100 c. e desde 45 c.
• T2, novos, c/ garagem, vis-
ta mar, prontos a habitar,
sinal 300 c. e desde 76 c.
T/2002600. 387

T1
CANIÇO DE CIMA
Bons acabamentos, boa vista,
pronto a habitar.
Telef.: 229219. 00230

PRONTO A ESTREAR
AJUDA T1-T2-T3
CONTACTE OS NÚMEROS
230272-(FAX) 230229
0936510783 - 0936756615. 00238

LOTE - CANIÇO
Área 660 m2.
Preço 11.000 contos.

TERRENO - LAZARETO
Área 2.960 m2.
Preço 18.000 contos.
Tratar: Imobiliária
Fernando & Noronha
Licença 1301 - AMI
Telefone 233945. 377

Trespasse-se, para qualquer
ramo, loja 16 m2, com movi-
mento, 1.º andar C. Tavira. Pre-
ço módico. 09319048181.
• **Lote**, Torrinha, projecto apro-
vado. Tratar c/ próprio. Telef.:
228154.
• **Loja**, trespassa-se, no Fun-
chal. Telef.: 0931673030/228503.
• **Vendo** loja de artigos regio-
nais, 238732/0936511546. AMI 1421.
• **Vendo** apartamentos. Bar-
reiros: T1, T2, T3, T4. Ajuda: T1,
T2, T3. Pena: T2, T3. Caniço: T1,
T2, T3. Lisboa: T3, mobilado.
Sintra: T3. Queluz ocidental: T2.
238732/0936511546. AMI 1421.
• **Vendo** casas T3, St.º António;
T3, Barreiros; T3, Urb. Monta-
nha; T3, S. Gonçalo; T3, S.
Roque; T4, Pico S. João; T4, de
luxo, Garajau.
238732/0936511546. AMI 1421.
• **Vendo** lote, Garajau, linda
vista, área de 405 m2.
238732/0936511546.
• **Vendo** casa nova T2, mobiliada
c/ garagem, na Ponta Del-
gada. Trata c/ o próprio. Telef.
235801.

• **Trespasso** loja de lingerie,
no centro. Tel. 0936524219,
próprio.

SERVIÇOS

• **Explicações** matemática, 7.º
ao 12.º anos. Telef. 236337 ou
0936503344.

DIVERSOS

TEM PROBLEMAS
COM O SOL?
Sun-light — Toldecor.
A solução:
Estrada dos Marmeiteiros, 82.
Estores de todos os tipos.
Toldos manuais e eléctricos.
Película aderente anti-Sol
Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 4659

MESTRE ASTRÓLOGO
MAMADU
Não há vida sem problemas.
(Não há problemas sem solução)
Encontra-se no nosso País o Grandioso Astrólogo, Curandeiro interna-
cional. C/ 20 anos de expe-
riência no seu trabalho. Lé a sorte,
ajuda a resolver problemas difíceis
e graves o mais urgente possível:
faço-te saber a origem dos teus
fracassos, o teu passado, o teu
futuro, faço união familiar, trato
da saúde, problemas sentimentais
mesmo casos desesperados, insu-
cessos, negócios, justiças, afasta e
aproxima rapidamente, impoten-
cialidade sexual, doenças espirituais,
maus vícios. É considerado
um dos melhores astrólogos do
País. Contacta-o o mais rápido pos-
sível. Consultas das 9 às 21 h, de 2.º
a domingo, pessoalmente, p/ carta
ou telefone. A. Arriga, C. C.
Infante. Telef.: 228321. 99586


ASTRÓLOGO SABU
RESULTADOS RÁPIDOS
Grande mestre c/ reputação
internacional. Resolve todos os
seus problemas através de
magia africana: amor, trabalho,
protecção, comércio, drogas,
alcoolismo, família, impotência
sexual, desamarras. P/ todos os
seus problemas que queira
conhecer na sua vida. Direcção:
Aparts. Alto Lido, Bloco 1-1.º A, C.º
Velho da Ajuda. Apart. 43. Telef.:
765755. Porto Santo - Bar Pub,
K.D. Telef.: 09319022710. 98475

DECLARAÇÃO
Maria Fátima de Andrade
Rodrigues Velosa, natural S.
Vicente, declara para todos os
efeitos que não se responsabi-
liza por actos ou dívidas que
seu marido, Humberto José
Abreu Velosa, natural de St.
António, contraia ou venha
a contrair em virtude de estarem
a viver separados desde
Março 1995.
Funchal, 13 de Março 1998. 428


ASTRÓLOGO
DJABY

Não há vida sem problema.
Não há problema sem solução.
Contacte grande cientista espi-
ritualista africano, dotado de
experiência adquirida com
casos difíceis, conhecedor de
altos segredos, resolve pro-
blemas como protecção,
magia africana, negócios, pes-
soa socialmente queimada,
mesmo à distância, cura doen-
ças misteriosas e impotência
sexual, justiça, vícios de droga,
tabaco e álcool, e desamarras,
com reputação internacional.
Contacte através do telef.: 091-
231269 ou 09362452665.
Rua Cidade do Cabo, Lote 2
Apartamento 5.º - C. (Galerias
Dom João). 108

FACA
NOVAS AMIZADES

0641 41 28 29
Deixe a sua mensagem, pode receber
respostas, pode ouvir mensagens
deixadas por outras pessoas
Este serviço corrige nome de
mensagens sobre 1-hobbies. Telef.
Preço p/ minuto 373000 (custo mínimo serviço)

GRANDE
ASTRÓLOGO
FATI

Grande mestre curandeiro em
Portugal, super magia negra e
branca. Trata de todos os seus
problemas. Exem.: casamentos
e divórios, bons e maus, amor,
negócios, afastar e aproximar
pessoas. Trata de pessoas para-
líticas há 1 ano. Fala do seu futuro
e muito mais coisas. 213

Em pleno centro do Funchal.
Telef.: 234369 ou 09362721662.

PREDIMA LDA. — S & E Madeira
Licença AMI n.º 799. Telef.: (091) 229622

V E N D E

Casa na Camacha acabada de construir, com 3 quartos, escritório, quintal.
Apoio ao crédito bancário. 99379

PREDIMA LDA. — S & E Madeira
Licença AMI n.º 799. Telef.: (091) 229622

V E N D E

Casa com três quartos, garagem para 4 carros, boa vista, quintal. A 10m
do centro. Bom preço. Apoio ao crédito bancário. 99378

PREDIMA LDA. — S & E Madeira
Licença AMI n.º 799. Telef.: (091) 229622

V E N D E

Casa com 3 quartos, garagem, quintal grande, pequeno terreno. Bom
estado. Zona de Stº António. Apoio ao crédito bancário. 99381

VENDO APART.º T2 — CANIÇO
BOM PREÇO
2 estacionamentos, piscina, TV Cabo,
parabólica, sala c/ 35 m2.
2 quartos de dormir, 1 WC, 1 cozinha,
arrecadação, 2 varandas
Telem.: 09362525001/748148
APOIO AO FINANCIAMENTO 99893

VENDEM-SE

• Casas geminadas, no Caniço de Baixo, tipo T3,
sala de 38 a 44.5 m2, garagem de 44 a 66 m2,
em local de silêncio e de boa vista mar. Preços
de acordo com o nível de acabamentos, área
de construção e localização.
Construção iniciada em Nov./97
Previsão de entrega em Nov./98
Apoio ao crédito bancário.

• Apartamento no Centromar com 127 m2,
garagem e arrecadação.
Bom estado. Apoio ao crédito bancário.

CONTACTAR:
PREDIMA — SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
R. DO CASTANHEIRO, N.º 1 - R/C
TELEF.: 229622. FAX 225551
LICENÇA AMI 799

PVC
A fibra que marca o futuro.
Sun-light - Toldecor
Estrada dos Marmeiteiros, 82.

Tectos falsos - Mobiliário de
jardim, branco e colorido -
Portas de fole. Protecção
p/ banheiras e duches
Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 52595

XARAMBINHA
EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio. 99823
Das 12h-23h - **23477**.

MAGIA DO AMOR
Você que sofre. Se foi aban-
dada, traída ou enganada, não
desanime. Eu ajudo-a a conqui-
tar a pessoa amada. **Ligue 795251.**
Móvel - 0936513426. 400

• **Mini-feira** compra e vende
artigos usados. Rua da Alfânde-
ga, 46 - Sala 1, Cave. T.
233206.

• **Compra-se** barco fibra vidro,
tipo pesc. ± 4 m. Tel. 0936-
538929.



HOSPIТАIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

• Cirurgia 3 e Oftalmologia

- 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR

• Cirurgia e Otorrinolaringologia

- 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR

• Cardiologia e Ginecologia

- 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR

• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR

• Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES

- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR

• Ortopedia

- 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR

• Gastroenterologia e Ortopedia

- 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR

• Cirurgia 2 e Urologia

- 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)

• Unidade Cuidados Intensivos

Polivalente (U.C.I.P.)

- 16.00 às 17 horas.

À 2.º-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na

qualidade de visitantes,

entradã de crianças

com idade inferior a 10 anos.

• Serviço de Urgências

• Informações - 744078

Período das 08.00h às 23.00h

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas

- 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR

• Medicina 1 e Endocrinologia

3.º ANDAR

• Medicina 2 e Reumatologia

4.º ANDAR

• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia

- 15.00 às 16.00 horas.

NOTA: Não é permitida, na

qualidade de visitantes, entrada de

crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias,

das 15 às 16 horas.

• Quintas e domingos

- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.

À segunda-feira não há visitas.

FUNDACÃO PORTUGUESA

DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1º

andar (sala 1), junto à Praça do Infante.

Horário: Todos os dias, excepto aos

domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil

700112

Número Nacional de Socorro

112

Bombeiros Municipais do Funchal

222122

Bombeiros Municipais da Camacha

922417

Bombeiros Municipais de Machico

965183

Bombeiros Municipais de Santa Cruz

520112/520127

Bombeiros Voluntários de C. de Lobos

942100

Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava

952288

Bombeiros Voluntários Madeirenses

229115

Bombeiros Voluntários de Santana

573444/572211

Bombeiros Voluntários da Calheta

827204

Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz

842115

Bombeiros Voluntários do Porto Santo

982115

Medicina Dentária — Serviço de Urgência

998998731

(telebip)

HORÓSCOPO

Marque o 0641

+ o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE

24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá

informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA / TELEVOZ: Custo minuto: 284\$10. - Custo mínimo: 568\$20.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 301 261

Se pensa que é mais esperto que os outros, então engana-se redondamente. Em vez disso, deveria adoptar uma atitude de humildade em relação aos que o rodeiam. Seja mais aventureiro, mas não inconsciente.

TOURO - 21/4 A 21/5

0641 301 262

Estará sujeito a alguns erros de raciocínio, por isso verifique sempre as suas contas. Deveria mentir tanto aos outros como a si próprio. Veja se aquela conversa amigável não se vai tornar numa discussão.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

0641 301 263

Por muito bom que seja o seu computador, se lhe introduzir dados errados, ele procederá de modo errado. Não despreze uma pequena infecção ou até mesmo uma constipação. Seja justo.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 301 264

Se fez uma promessa faça todos os possíveis por cumpri-la. O que poderá parecer um bom investimento deverá ser investigado até se poder afirmar o contrário. Seja impetuoso.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 301 265

Saia um pouco mais cedo se quer ter a certeza de que chega a horas. Não tome muito por garantido. Contudo, não há razão nem para ceticismo, nem pessimismo. Seja metódico.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 301 266

Não há qualquer mal em coisas doces, mas há que exercitar a moderação. Os seus números da sorte são o 22 e o 35. Não faça nada que sabe poder desagradar o seu parceiro. Seja meticoloso.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 301 267

O que pensou ser fácil, mostrar-se-á o contrário. Não deixe que isso o dissuada, deverá ser um pouco mais persistente. Um problema que tem andado a tormentá-lo resolver-se-á, o que o deixará bastante aliviado.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 301 268

Não confie absolutamente no seu sentido de direcção, tenha sempre à mão um auxiliar de orientação. Um novo método que aprendeu recentemente mostrar-se-á benéfico. Seja acolhedor.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 301 269

Não tome conta dos seus reparos domésticos, a menos que tenha a certeza de que está a fazer. Não deixe ligado um aparelho que já não está a usar. Certifique-se também se o local do aparelho está apropriado.

CAPRICÓRNO - 22/12 A 20/1

0641 301 270

Se está em dúvida sobre tomar uma atitude, não espere que corra pelo melhor. Não será fácil concentrar-se, mas terá de fazer um esforço extra. Dê o seu melhor no combate a distrações. Seja escrupuloso.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 301 271

Deveria contrariar um pouco a tendência para a extravagância. Está muito seguro que as coisas são exactamente como quer. Mostre a boa vontade que tem em relação aos outros antes que eles o façam em relação a si.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 301 272

Acordará com as melhores disposições. Faça primeiro o que necessita de mais concentração, para depois poder gozar o seu bom-humor. Não ceda a exageros. Seja decidido.

SOCIÉDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Conceição Ferreira da Silva, D. Augusta Bela Miranda, D. Carolina Gomes Teixeira, D. Emilia da Conceição Teixeira, D. Margarida Ester Carvalho, D. Zulmira Sancha Coelho, D. Maria Odete Freitas de Menezes, D. Maria Isabel de Vasconcelos Romão Gonçalves, D. Maria do Céu de Spinola Barreto, D. Beatriz Figueira Araújo Corte, D. Elsa Mafalda de**Oliveira Jardim Silva, D. Maria José Abreu Ornelas.**
As meninas: Ana Bela da Silva Gonçalves Abreu, Maria de Fátima Vieira José.
Os senhores: J. Júlio Luís de Freitas, Fábio José Teixeira de Oliveira, Padre Manuel Sancha de Freitas, Luís Filipe Fernandes, Custódio dos Santos Novais, Fernando Cândido de Gouveia e Bettencourt, Fernando Rodrigo Ribeiro.

MUSEUS

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS

Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia à R. Dr. Pita, 15. Segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos encerrado.

MUSEU DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz n.º 2 Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU BARBEITO

COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU Etnográfico DA MADEIRA (RIB. BRAVA)

Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21. PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS

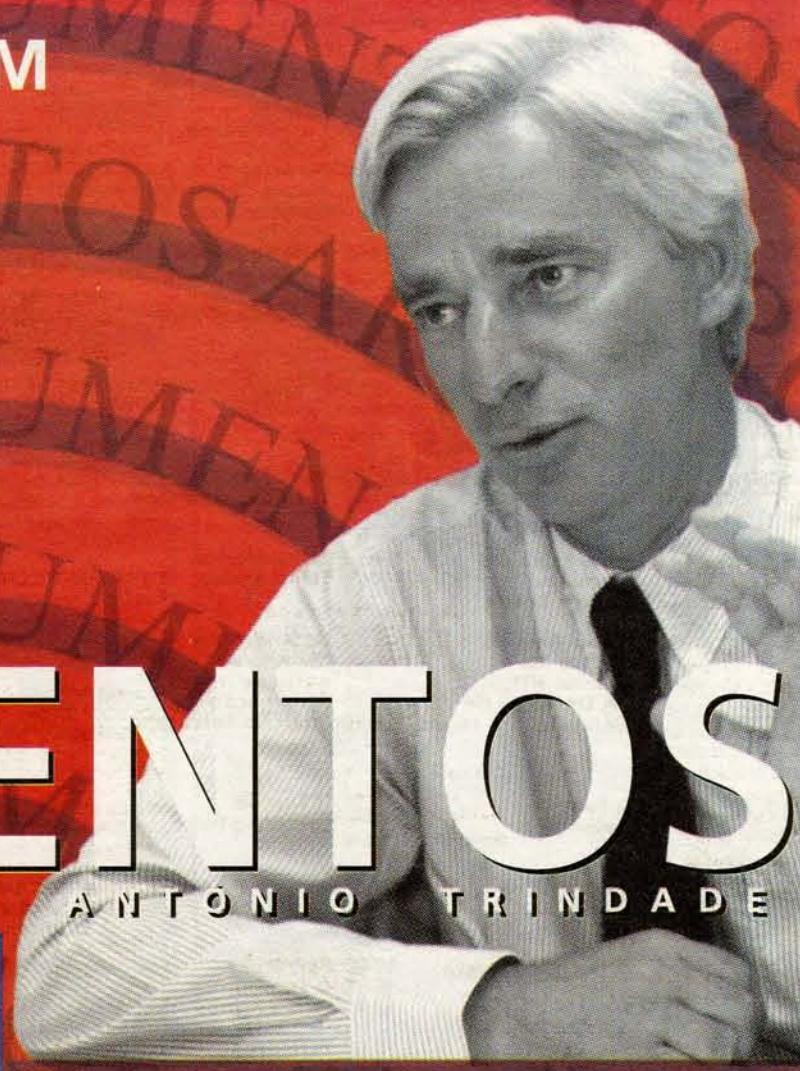
Patente ao público de 3.º feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1.

AOS SÁBADOS DAS 11H15 ÀS 12H00

NA 101 FM



ARGUMENTOS

DE JOÃO CUNHA E SILVA E ANTÓNIO TRINDADE

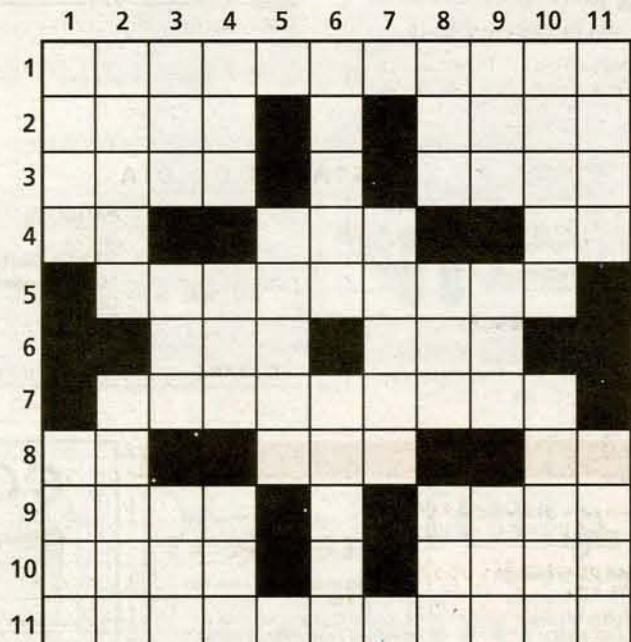


A RÁDIO DE INFORMAÇÃO. LOGO ACIMA DOS 100.

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Ficará. 2 - Actuava; escarneias. 3 - Parentes; Oriente. 4 - Prefixo indicativo de junção; vazio; carta de jogar. 5 - Admirar. 6 - Unidade de medida de trabalho no sistema CGS; contr. de prep. e art. inc. 7 - Produziamos. 8 - Solitário; movimento clandestino que se opõe pela violência à independência da Argélia; prefixo de negação. 9 - Rezas; tubo para condução de líquidos ou fluidos. 10 - Zebrum; lavrai. 11 - Devastaríeis.

VERTICAIS: 1 - Pé; régulo. 2 - Escudo; enrubescer. 3 - Enseada comprida e estreita na costa marítima. 4 - Conj. adversativa; elemento de composição de palavras que exprime a ideia de três; faz-se ouvir. 5 - Instrumento musical formado por tubos. 6 - Em tempo algum; vagabunda. 7 - Vagas. 8 - Acredita; interjeição indicativa de dúvida; tomba. 9 - Aqui está; patrão; medida agrária. 10 - Roer; monte onde Moisés recebeu as Tábuas da Lei. 11 - Campeões; trituras.



O MOLHE

RESTAURANTE

SUGESTÃO DO CHEFE PARA HOJE

Espetada à Califórnia

Estrada da Pontinha - Forte de Nossa Senhora da Conceição
Telef. 203840 - Fax 235057

(Soluções na Agenda)

o imaginário

ARTESANATO E DECORAÇÃO



Rua dos Aranhas, 34 - 36 - telf.: 230307 - Funchal

NOVA COLEÇÃO

- CANDEEIROS
- MÓVEIS PARA CD's
- CAMAS
- TAPETES DE SISAL
- POTES PARA JARDIM...

Uma variada gama de propostas

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

						
08.00		08.00 Abertura 08.02 O Jardim da Celeste 08.30 Carolina e os Amigos			07.00 Televendas 07.58 Abertura 08.00 Portugal Radical 08.10 Buérére «Angry Beavers» «X-Men»; «Tubarões da Rua» e «Dragon Ball»	08.15 Notas Soltas 08.45 Contra Informação
09.00	09.00 Abertura 09.02 Macacos no Espaço 09.20 A Carrinha Mágica 09.45 Beetlejuice 10.10 Filhos do Vento 10.50 Notícias	09.00 Notícias 1 09.10 Massa Cinzenta 09.40 Mundo da Lua 10.05 Divulgação 10.10 A Banqueira do Povo		10.00 Encontro 10.10 Série: O Treinador	10.30 Cenas de um Casamento	09.00 Júnior - Jardim da Celeste 09.30 Roseira Brava
10.00						10.45 Notícias
11.00	11.00 Praça da Alegria 	11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.25 O Tempo 11.30 Culinária 12.55 O Tempo		11.10 Bloco de animação: * Os Frutinhos * Simba-o Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro * A Cinderela	11.30 As Receitas do Dia 12.00 Baila Comigo	11.00 Praça da Alegria
12.00						
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Estádio RTP/M	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Perdidos de Amor		13.30 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal 13.40 Juiz Decide	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório - Saúde
14.00	14.00 Uma Estranha Dama 14.35 Cidade Louca	14.20 Consultório Tema: Saúde		14.20 Telenovela: As Pupilas do Senhor Reitor	14.40 Fátima Lopes	14.30 Primeiro Amor
15.00	15.00 Aventuras do Século XX 15.25 Matiné RTP/M: "A Desforra de Hércules"	15.20 Os Andrade "Sonho de uma noite de Inverno" 15.55 Divulgação 16.00 Coração Selvagem	15.00 Abertura 15.03 Informação Gestual * Jornal da Tarde * Cais do Oriente	15.10 Telenovela: Caprichos 15.50 Telenovela: O Jogo da Vida 16.30 Série: S.O.S. Urgências		16.00 Jornal da Tarde 16.30 Falatório
16.00			15.40 Falatório (Rep.) 16.35 Divulgação 16.40 TV Nostalgia: * Bonanza			
17.00	17.25 A Família Bellamy	17.30 O Tempo 17.35 Todos ao Palco	17.30 Euronews 17.55 O Tempo	17.20 Quase Modelo, Quase Detective	17.00 Buérére «Templo dos Jogos» e «Dragon Ball Z»	17.30 Júnior * Caderno Diário * Zás Trás * Jardim da Celeste
18.00	18.15 Duckman, o Trapalhão 18.35 Isto Só Vídeo		18.00 A Fé dos Homens 18.30 Caderno Diário 18.40 Aladino	18.15 Série: Flipper	18.00 Vidas Cruzadas	18.15 Estrelinha 18.45 Regata Expo'98
19.00	19.10 A Grande Aposte	19.00 País País 19.35 O Tempo 19.45 País Regiões	19.10 O Jardim da Celeste 19.40 Hugo	19.10 Série: Marés Vivas	19.00 Telenovela: Por Amor	19.15 A Grande Aposte 19.55 Expo'98
20.00	20.00 Telejornal + Expo'98 + Tempo	20.00 Telejornal 20.40 Cais do Oriente 20.50 Contra Informação 20.55 Futebol de Primeira: "Varzim/Sporting"	20.05 Tex Avery 20.15 Confissões de Adolescente 20.40 Remate 20.50 Divulgação/Bol. Agrário 21.00 Acontece 21.15 O Tempo 21.20 RTP/Financial Times 21.30 Guerras no Jornal 22.00 Jornal 2 22.30 Tex Avery 22.40 Cinco Noites, Cinco Filmes: "A Batalha do Rio da Prata"	20.00 Concurso: Quem Tudo Quer...	20.00 Jornal da Noite 20.55 Bom Baião	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.55 Financial Times 21.00 Futebol Varzim/Sporting
21.00	21.00 Futebol: Varzim/Sporting (Financial Times no intervalo)			21.00 Directo XXI	21.30 Anjo Mau	
22.00	22.50 Jornal RTP/M			22.00 Série: Pretender	22.30 Ponto de Encontro 	23.00 Acontece Riso, Mentiras e Vídeo
23.00	23.20 Ela Voltou	23.00 Terra Mãe 23.55 A Grande Aposte		23.00 Série: C-16		
24.00	00.15 Millennium 00.55 Acontece	00.30 24 Horas	00.35 Falatório	00.00 Noites de Mistério: "Paixão Maldita"	23.30 Donos da Bola	00.00 Regata Expo'98 00.30 Praça da Alegria
--	01.15 Fecho	01.05 RTP/Financial Times 01.15 O Tempo 01.20 Pancada da Meia Noite: "Vermelho Escaldante"	01.30 Charlie Grace 02.30 O Tempo 02.35 Encerramento	02.00 Série: Seinfeld 02.30 Informação: Ponto Final 02.40 Desporto: Fora de Jogo 02.55 Encontro	02.00 Último Jornal 02.20 Meteorologia 02.25 Portugal Radical 02.40 Vibracões 03.00 Fecho	02.15 A Grande Aposte 03.00 24 Horas 03.30 Expo'98 03.35 Contra Informação 03.40 Financial Times 03.45 Pais País 04.15 Falatório 05.15 Acontece 05.30 Consultório-Saúde 06.00 24 Horas 06.25 Financial Times 06.30 Futebol-Varzim/Sporting * Emissão continua

CINEMA

CINE JARDIM
14.30, 17.30 e 21.30 h.
«O Jogo»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 h.
«Um Saco Cheio de Cabeças»

ANADIA 1
14.15, 18.15 e 21.45 h.
«Melhor é Impossível»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h.
«O Chacal»

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
«As Faces de Harry»

ANADIA 2
14.00, 17.30 e 21.30 h.
«Titanic»

DESTAQUE DO DIA



CANAL 22
20h00
US PGA Golfe:
"Doral Ryder Open"



06h30 **Noticiário Nacional**
06h40 **Titulos Actualidade Reg.**
06h50 **Bola no Ar**
07h00 **Noticiário Nacional**
07h15 **Noticiário Regional**
07h30 **Hora da Bola**
07h50 **As Bilhardeiras**
07h57 **Titulos Not. Regional**
08h00 **Noticiário Nacional**
08h15 **Noticiário Regional**
08h25 **Crónica Política Regional**
08h40 **Rev. Imprensa Reg. Nac. Intern.**
09h00 **Noticiário**, seguido de **Bolsa e Crónica Internacional**
10h35 **Fórum TSF**
11h40 **Noticiário Nacional**
12h00 **Noticiário Nacional**
12h25 **Titulos Noticiário Regional**
12h30 **Desporto TSF**
13h00 **Noticiário Regional**
13h30 **Noticiário Nacional**
13h35 **Jornal Financeiro**

13h45 **Histórias de Portugal**, de António Jorge Branco
14h00 **Noticiário Nacional**
14h10 **Diário de Bordo I**
14h30 **Noticiário Nacional**
14h40 **Discorrente**
15h00 **Noticiário Nacional**
15h15 **Área de Serviços TSF**
15h30 **Noticiário Nacional**
15h35 **Área de Serviços (cont.)**
16h00 **Noticiário Nacional**
16h15 **Rádio Diário/TSF**
- Magazine Cultura
16h30 **Noticiário Nacional**
17h00 **Noticiário Nacional**
17h15 **Diário Diário/TSF - Empresas**
17h30 **Jornal Financeiro II**
17h40 **Titulos Not. Regional**
17h55 **O Jogo da Bola**
18h00 **Noticiário Regional**
18h15 **As Bilhardeiras**, (repet.)
18h30 **Hora da Bola**
19h00 **Noticiário Regional**
19h15 **Crónica Política (repet.)**
19h25 **Fecho das Bolsas**
19h30 **Desporto TSF**
20h00 **Diário de Bordo II**
21h00 **Noticiário Nacional**
21h15 **Bancada Central**
22h15 **A Noite**
00h20 **Interactivo**
01h00 **Zona Reservada**, de Aníbal Cabrita
Noticiário Nacional, seguindo-se noticiários de meia hora



O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 **Ao Cantar do Galo**
07.55 **Momento de Reflexão**
09.00 **Café da Manhã**
13.30 **Corações Alegres**
19.30 **Recitação do Terço do Santo Rosário**
20.30 **Emissor Desportivo**
22.00 **Programa em Português de Deutsche Welle**
22.55 **Oração da Noite**
24.00 **Encerramento da Estação**

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e
e 94.1; 94.8; 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e
104.6; 96.7; 100.5;
ANTENA 2 - OM 1332; 603 - Sul
e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017
F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 -
F.M. - 96.0

DESTAQUE DO DIA



RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM
As Bilhardeiras, às 7.50 e 18.15.

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

COZINHAS



Exposição
LIMAR

Rua das Hortas, 6 - Telef.: 204490 - Fax: 204499



Primeiro curso
mostra potencialidades
da Internet para
os negócios

4

ECONOMIA é Empresas



Europa cria
organização: a OTE,
para fortalecer
o time-sharing

5

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• MADEIRA •

FUNCHAL, 13 DE MARÇO DE 1998

Soares dos Santos critica Governo por abrir mercado

A política seguida pelo governo na área da grande distribuição foi ontem duramente criticada pelo presidente do Grupo Jerónimo Martins na apresentação à comunicação social dos resultados do grupo em 1997.

"Enquanto nos países do norte da União Europeia, nenhum grupo estrangeiro entra no sector da distribuição, nós oferecemos-lhes de bandeja a instalação aqui", declarou Alexandre Soares dos Santos criticando os critérios seguidos na atribuição das primeiras licenças no quadro da lei das Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDE).

O Carrefour passa assim, "por despatcho", de uma quota de mercado de 7 para 8 por cento, frisou a título de exemplo o presidente do grupo, acrescentando que este método constitua "uma novidade".

No âmbito do acordo negociado entre o Ministério da Economia e os grandes grupos de distribuição, o "Jerónimo Martins" viu-se autorizado a construir mais cinco hipermercados, dois dos quais transitando do quadro legal anterior, num total de oito pedidos apresentados.

As críticas à condução deste dossier da parte do governo foram reforçadas por Nogueira Brito, presidente da Comissão Executiva, que sublinhou que "o critério de redistribuição de quotas não se compatibilizava com a lei da UCDE".

"Nos esperávamos pelo menos que a lei, que levou muitos meses a ser negociada, fosse integralmente aplicada, apesar de não nos agradar", adiantou.

Assistimos a uma "correção administrativa" da legislação em vigor, disse ainda Nogueira Brito, que sublinhou que se a vertente da integração sectorial do tecido empresarial, à montante e à jusante, fosse contemplada, como prevê a lei, o "Jerónimo Martins" seria o melhor colocado.

tranvex
1983 - 1998

- Transitários
- Agentes Navegação
- Carga Marítima e Aérea
- Recolhas e Entregas Domiciliárias
- Departamento de Embalagem

Rua do Bispo, 16 - 1º, Sala 14
Tel: 223252 - Fax: 232069 - 9000 Funchal

COM EXPORTAÇÕES NA AGENDA

ECM quer fortalecer liderança na Madeira



Grande parte da força da empresa assenta na apresentação constante dos seus produtos aos cerca de 3.200 clientes.

- Consolidar a posição dominante no mercado regional é a principal aposta da Empresa de Cervejas da Madeira. Numa visita às instalações da empresa, no PIZO, que terá sequência nas demais sociedades madeirenses, ficámos a saber quais os investimentos que a ECM tem projectados para o corrente ano — em que espera apresentar resultados positivos — e ainda que o mercado de exportação conhecerá novo incremento, principalmente para áreas onde existam comunidades madeirenses.

• PÁGINAS 6 e 7 •



SEGUNDO O BPI

Estado-providência vai mudar muito

- O Estado-providência terá menos dinheiro para dar e os principais sacrificados serão as pessoas com maiores rendimentos. As palavras são do administrador do BPI, que esteve esta semana na Madeira a falar destas questões.

• PÁGINA 3 •

BIBLIOTECA CENTRAL DA MADEIRA



ECONOMIA
Empresas

UE discriminou América Latina

Governo vende quota

Roque avança naturalmente

ANDREW STOLER E O DODSIEIR SANTANA

6 **7**

AGENDA

E & E há 4 anos

UE discrimina América Latina

- 94.3.11. A UE discrimina a América Latina em relação à banana. Quem o afirmava era o negociador norte-americano do GATT.

A edição de 11 de Março de 1994 dava conta, no seu artigo principal, que a União Europeia discriminava a América Latina, em matéria de banana, segundo o ministro conselheiro da missão americana que debatia os acordos do GATT, Andrew Stoler.

Na altura, Andrew Stoler dizia não ver qualquer problema na protecção da produção regional no interior da União Europeia. O negociador sublinhou que o grande objectivo da comissão do GATT é fazer funcionar os mecanis-



mos de controlo das violações aos acordos a nível mundial e individual.

Nesta mesma edição, outro trabalho mostrava que Horácio Roque considerava natural vir a ter um papel preponderante no aumento de capital do Banif e outro ainda anuncia que a Siemens-Nixdorf regressava à Madeira com nova concessão.

Na última página, um texto mostrava alguns pontos sobre sistemas de crédito à habitação e as suas relações com a poupança.

AGENDA

Março

25 - "Implicações do Euro no negócio bancário e segurador" - (3º Ciclo de Seminários de Economia e Gestão para Todos). Local: Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Secção Autónoma de Gestão e Economia da Universidade da Madeira.

Abril

2 a 4 - "Internet World Portugal". Local: FIL - Feira Internacional de Lisboa. Organização: Mecklermedia (<http://iw.expobyte.pt>).

14 a 19 - "1º Madeira



Alimentar - 1º Feira de Vinhos, Alimentação, Bebidas e Equipamento para Restauração e Hote-

laria". Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopólo, Funchal. Organiza-

ção: Expóider Madeira. 15 - "Implicações do Euro na gestão financeira das empresas" - (3º Ci-

clo de Seminários de Economia e Gestão para Todos). Local: Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Secção Autónoma de Gestão e Economia da Universidade da Madeira.

29 - "Implicações do Euro na contabilidade e na fiscalidade" - (3º Ciclo de Seminários de Economia e Gestão para Todos). Local: Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Secção Autónoma de Gestão e Economia da Universidade da Madeira.

Maio

13 - "Implicações do

Euro nas actividades turística e comercial" - (3º Ciclo de Seminários de Economia e Gestão para Todos). Local: Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Secção Autónoma de Gestão e Economia da Universidade da Madeira.

27 - "Implicações do Euro no desenvolvimento regional" - (3º Ciclo de Seminários de Economia e Gestão para Todos). Local: Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Secção Autónoma de Gestão e Economia da Universidade da Madeira.

27 - "Implicações do Euro no desenvolvimento regional" - (3º Ciclo de Seminários de Economia e Gestão para Todos). Local: Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Secção Autónoma de Gestão e Economia da Universidade da Madeira.

CALENDÁRIO FISCAL

MARÇO 1998

ATÉ AO DIA 16 DE MARÇO

IMP. AUTOMÓVEL - Todos os operadores registados, nos termos do Art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 40/93, de 18/2(*) na Direcção-Geral das Alfândegas, devem remeter a esta Direcção-Geral listagem dos VEÍCULOS AUTOMÓVEIS ENVIADOS NO MÊS ANTERIOR PARA AS REGIÕES AUTONOMAS cujo imposto tenha sido pago no continente. (Despacho n.º 40/94/XII do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais)

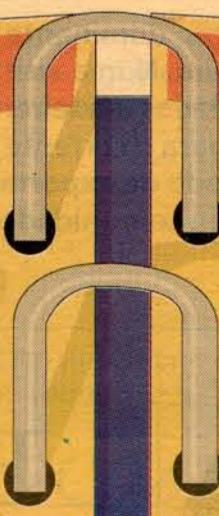
IRS - Deve ser apresentada em qualquer Repartição de Finanças, posto de recepção ou enviada pelo correio, a DECLARAÇÃO-MODELO 1 relativa aos rendimentos das categorias A (trabalho dependente) e/ou H (pensiones), auferidos em 1997 pelas pessoas singulares. (Art.º 60.º do IRS)

TIPOGRAFIAS - As tipografias autorizadas por despacho ministerial a imprimir DOCUMENTOS DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS SUJEITAS A IVA (facturas, guias de remessa ou documentos equivalentes), deverão comunicar à Direcção Distrital de Finanças da área da respectiva sede ou domicílio os dados identificativos dos sujeitos a quem no ano anterior foram fornecidos ou referidos documentos, com indicação das respectivas quantidades e a numeração atribuída. A comunicação antes referida poderá ser substituída pela remessa de duplicados ou photocopies das requisições, ou photocopies das folhas do livro de registo próprio com menção de que está conforme o original apostado pela tipografia. (Art.º 5 e 6 do art.º 10.º do D.L. n.º 45/89, de 11/02)

A PARTIR DO DIA 16 DE MARÇO

IRS - As pessoas singulares com rendimentos das categorias B, C, D, E, F ou G, ou em conjunto com rendimentos das categorias A e/ou H, sujeitos a imposto, deverão apresentar Declaração mod. 2 em qualquer serviço da D.G.C.I. e postos de recepção ou enviada pelo correio, até ao final do mês de Abril de 1998. (Art.º 57.º n.º 1 b), 60.º, n.º 1 b) e 61.º do IRS)

NOTA: Esta declaração será acompanhada dos anexos correspondentes a cada categoria de rendimentos auferidos (Ex: rendimentos da Cat. B, Anexo B; rendimentos da Cat. C - Anexo B1, etc., bem como, quando for caso disso, dos Anexos II (Be-



nefícios fiscais) e D (Fracionamento de rendimentos) nos casos em que haja, respectivamente, valores passíveis de benefícios fiscais (ex: Conta Poupança Habitação, PPR's, Deficientes, etc.) ou falecimento de um dos cônjuges no ano de 1997).

ATÉ AO DIA 20 DE MARÇO

IRS - As entidades que no mês fingo fizeram a retenção do imposto incidente sobre os rendimentos de CAPITAIS, PRE-DIAIS OU COMISSÕES POR INTERMEDIAÇÃO na realização de quaisquer contratos pagos por entidades que disponham ou venham a dispor de contabilidade organizada, devem fazer a entrega do imposto retilido, por meio de guias de pagamento mod. 41 ou 43, conforme os casos. (CRS, Art.º 91.º, n.º 3)

As entidades que, dispondo ou devendo dispor de contabilidade organizada, devam JUROS DE DEPÓSITOS À ORDENDE OU A PRAZO, RENDIMENTOS DE QUAISSER TÍTULOS NOMINATIVOS OU AO PORTADOR, GANHOS PROVENIENTES DE JOGO, LOTARIAIS E APOSTAS MUTUAS, devem entregar, mediante utilização de guias mod. 41 ou 43, conforme os casos, o imposto deduzido no mês fingo pelas taxas liberatórias previstas no artigo 74.º do Código do IRS. (CRS, art.º 91.º, n.º 3)

TAXA SOCIAL ÚNICA - Deve ser pagas as contribuições relativas ao mês fingo. (Art.º 18.º D.L., n.º 140/91/96, de 14/6)

IRC - Deve ser entregues as importâncias do imposto RETIDAS NA FONTE NO MÊS FINDO, nos termos do artigo 75.º do Código do IRC. (CRS, art.º 75.º, n.º 6)

IRS/IRC - TODAS AS ENTIDADES que no mês fingo fizeram a retenção na fonte dos impostos incidentes sobre rendimentos do TRABALHO DEPENDENTE, INDEPENDENTE E PENSÕES devem fazer a entrega das importâncias retidas por meio de guias de pagamento mod. 41 a 44, conforme os casos. (CRS, art.º 91.º, n.º 3 e CRIC, art.º 75.º, n.º 6, redação da Lei n.º 39-B/94, de 27/12)

IMPOSTO DO SELO - TODAS AS ENTIDADES devem entregar, por meio de guia, o imposto incidente sobre os RECIBOS DOS ORDENADOS OU SALÁRIOS pagos durante o mês fingo. (Art.º 141.º n.º 1 da T.G.L.S. por força da alteração do art.º 91.º, n.º 3 do IRS) imposta pela Lei n.º 39-B/94, de 27/12)

ADMINISTRADOR DO BPI CHAMA A ATENÇÃO PARA DIFICULDADES

Estado-Providência vai fazer “dieta”

DIÁRIO — Na sessão de esclarecimento que o BPI promoveu esta semana no Funchal, uma das ideias que mais foram realçadas prende-se com a necessidade de mudança do actual regime de segurança social. Adiante os motivos que levam os teóricos a essa conclusão.

Tiago Marques — É preciso mudar por causa das condicionantes de carácter demográfico. As pessoas vivem muito mais. Uma pensão de 100 contos pagava-se durante 5 ou 6 anos, hoje em dia paga-se durante 10 a 12 anos. Esta é a razão fundamental pela qual urge mudar este regime estatal, como todos os regimes estatais que são financiados neste regime de repartição.

Não há uma ideia catastrofista de que a Segurança Social não vai cumprir com as suas obrigações. Isto não vai acontecer de um dia para o outro. Mas é preciso mudar. Porque se prevê que algures na primeira metade do século XXI o sistema entre em dificuldades. Falência é um termo demasiado forte e eu não gosto de o utilizar, até por uma questão conceptual. Porque o regime de segurança social depende do Estado e este não vai abrir falência. Agora há problemas de financiamento, e quando eles se tornarem sérios (as previsões apontam que isso aconteça algures no ano 2015/2030), duas soluções únicas existem: ou se reduzem os benefícios ou se aumentam os impostos.

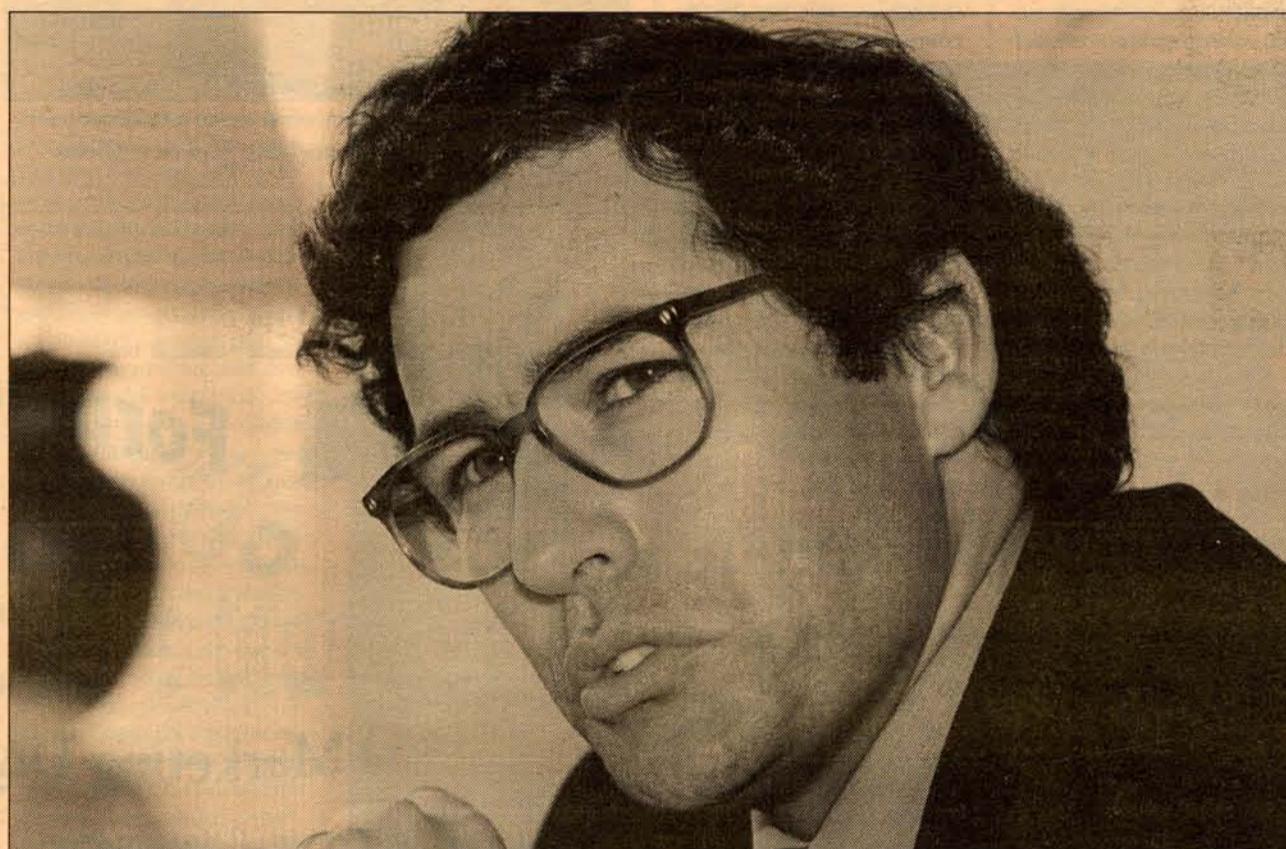
DIÁRIO — Já existe algum consenso quanto às soluções que se perspectivam, designadamente as inscritas no Livro Branco para a Segurança Social?

T. M. — Uma vez que é possível antever essa evolução, é consensual que é preciso agir já. Vamos tomar algumas medidas por forma a que os custos de mudança se repartam por um período muito mais longo de tempo, até porque ainda temos tempo para reagir. Não estou à espera que até ao fim do século aconteça alguma coisa de extraordinário. Agora, temos seguramente 15 a 20 anos para reagir e vale a pena aproveitar esse tempo para fazer uma transição mais suave.

Há efectivamente um consenso generalizado não só nas soluções para Portugal como nas soluções que têm acontecido noutras países. Passarão por um conjunto de medidas. A primeira conclusão que tiro é que os regimes estatais vão pagar me-

- O envelhecimento da população e a redução do “ratio” entre cidadãos no activo e pensionistas estão a colocar um grande desafio ao actual regime de segurança social. Segundo Tiago Marques, administrador do Banco Português de Investimentos (BPI), é previsível que o sistema comece a ter alguns problemas no período 2015/2030.

MIGUEL FERNANDES LUÍS



Tiago Marques acha que Portugal vai seguir o exemplo de países europeus, na generalização dos planos de reforma individuais e de empresas.

nos. Mas não de uma forma indiscriminada. Há-de haver uma graduação. Os sacrificados hão-de ser as pessoas com maiores rendimentos. Para rendimentos mais baixos (salário mínimo nacional) os regimes estatais vão continuar a pagar o mesmo ou eventualmente mais. A medida que as pessoas vão aumentando os seus rendimentos, o benefício há-de se reduzir. Portanto, a taxa de substituição de pensão por salário vai se reduzir um

aumento e flexibilização da idade de reforma.

DIÁRIO — Em relação a outros países desenvolvidos, em que situação se encontra Portugal no diagnóstico e actuação face ao dilema da segurança social?

T. M. — Em termos europeus, as preocupações são muito parecidas com o que se passa em Portugal. Quem está numa fase mais adiantada deste processo é o Reino Unido, Irlanda e Holan-

dividuais. O pilar do Estado, que é muito “gordo” em Portugal, é muito mais “magro” nestes países.

Se nós fizéssemos a conta do valor actual da responsabilidade que já se prometeu pagar aos reformados portugueses do regime geral da segurança social, chegariam a valores perfeitamente astronómicos da ordem dos 20 a 25 mil milhões de contos. Isto é aquilo que já foi prometido e todos os países da União Europeia

T. M. — Julgo que não. O Estado social é um valor acrescentado das sociedades ocidentais. Nenhuma sociedade ou geração se pode alhear dos problemas dos outros e cada vez mais as pessoas têm que ter um espírito de entreajuda e alguma solidariedade intergeracional. Ninguém é apologista do desaparecimento do Estado nesta área...

DIÁRIO — A não ser os norte-americanos...



- “O mercado de fundos de pensões começou em 1987 e neste momento as sociedades gestoras de fundos de pensões já gerem dois mil milhões de contos. Comparativamente com outros países da Europa estes números não são significativos. Mas já começa a ser importante a percentagem do PIB”.

pouco. O que a Comissão do Livro Branco para a Segurança Social propõe é que, entre 5 e 8 salários mínimos, o benefício possa vir para a ordem dos 70%, e a partir daí criar uma segunda pensão obrigatória, mas onde o Estado não intervém. E a partir de um outro nível, mais alto, as pessoas são livres de fazerem o que quiserem.

É também previsível um

da. São os países que mais cedo desenvolveram esquemas de pensões de âmbito empresarial e por isso são quem tem défices menos significativos nas contas da segurança social.

Estes países têm um primeiro pilar de segurança social do Estado. Um segundo pilar de protecção social das empresas. Um terceiro pilar constituído por pessoas in-

têm estes défices implícitos muito elevados. Só nos três países que referi este défice é menor. Outros países têm problemas mais significativos, até porque os seus regimes de segurança social são mais onerosos — como a Itália e a Grécia.

DIÁRIO — Admite que o conceito de Estado-Providência tem os dias contados?

T. M. — Nem mesmo os norte-americanos. Porque mesmo nos Estados Unidos existe um primeiro pilar de segurança social em regime de repartição.

Entre os teóricos que têm estudado estes problemas, há um consenso muito alargado que o Estado-Providência deve existir, mas mais “magro”. Deve continuar a acorrer às situa-

ações mais gritantes de injustiça social.

DIÁRIO — Os regimes complementares de reforma, promovidos pelos bancos e seguradoras, destinam-se às camadas com rendimentos elevados e que, por isso, não vão receber a pensão por inteiro?

T. M. — Para as camadas de remunerações superiores, o que é natural é que se generalize a poupança com o objectivo concreto da reforma. Quer através de produtos individuais (os planos poupança reforma) ou através de esquemas de benefício de âmbito associativo dentro das empresas. Esta última hipótese é uma vantagem competitiva em termos de contratação de quadros, uma vez que oferece condições de trabalho com diferenciação qualitativa que torna mais apetecível estar numa empresa e não noutra.

DIÁRIO — Qual tem sido a estratégia interna do BPI em torno desta área?

T. M. — Nós estamos muito activos nesta área, quer em termos individuais, através dos produtos de poupança, dos seguros de capitalização, dos fundos PPR e poupança em ações, quer no âmbito de esquemas empresariais. É a este segmento que a BPI Pensões mais se dedica. Nós gerimos os dinheiros que as empresas pouparam para pagar as pensões dos seus trabalhadores. Gerimos cerca de 300 milhões de contos só de fundos de pensões de empresas.

DIÁRIO — Que posição ocupa o BPI entre os gestores de pensões em Portugal?

T. M. — Há três sociedades muito grandes, com activos superiores a 300 milhões de contos, e nós somos uma delas.

DIÁRIO — Até há poucos anos este era um segmento de mercado praticamente desconhecido. É um filão que ainda tem muito que explorar?

Tiago Marques — O mercado de fundos de pensões começou em 1987 e neste momento as sociedades gestoras de fundos de pensões já gerem dois mil milhões de contos. Comparativamente com outros países da Europa, estes números não são significativos. Mas já começa a ser importante a percentagem do PIB. Por exemplo, o mercado de fundos de pensões já é maior em Portugal do que em França e Espanha.

Eu não sei se o negócio que aparecerá será para os bancos. Será um negócio para quem gera activos e poupança. Em Portugal esse negócio tem uma preponderância dos bancos, mas há companhias de seguros muito activas, nomeadamente grupos internacionais. Mas claramente penso que é uma área onde algumas instituições portuguesas terão uma palavra a dizer, incluindo o BPI.

INTERNET E NEGÓCIOS

Curso pioneiro mostra vantagens do marketing digital

- “Internet e Negócios — O marketing digital”. Assim se chama o novo curso marcado para Abril, no Funchal, que irá abrir as portas aos empresários para o mundo virtual cada vez mais real.

A Camfor — Empresa de Formação Profissional, Lda. vai realizar o curso “Internet e Negócios — O marketing digital”, considerado o primeiro do género a decorrer na Madeira.

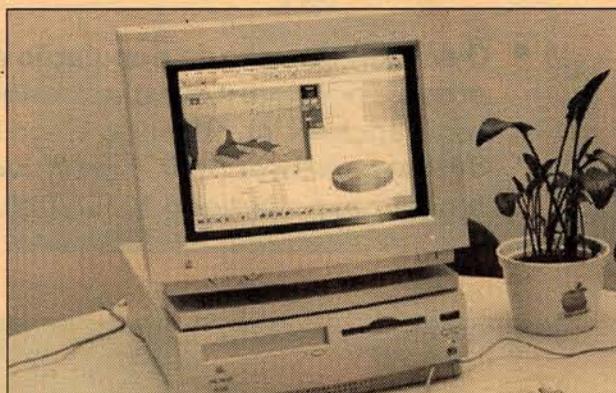
A ideia partiu de Jorge Sousa, gerente da Camfor, que, para o efeito, se junta a Maurício Marques (com larga experiência neste domínio a nível empresarial).

Os alvos principais do curso são os empresários e os quadros médios das empresas, sobretudo aqueles que estejam mais sensibilizados para estas questões do mun-

do virtual da Internet, cada vez mais real. Isto porque, este ano, os analistas consideram que a Internet vai dar o grande salto na sua afirmação como grande potenciador de negócios através da rede global de computadores que liga todos os pontos do globo. E, por isso mesmo, a Região tem uma oportunidade única de estar a par do resto do mundo. Daí a decisão deste curso de formação que procurará demonstrar às cerca de quatro dezenas de pessoas esperadas, em turnos diferentes, de todos os mecanismos existentes e dos quais,

com os conhecimentos devidos, podem tirar grande partido e proveito. Até porque, mesmo a nível de uma das aplicações mais simples, as comunicações, os custos a poupar pelas empresas são notórios.

Segundo Maurício Marques, a intenção é “mostrar como a Internet pode ser uma ferramenta importante para o estabelecimento de negócios” através de um curso predominantemente prático, para o qual existirão equipamentos informáticos de ponta ligados à Internet através do sistema rápido RDIS numa



A intenção do curso é mostrar como a internet pode ser uma ferramenta importante para os negócios.

GRUPO JERÓNIMO MARTINS

Resultados de 1997 apresentam crescimento de 20 por cento

Os resultados líquidos consolidados do grupo Jerónimo Martins em 1997 ascenderam a 13,9 milhões de contos, um crescimento homólogo de 19,7 por cento, anunciou ontem o grupo.

Os resultados atribuíveis apenas à Jerónimo Martins situaram-se em 8,766 milhões de contos, mais 19,7 por cento do que no exercício de 1996.

Os resultados por acção situaram-se em 126 escudos, com um crescimento homólogo de 20,6 por cento.

As vendas líquidas consolidadas atingiram 418,3 milhões de contos, o que representa um crescimento homólogo de 16,3 por cento e de 58,6 milhões de contos, em termos absolutos.

De acordo com o grupo, estão incluídas as vendas realizadas pelas companhias do grupo Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, cuja aquisição produziu efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1997

pelo que, em bases comparáveis, as vendas do grupo durante o período aumentaram cerca de 14 por cento.

O nível de crescimento obtido pelas operações do grupo no estrangeiro, concretamente Polónia e Reino Unido, continuaram a contribuir para o aumento do volume de vendas, tendo apresentado um crescimento de 70 por cento em relação a 1996.

As vendas realizadas pelas operações do grupo em Portugal (excluindo o efeito das operações da Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas), que consequentemente passaram a representar cerca de 83 por cento das vendas líquidas consolidadas (88 por cento em 1996), cresceram cerca de 7,0 por cento, fundamentalmente por força da evolução positiva das actividades de distribuição, cujo ritmo de crescimento foi superior em 10

pontos percentuais aos valores registados durante o ano anterior.

As vendas da cadeia de hipermercados Feira Nova cresceram 11 por cento em termos homólogos, crescimento que resultou da abertura, no segundo semestre de 1997, de três unidades de média dimensão.

A cadeia de supermercados Pingo Doce teve um crescimento de vendas de 12 por cento, reforçando a sua posição de líder no formato de supermercados.

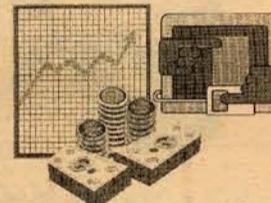
A abertura de 22 unidades e a remodelação de mais 25 das suas lojas, constituíram os factores fundamentais que suportaram aqueles níveis de crescimento.

A cadeia de “cash & carry” Recheio prosseguiu em 1997 a estratégia de redefinição do seu posicionamento, devido à continuada corrosão da sua base tradicional de clientes.



CAMFOR

Empresa de Formação Profissional, Lda



Formação 98
CURSO
Internet e Negócios
O Marketing Digital



O curso “Internet e Negócios - O Marketing Digital” pretende dotar os participantes com um conjunto de ferramentas conceituais que lhes permitem compreender a lógica do Marketing Digital, o modo como funcionam as redes de distribuição na Internet e como criar e potenciar as ações de Marketing Digital.

Esta é uma ação de Formação dirigida a empresários e quadros superiores de organizações empresariais. Embora seja direcionada para todos os sectores da actividade económica, este curso interessa sobretudo as organizações ligadas ao sector do turismo ou a actividades comerciais com o exterior.

O itinerário programático desenvolve os seguintes temas:

- O que é a Internet?
- Quais as grandes mudanças provocadas pela Internet na economia actual?
- O que é o Marketing Digital?
- O que é a interactividade?
- Casos de sucesso de Marketing na Internet
- Como potencializar um negócio utilizando a Internet
- Como criar uma estratégia de Marketing utilizando a Internet
- Como criar um nicho de mercado na Internet
- Informação, competitividade e negócios
- Design e Tecnologia no seu Produto/Serviço
- Como transformar o seu negócio num negócio de informação?
- Como vender a informação do seu negócio
- Nichos de mercado da R. A. da Madeira que possam beneficiar com a Internet
- Análise das estatísticas e a nova nomenclatura económica do Ciberespaço

Descontos para sócios da ACIF, AJEM, ACSM, ACIM

As sessões de Formação decorrerão no Centro de Desenvolvimento de Competências da CAMFOR em sala climatizada e equipada com computadores multimédia, videoprojector de luz digital, visualizador e câmara de vídeo para projeção de opacos.

Formador:
Maurício Marques

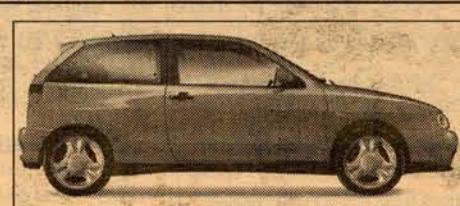
Licenciado em Comunicação Social, variante Audiovisuais e Multimédia. Trabalha com Internet e Marketing desde 1995. Ex-Diretor de Projetos de Marketing e Internet da Tabuada & Barros, AS. Ex-Diretor Geral da Ciberdimensão - Tecnologias Ciberneticas. Fundador da MGT - Multimedia, empresa Gestora de conteúdos Internet.

Informações e Inscrições
CAMFOR, Lda
R. Aspirante Mota Freitas, 3, 9000 FUNCHAL
Tel. 20 30 90 - Fax 20 30 99

Seat Ibiza 1.4 GT 100 CV 16 V

**Corpo e alma
de Campeão**

Seat Ibiza - Campeão do Mundo de Ralis FIA 2L. 1996 e 1997



Grupo Volkswagen

Venha conduzi-lo



CIAM

R. Ferreiros, 154 - Tel. 222837

Parque Industrial da Cancela - Tel. 934033/4 - 0936511807

LISBOA - PÁSCOA MAIS BARATO...

VOO CHARTER SATA BOEING 737/300

Saída do FUNCHAL: 9 ABRIL (quinta) — Regresso ao FUNCHAL: 12 ABRIL (domingo)

PREÇO: 18.000\$00 (taxas incluídas)

portimar

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Avenida Arriaga, 75 (Edifício Marina Shopping) Tel. 22 04 66

Aeroporto Santa Catarina - Tel. 52 47 37

...um novo conceito de viajar !!!

sala de formação que conta ainda com um vídeo projector de luz digital e um visualizador.

O curso tem a duração de 54 horas e desenrola-se no Centro de Desenvolvimento de Competências da Camfor, na Rua Aspirante Mota Freitas (junto à Barreirinha).

A responsabilidade técnica e pedagógica, bem como a condução desta ação, serão asseguradas por Maurício Marques, licenciado em comunicação social, variante de audiovisual e multimedia (ex-diretor de projectos Internet e marketing da Tabuada & Barros e ex-diretor-geral da Ciberdimensão - Tecnologias Multimedia) e fundador da MTG Multimedia, empresa gestora de conteúdos Internet.

A Camfor já desenvolveu centenas de cursos nos mais diversos campos desde a sua fundação, em 1992.

PAULO CAMACHO



TURISMO

Europa com organização para fortalecer time-sharing



M. NICOLAU

O sector turístico do time-sharing europeu decidiu dar um passo em frente com a criação da OTE.

- **Dignificar o time-sharing na Europa e criar regras de conduta claras são algumas das directrizes que estão na base da criação da OTE.**

PAULO CAMACHO

Dá pelo nome de OTE e é a grande aposta para mudar e credibilizar cada vez mais a actividade turística do time-sharing na Europa.

Cientes que havia algo a mudar, algumas individualidades decidiram criar uma associação europeia para a defesa do sector. O primeiro passo deu-se com a reunião

preliminar em Bruxelas, no passado dia 27 de Fevereiro, na qual estiveram presentes 27 pessoas. Entre elas, destaque para Peter Booth, o administrador do Grupo Pestana para a área do time-sharing (ou, para aportuguesarmos mais a expressão inglesa, dirímos que é a vertente do aluguer de habitação periódica).

Assim, o encontro da capital belga funcionou como o pontapé de saída para a OTE - Organização para o Time-sharing na Europa. Ali foram criadas as bases com a indicação de vários comités. Para além do comité executivo, que integra o advogado português Francisco Oliveira, existem cinco temáticos: Educação, Ética, Associados, Comunicações e Legislação.

Peter Booth faz parte do "board" da educação.

Independente

Refira-se que os grandes operadores de trocas de time-sharing, RCI e II, têm re-

presentantes neste novo organismo. Contudo, deve salientar-se que a OTE pauta-

da uma destas partes vai desenvolver um intenso trabalho para que na próxima



- **Peter Booth faz parte da equipa que está a criar as raízes da organização e é um defensor das virtudes que a OTE irá trazer ao time-sharing.**

-se por ser independente de quaisquer operadores ou grupos hoteleiros. Agora, ca-

reunião, marcada para Outubro deste ano, na Disneylândia, Paris, existam as li-

nhas de rumo devidamente traçadas para a OTE desenvolver a actividade a que se propôs. O grande parque da Disney, na Europa, (cuja componente hoteleira também já adoptou o time-sharing) receberá ainda todos os associados que, nessa altura, integrem a organização europeia com sede em Bruxelas.

O Comité da Educação vai trabalhar no sentido de educar as pessoas acerca da realidade do sistema e de como deve ser equacionado. Quanto ao dos Associados, terá a missão de coordenar todos os trâmites relacionados com a vertente que o próprio indica.

Por outro lado, o Comité de Comunicações encarregará de encontrar o melhor caminho para fazer chegar as mensagens ao público.

Ética e legislação

E, finalmente, chegamos aos dois comités que Peter Booth considera serem os mais importantes: o da Ética e o da Legislação. O primeiro fica com a missão de fazer um novo Código de Ética para a indústria do time-sharing na Europa. No fundo, o texto que sair funcionará como uma garantia para os consumidores, na medida em que obrigará todos os associados da OTE a cumprirem as regras estabelecidas. Só para termos a ideia desta realidade basta referir que nos Estados Unidos da América (país onde este sistema de comercialização já acontece desde a década de 60) a associação na qual a OTE se inspirou - a ARDA-American Resort Development Association - cerca de 95 por cento das empresas promotoras de time-sharing são suas associadas. Os restantes 5% são fortemente penalizados em virtude de serem olhados de soslaio, com algumas desconfiança por não quererem integrar a associação, criada em 1969. Aliás, a própria presidente da ARDA, Cynthia A. Huheey, que tem sede em Washington, esteve presente na primeira reunião de Bruxelas.

Em Abril, aquando da realização da reunião anual da associação norte-americana, a decorrer na cidade de Las Vegas, o Grupo Pestana vai estar presente com três elementos: Dionísio Pestana (presidente) e Luigi Valle e Peter Booth (administradores).

Acrescenta-se ainda que, no domínio do Comité de Ética, uma outra questão importante serão as regras que obrigarão, por exemplo, os vendedores, a receberem formação. Terão de agir conforme os novos códigos, o que, em seu entender, poderá contribuir para mudar a imagem que existe dos denominados OPC's (os angariadores de clientes na via pública).

EM FEIRA DE AGRICULTURA

Grupo Pestana divulga produtos da Madeira

AMadeira esteve presente do Salão Internacional de Agricultura, que decorreu na cidade francesa de Paris, entre os dias 1 e 8 de Março.

A representação da Região esteve a cargo do Grupo Pestana, nomeadamente através do seu departamento de time-sharing. No entanto, o expositor não tinha qualquer referência a

actividades do grupo neste domínio, nem tão pouco de componentes "Pestana Hotels & Resorts".

Durante o período em que decorreu o certame, dos cerca de 800 visitantes que estiveram no Paris Expo-Porte Versailles, muitos foram os que se dignaram conhecer alguns produtos expostos, como flores, cervejas e refrigerantes da Ma-

deira, os quais podiam ser adquiridos na ocasião.

Paralelamente, decorreu um concurso que habilitava os candidatos a viagens à Madeira, com alojamento em unidades do grupo (uma referência indirecta aos hotéis, mas, mesmo assim, sem quaisquer imagens nos cupões que tinham de preencher e deitar numa tombola).



Esta imagem mostra bem os produtos regionais e as inúmeras pessoas que visitaram a feira.



Rentabilizar e consolidar mercado na Madeira

O nosso grande objectivo é rentabilizar a empresa e consolidar a posição dominante no mercado madeirense. Quem o diz é o presidente do Conselho de Administração da Empresa de Cervejas da Madeira. Paralelamente, Anthony Miles refere que a componente de exportação será tida em linha de conta. Como denominador comum está a defesa do meio ambiente, onde a utilização de garrafas reutilizáveis tem papel preponderante.

Em relação aos resultados de 1997, o administrador vê bem que a empresa está a sair de um ciclo caracterizado por fortes investimentos na nova unidade industrial implantada no Parque Industrial da Zona Oeste (PIZO). Uma aposta que implicou o desembolso de 5 milhões e 400 mil contos.

Enquanto anteriormente, na antiga fábrica situada na Rua Alferes Veiga Pestana, os encargos com amortizações rondavam os 270 mil contos por ano, com o novo empreendimento triplicaram e, agora, atingem cerca de 1 milhão de contos.

Neste domínio, o pagamento de juros, que eram da ordem dos 80 mil contos, passa para perto de 320 mil contos.

Por isso, no primeiro ano de arranque da fábrica, em 1996, e em 1997, a Empresa de Cervejas da Madeira apresenta resultados negativos. Assim, os resultados líquidos, antes de impostos, foram 360 mil contos negativos.

No entanto, é de realçar que o resultado operacional da empresa foi positivo o ano passado.

Em relação a este ano as estimativas apontam para os 428 mil contos positivos, antes de impostos.

Novidades

Quanto a investimentos para o corrente ano, um deles vai assentar numa máquina de fazer embalagens em papel, para transportar outro número de garrafas, tal como existe noutras marcas implantadas no mercado, e não ficar preso às 24 tradicionais. Presentemente, a Coral tem garrafas em circulação com esta característica mas a embalagem é feita à mão.

O equipamento está encomendado e é esperado nos Socorridos em final de Abril para executar todo o

- A Empresa de Cervejas da Madeira está empenhada em consolidar a posição dominante na Região. Novos investimentos estão programados para o corrente ano. Um ano em que as exportações vão conhecer uma continuidade, principalmente para áreas onde existam comunidades madeirenses.

PAULO CAMACHO



O presidente do conselho de administração, Anthony Miles, está satisfeito com o bom desempenho da empresa e acredita que os próximos tempos irão trazer os resultados das apostas empreendidas.

processo com as garrafas retornáveis e sem tara.

Outra aposta recai na introdução de máquinas especiais a colocar nas grandes superfícies e supermercados. Neste momento, este projecto está em estudo, e quando um dia for realidade, o que deverá acontecer ainda este ano, vai permitir ao consumidor chegar a um destes espaços e tratar de tudo sozinho. Vai à máquina, deposita as

garrafas e ela, automaticamente, dá uma senha do crédito obtido, que, posteriormente, é entregue na caixa. Desta forma, não só facilita a vida ao consumidor como permite ao empresário não ter de dispensar funcionários para desempenhar este serviço.

Exportação

Entretanto, a exportação continua a ser um ob-

jectivo da ECM. Anthony Miles aponta algumas dificuldades, sobretudo, devido à definição do que compõe a estrutura de custos unitários para a exportação. Embora tenham exportado em 1997, diz que a empresa ficou aquém do pretendido.

Mesmo assim, seguiram produtos madeirenses para o Reino Unido, sobretudo para as ilhas do canal de Jersey e Guernsey, para

França, Venezuela e Brasil. Ou seja, o administrador, que se fazia acompanhar pelo director-geral, Serra Alegra, durante a nossa visita à nova fábrica, refere que as exportações têm seguido, principalmente, para áreas onde se encontram comunidades madeirenses.

As saídas assentam na cerveja Coral, mas a Brisa Maracujá começa a conhecer outras paragens

Empresa de Cervejas da Madeira

- 32% - H. P. MILES
- 32% - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
- 30% - SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS
- 6% - H. C. MILES

Fábrica Melo Abreu, Lda (Açores)

32%

Difel

96,7%

e a abrir o mercado.

Serra Alegra acentua que a ECM apresenta preços concorrenenciais, mas que tem de entrar por nichos de mercado que procurem, por exemplo, uma cerveja diferente, no caso do continente, ou de uma cerveja da Madeira, em relação às comunidades.

Presentemente, a empresa tem três por cento do mercado nacional e a Fábrica Melo Abreu (cujo capital social pertence 100% à ECM) cinco por cento.

Realinhamento

Apesar desta situação, diz que, com a nova fábrica a trabalhar em velocidade de cruzeiro, a capacidade de produção aumentou, o que vai permitir, já em 1998, fazer um realinhamento de forma a tornar as bebidas mais competitivas ao nível de preços. A intenção é ultrapassar a fasquia dos cinco pontos este ano com a produção madeirense no continente português, embora seja um mercado onde não depositem grandes esperanças, e incrementar ainda mais as entradas nas comunidades.

Serra Alegra sublinha, por isso, que a ECM nunca poderá competir na base do preço nem dos investimentos maciços de marketing. Uma noção que é partilhada por Anthony Miles, que acrescenta o facto do consumo de cerveja ter descendido em Portugal desde 1992, onde o Verão quente de 1995 foi a exceção a confirmar a regra. Desde essa altura refere que o mercado nacional perdeu cerca de 80 milhões de litros de cerveja. Deste modo, o um por cento de crescimento verificado em 1998 é pouco significativo, para além da constatação de que, por este factor, as duas grandes fábricas do continente: a Unicer e a Centralcer têm capacidade disponível para abastecer o mercado. Uma realidade que tem motivado uma luta de preços entre as duas para conseguir aumentar as quotas de mercado.

Equilíbrio

No tocante à Madeira, Serra Alegra aponta que as entradas de concorrentes começaram a sentir-se mais ao nível das grandes superfícies. Isto, porque nos pontos tradicionais de consumo imediato, como os cafés, discotecas e restaurantes, isto não se passa. O facto da DIFEL – a empresa associada que tem a seu cargo a distribuição dos produtos da ECM – ir, semanalmente, junto dos cerca de 3.200 clientes existentes na Madeira e Porto Santo, confere à Cer-



EMPRESA DA MADEIRA: ECM



Com a nova fábrica nos Socorridos a trabalhar em velocidade de cruzeiro, a capacidade de produção aumentou

vejas da Madeira uma força muito forte. Por aqui, a entrada da concorrência não tem surtido efeito.

Através das grandes superfícies, por estarem ligados a redes de distribuição específica, as empresas exteriores conseguiram entrar e mudaram as regras do jogo. O que não obstou que a empresa madeirense, devido ao seu relacionamento estreito e à formação adequada de pessoas para esta área, tenha conseguido equilibrar com as marcas nacionais. Uma tarefa obtida em paralelo com a perda de margens. Serra Alegra diz mesmo que esta política deu resultados e fez com que a ECM tenha recuperado 2,5 por cento da quota de mercado na cerveja, em 1997, quando em 1996 havia perdido cinco pontos. Assim, a quota de mercado da em-

presa na Região aproxima-se, novamente, dos 90%.

Reutilização

E, no meio desta luta salutar, a ECM não tem abdicado de comercializar com garrafas reutilizáveis.

O projecto das actuais instalações foi concebido para a produção de garrafas reutilizáveis. Anthony Miles considera que, em termos ambientais, a tara retornável é a opção correcta. "Não se trata somente de uma opção da empresa, mas antes de todos os madeirenses, porque evita que existam milhares de garrafas espalhadas por aí, a deteriorar o ambiente", diz, a propósito.

Aliás, existe legislação sobre taras perdidas. Já foi publicada e, agora, resta aguardar por uma portaria que a regulamente.

Uma outra componente

para a qual a ECM foi concebida assenta na possibilidade de visitas guiadas às instalações, mostrando a quem lá vai todo o processo de fabrico até à armazenagem da produção. E é isso mesmo que se verifica frequentemente, principalmente através das inúmeras turmas de escolas.

A título de curiosidade, refira-se que toda a água utilizada na produção da fábrica é captada num furo próprio existente no empreendimento. Depois de devidamente tratada, a água é utilizada no fabrico de produtos como a Coral, a Brisa, entre muito outros, entre os quais se conta a Coca-Cola que a empresa tem licença para confeccionar na Madeira.

Certificação

Quanto à política de internacionalização da em-

presa, para já fica a aguardar nova oportunidade, depois da implantação em Moçambique ter ficado pelo caminho em virtude das autoridades locais terem cancelado o concurso anterior para a compra da fábrica da conhecida (naquele país) cerveja "Laurentina". Depois de reaberto um outro, a ECM decidiu não concorrer.

Na região a ECM está a preparar-se para obter a certificação de qualidade: o ISO9000, depois da decisão ter sido tomada em 1997. O consultor já foi escolhido e a empresa elaborou um livro interno no qual constam todos os procedimentos necessários para serem seguidos por todos os funcionários. Trata-se de uma medida de sensibilização para todo o processo.

Negócios

Produção e comercialização de cerveja e refrigerantes.

Distribuição

Produtos

Refrigerantes:

Brisa Maracujá
Brisa Laranja
Brisa Maçã
Brisa Limonada
Brisa Água Tónica
Brisol Maracujá
Brisol Laranja
Laranjada
Soda Water

Cerveja:

Coral
Export
Coral Tónica

História

A ECM nasce a 8 de Dezembro de 1934 da fusão das fábricas existentes (Araújos, Tavares & Passos, Lda., H.º Miles & Cº), as quais se junta a Leacock & Cº Lda.

Em 1935 dá-se inicio a uma linha de fabrico de cerveja e refrigerantes no edifício da fábrica, na Rua Alferes Veiga Pestana. Nesse mesmo ano, a empresa adquire 80% do capital da Fábrica de Cervejas e Refrigerantes João Melo Abreu Lda., em Ponta Delgada, Açores. O restante capital seria comprado em 1992.

No ano de 1968 é criada uma nova empresa, a Difel — Distribuidora de Cervejas e Refrigerantes do Funchal, que passa a dedicar-se à distribuição dos produtos da ECM.

Na sequência das nacionalizações efectuadas em Portugal, depois do 25 de Abril de 1974, entraram na posse do Estado português os 30% da Sociedade Central de Cervejas e os 32% pertencentes à Água do Porto Santo, embora a participação da SCC continuasse propriedade desta, por ter então o estatuto de empresa pública.

Os restantes 38% não foram nacionalizados por serem considerados capital estrangeiro.

Com a autonomia, em 1976, a quota da Água do Porto Santo passa a ser propriedade do Governo Regional da Madeira.

Em 1989, a quota de Leacock & Cia, Lda., no montante de 6%, passa para Anthony C. Miles.

Resultados

ECM Grupo ECM/DIFEL

Volume de Negócios:	3 463 000	5 760 000
Previsão de Negócios 1998:	4 037 000	5 910 000
Resultado Líquido:	- 360 000	- 335 000
Cash Flow:	478 000	561 000
IRC:	-	-
Rendibilidade das Vendas:	-	-
Capital:	630 000	636 600
Número de Trabalhadores:	129	336
Fáb. João Melo Abreu:	150	

(valores em contos)

Organograma Operacional ECM/DIFEL - Administração e Direcção



Presidente C. A.
Anthony Miles

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



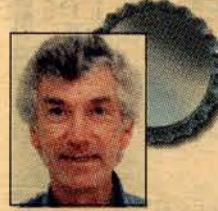
Administrator
E. Jardim Fernandes



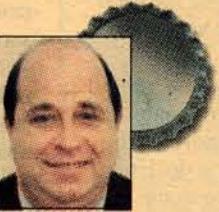
Administrator
Miguel de Sousa



Director Geral
A. Serra Alegra



Dir. Des. Ind. e Qualidade
Timothy Maul



Dir. Produção
João C. Teixeira



Dir. Logística
Ricardo Ferreira



Dir. Adm. e Financ.
Nuno Ferreira



Dir. Pes. e S. Apoio
Miguel Mendes



Dir. Informática
Luís A. Costa



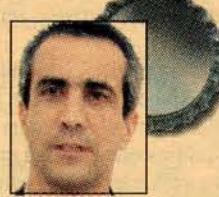
Dir. Op. vendas
Dominique Miles



Dir. Mark. e Com.
João Vieira



Dir. Produção
João C. Teixeira



Dir. Logística
Ricardo Ferreira



Dir. Adm. e Financ.
Nuno Ferreira



Dir. Pes. e S. Apoio
Miguel Mendes



Dir. Informática
Luís A. Costa



PRODUTOS & C.º

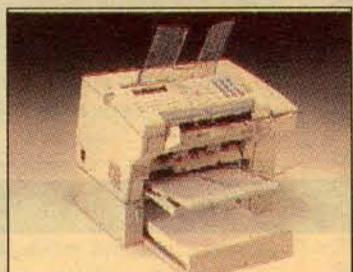
ECOchallenge'98 foi um sucesso



Ao volante de um Opel Corsa 1.0 12v, os jornalistas da RTP, Hélder de Sousa e Carlos Blanco, levaram de vencida o desafio de ir de Lisboa a Madrid e voltar com somente um depósito de combustível. A distância totalizou 1.192 quilómetros de estrada e auto-estrada, cumprida pelo pequeno Corsa de motor tricilíndrico com um total de apenas 44,5 litros de gasolina. À chegada a Lisboa, ainda restavam mais de 2 litros de gasolina no depósito, o que daria, pelo menos, para ir da meta escolhida – o Padrão dos Descobrimentos – a Cascais e regressar. Feitas as contas, o Corsa cumpriu a distância Lisboa-Madrid-Lisboa com um consumo médio global de 3,7 litros/100 Km. A um ritmo moderado, que resultou numa média assinalável de 62,2 Km/h para a distância total, a viagem durou um total de 19 horas e 10 minutos, repartido por dois dias.

O Opel Corsa utilizado neste desafio não sofreu qualquer alteração às suas características de série, estando equipado com pneus Michelin Energy e circulando em permanência com duas pessoas a bordo. O motor de três cilindros com 55 cv usou óleo Opel integralmente sintético e o depósito de combustível foi atestado com gasolina Super sem chumbo (98 ron). Do equipamento extra fez apenas parte um aparelho de medição do débito de combustível, que permitiu à equipa de jornalistas manter um controlo rigoroso de cada um dos parciais de 25 quilómetros em que o percurso foi previamente dividido para efeitos de estatística.

Nashuatec lança nova dimensão



Ideal para pequenos ambientes de trabalho preocupados com a eficiência da comunicação em escritório, a Nashuatec P396, que a Beltrão Coelho, Lda. acaba de lançar no mercado nacional, constitui um novo conceito de equipamento global ao reunir num mesmo aparelho uma variedade de funções – fax completo para papel comum, fotocopiadora, impressão a laser, envio de fax directamente a partir do PC e leitura por scanner.

Esta novidade da Nashuatec é uma solução modular, concebida por forma a poder dimensionar-se de acordo com exigências concretas do dia a dia no escritório, e que reúne três equipamentos num só, podendo ser utilizados independentemente ou em conjunto.

A Hyundai está forte para ultrapassar a crise



Apesar do impacto da crise financeira na Coreia do Sul, bem como das medidas impostas pelo FMI (Fundo Monetário Internacional), a Hyundai Motor Company, o maior construtor automóvel do país, está optimista quanto ao futuro, tanto a médio como a longo prazo. Para 1998, espera-se mais das exportações do que do mercado interno, mas enquanto ou-

trois importantes grupos económicos coreanos reduziram os investimentos, a Hyundai continua, com sucesso, a pôr em prática a sua estratégia definida antes da actual crise. O presidente da companhia, Mong-Gyu Chung, afirmou recentemente que "não haverá quaisquer cortes nos investimentos programados. Realmente, 95% dos nossos planos futuros já estão financiados".

Comentando as pessimistas previsões de importantes reduções do mercado interno, Mong-Gyu Chung foi muito claro, dirigindo-se aos construtores automóveis estrangeiros e aos associados da Hyundai, afirmando que estava fora de questão um aumento drástico das exportações a preços baixos para garantir o ritmo de produção das fábricas. "Não temos qualquer intenção de aumentar fortemente as vendas no estrangeiro. Uma medida desse tipo levaria a conflitos comerciais e não aumentaria em muito os nossos lucros". O lançamento de duas novas famílias de veículos em segmentos em expansão, vai permitir à Hyundai um aumento das exportações entre 15 a 17%, valores que estão dentro das previsões feitas antes da actual crise.

Equipa Scania laureada pelo desenvolvimento do Opticruise



Competindo com outros inventores suecos, a equipa Scania que desenvolveu o "Opticruise", o sistema de controlo electrónico da caixa de velocidades, recebeu recentemente o prémio para o melhor "Design e Estilo Industrial".

O prémio foi entregue pela Real Academia Sueca das Ciências de Engenharia à equipa Scania autora deste invento. Usando componentes mecânicos standard, a interligação de diversos sistemas de controlo electrónico permite obter um sistema de cadeia de transmissão altamente funcional e fiável.

O prémio instituído por um departamento governamental para promover e desenvolver a indústria sueca, é entregue anualmente a jovens equipas de inventores que contribuam para o desenvolvimento e inovação de novos produtos ou sistemas.

Este ano, o primeiro prémio foi partilhado entre a equipa da Scania e uma equipa de inventores da UpJohn. Os motivos apresentados para a entrega do prémio à equipa da Scania foi justificado nos seguintes termos:

"...o Opticruise da Scania vem mudar radicalmente a condução de camiões pesados e as técnicas de mudanças de velocidades...". Os benefícios do sistema são também de maior economia, menores emissões de gases poluentes e um ambiente de condução mais harmonioso para o condutor. O novo sistema tem suscitado um grande interesse a nível mundial e os novos camiões têm registado uma grande procura..."

Nissan lança inovador sistema de Comando de Válvulas, VVL



A Nissan desenvolveu um inovador sistema de comando e elevação de válvulas variável de três fases, designado por VVL, que comanda o tempo de abertura e fecho e a altura de abertura das válvulas de admissão e de escape em função das condições de funcionamento do motor.

O inovador sistema Nissan VVL será estreado nos motores de 1,6 e 2,0 litros da nova Série VE (SR16VE e SR20VE), os quais irão equipar um novo automóvel cujo lançamento no mercado japonês acontecerá ainda este Verão.

Este sistema optimiza o controlo da actuação das válvulas de admissão e de escape de uma forma independente, ao contrário do que acontece com os sistemas até agora conhecidos, o que se traduz numa considerável melhoria do débito de binário e potência em toda a faixa de regimes do motor. Obtém-se assim excelentes prestações, que se posicionam entre as melhores das categorias respectivas dos novos motores VE, nomeadamente no caso do SR16VE, que debita 175cv.

CODIPOR

Luz verde para a factura electrónica

No final das VII Jornadas Nacionais da CODIPOR, que tiveram lugar entre 16 e 17 de Fevereiro, em Espinho, reunindo cerca de uma centena de técnicos e empresários ligados à problemática da identificação e codificação de produtos no nosso país, o presidente da Associação, Luís Gravito, afirmou que estes trabalhos, e tudo aquilo que aí foi dito, vêm confirmar o reconhecimento da CODIPOR como principal elemento dinamizador para a modernização da economia portuguesa e recompensar todos os esforços que desde 1994 têm sido desenvolvidos no sentido do reconhecimento legal dos documentos electrónicos em geral e da factura em particular. Segundo este responsável, este reconhecimento é especialmente importante porque partiu de um organismo como a Missão para a Sociedade de Informação, na pessoa do Professor Doutor José Dias Coelho, que esteve presente nestas Jornadas em representação do Ministro da Ciência e Tecnologia, Professor Doutor Mariano Gago.

Os desafios empresariais do Euro e do Ano 2000

Durante o primeiro dia de trabalhos destas VII Jornadas Nacionais CODIPOR foram passados em revista os desafios empresariais que se avizinhavam para os próximos anos, com a chegada do Euro e o aproximar do Ano 2000. O Professor Doutor Ernâni Lopes, que desenvolveu o tema "O Euro e o Ano 2000 – Desafios Empresariais", defendeu, nomeadamente, que a maior dificuldade e a vulnerabilidade das empresas portuguesas – e por consequinte de toda a economia portuguesa – reside na preparação das respostas adequadas a estes "problemas", mais do que na identificação dos desafios ou na implementação/concretização das soluções.

Por outro lado, António Pinto de Moraes, presidente da ASSOFT Associação Portuguesa de Software, abordou a questão do chamado "Problema do Ano 2000" e as suas repercussões sobre as empresas portuguesas. O presidente da ASSOFT defendeu que o Ano 2000, ao nível das tecnologias de informação, não pode ser encarado de forma negativa e como sinónimo de "crise", tendo as suas virtudes, dado significar uma oportunidade para renovar equipamento informático e programas obsoletos e desactualizados.

Maria Luiza Carreira, secretária-geral da CODIPOR, passou em revista a evolução do sistema EAN (International Numbering Association) e demonstrou que o sistema está vivo, em constante evolução e em sintonia com o mercado. Humberto Estrela,

da CODIPOR, apresentou algumas ferramentas/soluções que permitem que o EDI seja uma realidade, e analisou as recomendações específicas da EAN sobre catálogos electrónicos e perfis de distribuição. O alinhamento de ficheiros mestre foi o tema tratado por Nuno Perez, da Lever, e as questões do "data alignment" analisadas por Luís Nino, da Uniarne, e por Vasco Soares, da Henkel.

Factura electrónica vai ser uma realidade no nosso País

No segundo dia das Jornadas, o Professor Doutor José Dias Coelho, que esteve presente na sua qualidade de presidente da Missão para a Sociedade de Informação, defendeu, durante o desenvolvimento da temática sobre a construção da Sociedade de Informação em Portugal, que o sucesso desta passa, inevitavelmente, pelo êxito e incentivo que o Governo, cidadãos e empresas poderão dar ao desenvolvimento do comércio electrónico no nosso país.

Abordando o tema "A sociedade de informação e o comércio electrónico", José Dias Coelho referiu ainda que para que este projecto tenha verdadeiramente sucesso, para além do empenho de todas as entidades envolvidas, há uma série de disposições legais que têm que ser adoptadas e tomadas em conta, de forma que sejam garantidas a segurança das transacções, a protecção à propriedade intelectual e seja reconhecido o ordenamento jurídico da "factura electrónica", o valor probatório das cópias em suporte electrónico e o reconhecimento jurídico da "assinatura digital".

Relativamente à introdução da factura electrónica no nosso país, Dias Coelho admitiu que para algumas pessoas esta constitui ainda uma verdadeira "barreira psicológica". Apesar disso, refere que o assunto está a ser seguido com grande expectativa por parte de todos os interessados, e que este se encontra já em fase de avaliação final por parte das entidades governamentais, e "contamos que esta questão seja resolvida muito em breve".

A necessidade da segurança em matéria de transferência electrónica de documentos foi outro tema em destaque no início do segundo dia de actividades, desenvolvido por Luís Bello, director executivo da EAN International, que alertou e apresentou algumas soluções para os principais problemas que se colocam em matéria de transferência electrónica de documentos, tais como "a perca de informação, a modificação da mensagem, a leitura indesejada desta informação por um desconhecido e as falhas na sua recepção".

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

APOTEC faz balanço e promove nova iniciativa

As recentes alterações legais que implicam, forçosamente, o profundo envolvimento dos técnicos oficiais de contas no cumprimento das mesmas, levam a APOTEC-Madeira (Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade) a realizar mais uma iniciativa de formação e informação no dia 21 de Março.

Esta sessão de esclarecimento será ministrada pelos formandos nacionais João A. Santos Cipriano e José Fernandes Malta, que se deslocam à Madeira exclusivamente com este propósito.

"As recentes alterações ao Código das Sociedades Comerciais, nomeadamente no que diz respeito à exigência do depósito legal das contas, constitui um verdadeiro desafio para os técnicos oficiais de contas, uma vez que todas as sociedades comerciais, incluindo as sociedades por quotas, passam a estar sujeitas a esta obrigação", referiu Jorge Domingos de Jesus, presidente da direcção da APOTEC-Madeira, a propósito da acção de formação referida, acrescentando que "torna-se urgente e necessário que todos os técnicos oficiais de contas se apercebam do acréscimo de trabalho que isto significa e, simultaneamente, que se uniformize os procedimentos inerentes a este processo, com vista à redução do impacto negativo que toda esta carga de trabalho provocará".

Desta forma, justifica a necessidade de realizar a sessão de esclarecimento agendada, cujo centro das atenções serão os documentos de prestação de contas.

As inscrições terminam hoje, às 18.30 horas, depois de terem estado abertas durante um período exclusivo para sócios e outro para estes e para não sócios, em simultâneo.

A APOTEC-Madeira, conforme temos noticiado, tem desenvolvido um grande trabalho ao nível da formação profissional dos técnicos desta área, numa altura em que a regulamentação da profissão dos técnicos oficiais de contas está em marcha e começa a fazer sentir o efeito da sua existência.

Já estão programadas outras iniciativas neste âmbito, cuja realização foi agendada para os meses de Abril e Maio e para o último trimestre do ano, aproveitando o regresso ao trabalho dos técnicos de contabilidade, após o período de Verão.

Por outro lado, a secção regional da APOTEC-Madeira iniciou recentemente um conjunto de contactos, a nível nacional, com vista à realização, a curto prazo, de

- A APOTEC está empenhada em explicar as novas alterações legais existentes em matéria fiscal. Deste modo, volta a agendar mais uma sessão de esclarecimento, no Funchal.

uma jornada de trabalho e formação na Região, com a duração de dois dias, cujo conteúdo programático será anunciado brevemente.

Sede

Outro desafio assumido pela associação é a de dispor de sede própria, uma vez que a actual é de natureza provisória desde a sua constituição. Segundo o presidente de direcção, é convicção de todos que, actualmente, estão reunidas todas as condições para que se possa desenvolver este projecto, que foi entretanto iniciado junto das entidades competentes.

Segundo Jorge Domingos de Jesus, "a formação profissional e a troca de experiências profissionais constituem a base de um trabalho sério, numa altura em que os técnicos oficiais de contas atravessam um período de credibilização, fruto da implementação da regulamentação da profissão e consequentemente do acréscimo da sua responsabilidade". Além disso, considera que "o trabalho realizado pela APOTEC tem dado os seus frutos e que, por isso mesmo, cada vez mais se inscrevem técnicos de contabilidade na APOTEC. A satisfação pelo esforço desenvolvido tem sido recolhido junto daqueles que aparecem e participam activamente nestas iniciativas e cujo reconhecimento tem motivado o seu incremento". No entanto, não quis deixar de salientar "que a vida da associação depende da participação dos seus associados e que a importância desta profissão na economia nacional requer um pouco mais de atenção por parte daqueles que se mantêm sistematicamente distraídos". Apela, por isso, a que o maior número de sócios participe na próxima assembleia geral marcada para o dia 16 de Março e cuja agenda se prende com a eleição dos órgãos sociais da Secção Regional para o triénio de 1998 a 2000.

Sessão participada

Entretanto, recordese que a Secção Regional da Madeira da APOTEC realizou mais uma acção no âmbito da formação profissional dos técnicos de contabilidade.

A sessão de esclarecimento contou com a presença de 102 pessoas que, durante todo o dia de 2.º feira recolheram os ensinamentos trazidos por dois credencia-

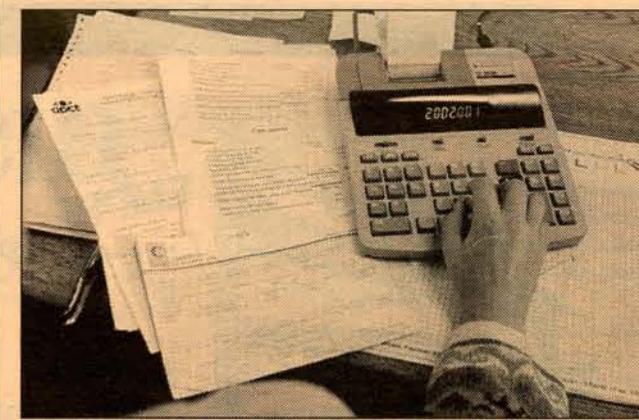
dos formadores: Irene Abreu e Jesuíno Alcântara Martins, cujo contributo tem enriquecido, ao longo de vários anos, os profissionais da Região Autónoma da Madeira. Note-

se que devido ao interesse que o programa só por si motivou, a acção de formação acolheu não só a presença de técnicos oficiais de contas, de profissionais de contabilidade

de vários gabinetes e empresas do sector, como também juristas que se interessam pela área fiscal do direito português.

A iniciativa saldou-se pe-

la satisfação geral dos participantes. Quanto à organização, congratulou-se com os resultados obtidos e com a manifestação de interesse dos presentes.



As alterações legislativas levam a Apotec a estar sempre atenta e a mostrar as mudanças.

CONFERÊNCIA

O MARKETING A CAMINHO DO NOVO MILÉNIO

Dinos Lambrinopoulos
Presidente da World Marketing Association

"A verdadeira identidade do Marketing está acima de qualquer outra ferramenta de gestão."

"O Marketing representa o ponto de partida na criação da filosofia das empresas."

"O Marketing permite dotar as empresas com vantagens competitivas únicas, sendo cada vez mais a base das respectivas estratégias."

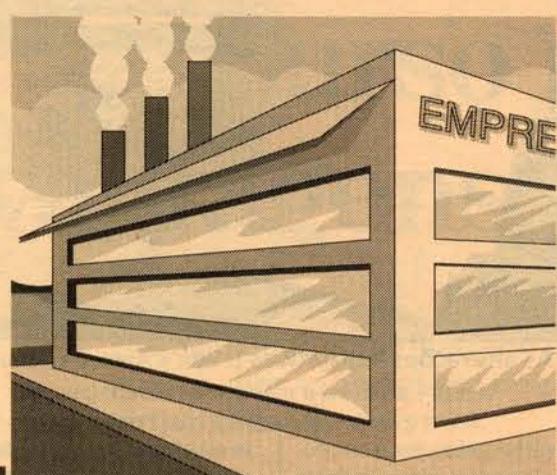
24 de Março às 18h, no Hotel Alfa Lisboa (incluir jantar).

Inscrições limitadas até dia 18 de Março. SPM - Sociedade Portuguesa de Marketing. Tel. (01) 797 67 72/4 • Fax (01) 797 44 57


**SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE MARKETING**

briefing  **DIÁRIO
Notícias** 
Expresso **GRUPO McCANN** **Jornal
Notícias** **EXAME**
MILÉNIO **MARKETEER** **ARQUIVO REGIONAL**

• A SABER •



Contratos de Sociedade

Boxel 8 - Comércio de Material Eléctrico, Limitada

Boxel 8 - Comércio de Material Eléctrico, Limitada é o nome da sociedade com sede no Caminho de Santo António, nº 193, Lojas 6 e 8, freguesia de Santo António Funchal. A sociedade tem por objecto a comercialização de material eléctrico.

O capital social é de 2 milhões de escudos e está divi-

dido por três quotas no valor de: duas de 800 mil escudos e outra de 400 mil escudos.

JORAM, II SÉRIE, Nº 38
98.2.24

Figueira & Quintal, Lda.

Figueira & Quintal, Lda. é o nome da sociedade com sede na Rua Tenente Coronel Sarmento, Bloco C, R/C, B,

freguesia de São Pedro, Funchal.

A sociedade tem por objecto o comércio de boutique de pão, charcutaria e snack-bar. O capital social é de 400 mil escudos e está dividido por duas quotas iguais no valor de 200 mil escudos cada.

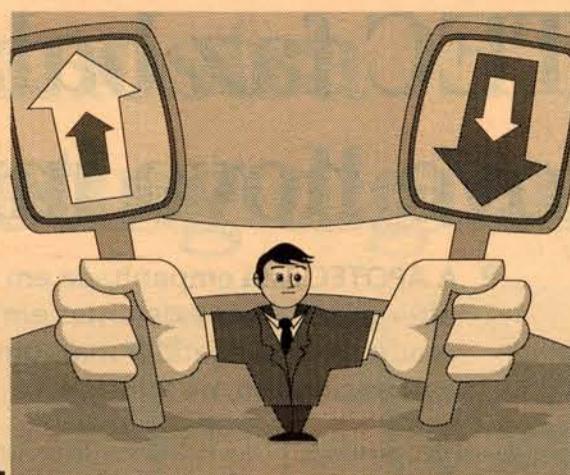
JORAM, II SÉRIE, Nº 38
98.2.24

Funchalconta - Gabinete de Contabilidade e Formação Profissional, Lda.

Funchalconta - Gabinete de Contabilidade e Formação Profissional, Lda. é o nome da sociedade com sede na Rua 31 de Janeiro, nº 91-A, freguesia de Santa Luzia, Funchal.

A sociedade tem por objecto: gabinete de contabilidade e formação profissional. O capital social é de 400 mil escudos e está dividido por quatro quotas iguais no valor de 100 mil escudos cada.

JORAM, II SÉRIE, Nº 38
98.2.24



Mudanças

Fonseca & Figueira, Lda. (Renúncia)

Foi depositada a fotocópia da acta de que consta a renúncia da gerente Judite Pereira da Silva.

JORAM, II SÉRIE, Nº 38
98.2.24

& Vidinha, Lda. (Exonerações)

Foi depositada a fotocópia da acta de que consta a exoneração dos gerentes João Manuel Gonçalves Calafatino e José António Gonçalves Calafatino.

JORAM, II SÉRIE, Nº 38
98.2.24

Egídio & Santos, Lda. (Alteração de Pacto)

Foi aumentado o capital social de 50 mil escudos para 400 mil escudos. Em consequência disso, o capital fica representado por duas quotas iguais no valor de 200 mil escudos.

JORAM, II SÉRIE, Nº 38
98.2.24

A Segurelha - Restaurante, Lda. (Alteração de pacto)

Foi aumentado o capital social de 1 milhão e 500 mil escudos para 2 milhões 520 mil escudos. Em consequência disso, o capital fica dividido em três quotas de 840 mil escudos.

JORAM, II SÉRIE, Nº 38
98.2.24

JORAM

Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira

I Série - N.º 4 - 23/1/98

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Resolução n.º 63/98

Atribui uma participação mensal à "Santa Casa da Misericórdia da Calheta", no montante de 1.601.189\$00.

Resolução n.º 64/98

Rectifica a Resolução n.º 59/98, de 15 de Janeiro.

Resolução n.º 65/98

Rectifica a Resolução n.º 44/98, de 15 de Janeiro.

Resolução n.º 66/98

Atribui um subsídio às finalistas do curso superior de enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny, no montante de 30.000\$00.

Resolução n.º 67/98

Declara de utilidade pública a Associação de Jovens Empresários Madeirenses - AJEM.

Resolução n.º 68/98

Autoriza a alteração da cláusula 1.º do contrato de arrendamento celebrado em 7 de Janeiro de 1994, entre a Região e António Nunes Nóbrega, Lda.

Resolução n.º 69/98

Concede bolsas de estudo mensais a diversas entidades, no montante de 38.000\$00 cada.

Resolução n.º 70/98

Atribui um subsídio à Associação Quebra Costas - Galeria de Arte - Porta 33, no montante de 500.000\$00.

Resolução n.º 71/98

Atribui um subsídio à Orquestra Clássica da Madeira, no montante de 6.000.000.000\$00.

Resolução n.º 72/98

Atribui um subsídio ao Teatro Experimental do Funchal, CRL., no montante de 3.000.00.000\$00.

Resolução n.º 73/98

Autoriza a Secretaria Regional do Plano e da Coordenação a conceder um subsídio à Sociedade Turística Palheiro Golfe S.A., no montante de 5.000.000\$00.

Resolução n.º 74/98

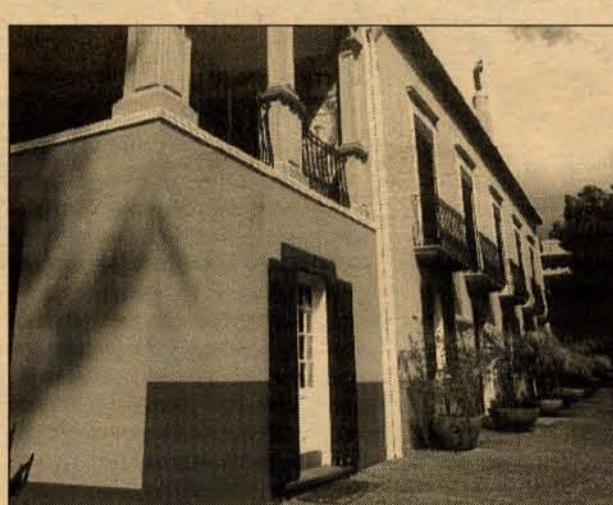
Nomeia o Dr. Paulo Baptista Fontes representante da Região na reunião da assembleia geral da sociedade denominada PLANAL (Madeira) - Sociedade de Planeamento e Desenvolvimento da Madeira, S.A.

Resolução n.º 75/98

Autoriza a Secretaria Regional do Plano e da Coordenação a proceder à liquidação da importância de 32.089.983\$60 junto do Banco de Portugal.

Resolução n.º 76/98

Estabelece normas de aten-



dimento ao público por parte do pessoal da administração pública regional.

Resolução n.º 77/98

Transfere a titularidade da licença n.º 13, referente à exploração da loja n.º 14 da Marina do Funchal emitida a favor da sociedade denominada "Brito & Rocha, Lda." para José Alcindo Pestana da Silva.

Resolução n.º 78/98

Determina a não adjudicação da "empreitada de construção do Laboratório de Metrológia da Madeira".

Resolução n.º 79/98

Determina a não adjudicação da "concepção/construção das obras de proteção da praia da Calheta".

Resolução n.º 80/98

Autoriza a celebração do contrato adicional referente

ponsabilidade de gestão e funcionamento de um bar a abrir ao público no apoio turístico do Cabo Girão.

Resolução n.º 85/98

Autoriza a Secretaria Regional do Plano e da Coordenação a proceder à transferência de verbas para os municípios da Região, no montante global de 64.656.002\$00.

Resolução n.º 86/98

Autoriza a Secretaria Regional do Plano e da Coordenação a proceder à transferência de verbas para os municípios da Região, no montante global de 33.726.743\$00.

Resolução n.º 87/98

Autoriza a Secretaria Regional do Plano e da Coordenação a atribuir uma participação financeira à Associação dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, no montante global de 9.500.000\$00.

Resolução n.º 82/98

Aprova o decreto regulamentar regional relativo à alteração da lei orgânica da Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente.

Resolução n.º 83/98

Prossegue com o programa de "Juventude e Trabalho" para o ano corrente.

Resolução n.º 84/98

Atribui a título transitório e até decisão contrária, mas com efeitos imediatos, a res-

ORDENAÇÃO E DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE

Portaria n.º 241/97

Dá nova redacção ao ponto n.º 1 da Portaria n.º 145/97, de 28 de Agosto

SECRETARIAS REGIONAIS DO PLANO E DA COORDENAÇÃO E DA AGRICULTURA, FLORESTAS E PESCAS

Portaria n.º 1/98

Acrescenta um lugar na categoria de "encarregado de serviços de matadouros", do grupo de pessoal auxiliar, ao quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura.

SECRETARIAS REGIONAIS DO PLANO E DA COORDENAÇÃO E DA ECONOMIA E COOPERAÇÃO EXTERNA

Portaria n.º 2/98

Altera o artigo 30.º da Portaria n.º 102/97, de 26 de Junho, referente às taxas a aplicar no cais da Ribeira Brava.

Portaria n.º 3/98

Actualiza as taxas a cobrar pela utilização do domínio público marítimo.

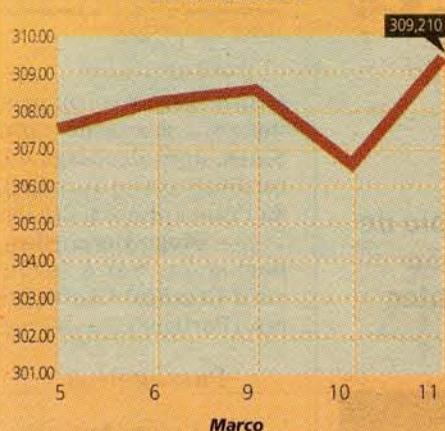
Portaria n.º 4/98

Altera os pontos n.º 9.º E 10.º da Portaria n.º 14A/97, de 6 de Março, referente às taxas a aplicar no terminal marítimo do Porto Novo.

VALORES

Evolução Semanal

LIBRA/ESCUDO



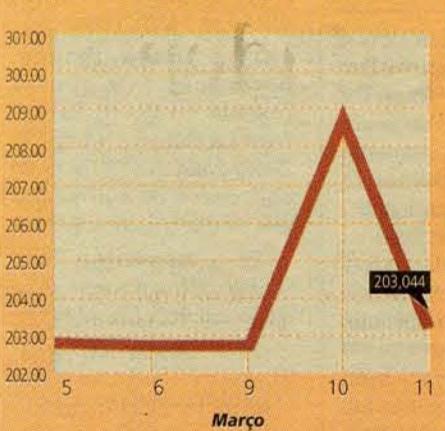
Evolução Semanal

MARCO/ESCUDO



Evolução Semanal

ECU/ESCUDO



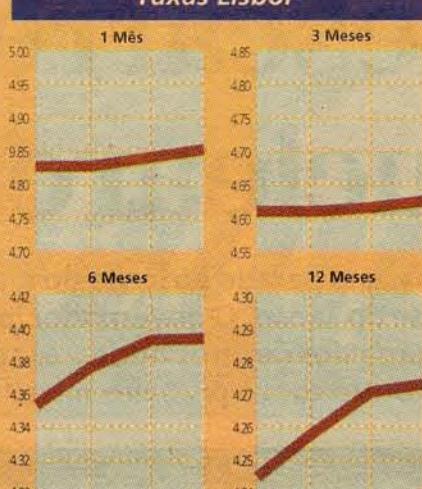
Evolução Semanal

DÓLAR/ESCUDO



MONETÁRIO E TAXA DE JURO

Taxas Lisboa



Taxas Libor

Prazo	1 Mês	3 Meses	6 Meses	1 Ano
DÓLAR	5,73438	5,73438	5,75781	5,85156
LIBRA	7,48959	7,52083	7,50521	7,50521
IENE	0,91667	0,82292	0,80208	0,78125
FRANCO F.	1,25000	1,30208	1,36458	1,42708
MARCO	3,63281	3,66406	3,68750	3,76563
ECU	4,31250	4,31250	4,31250	4,31250

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

ITI

Sociedade de Investimentos da Madeira

Nominativa: 1.200\$

Portador:

1.141\$
(4.3.98)↓
1.150\$
(11.3.98)

EMT

Empresa Madeirense de Tabacos

Nominativa

Portador:

3.651\$
(4.3.98)↑
3.701\$
(11.3.98)

BANIF

Banco Internacional do Funchal

Nominativa

Portador:

1.990\$
(4.3.98)↑
2.100\$
(11.3.98)

Câmbios

	DÓLAR (E.U.A.)	MARCO (Alemão)	FRANCO (França)	PESETA (Espanha)	LIRA (Itália)	LIBRA (Inglesa)	ECU (C.E.E.)	FLORIM (Holandês)	FRANCO (Bélgica)	FRANCO (Suíça)	IENE (Japão)	COROA (Suecia)	DÓLAR (Canadá)	RAND (África Sul)
Tendência	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-
Há uma semana	187,020	103,100	30,960	1,2256	0,10900	307,640	202,961	91,670	5,0122	126,466	23,360	130,680	38,610	
Agora	188,910	103,240	30,890	1,2204	0,10840	309,280	203,044	91,740	4,9802	126,520	23,550	130,340	38,120	

Grupo Pestana
desmente
lançamento de OPA

A administração da ITI - Sociedade de Investimentos da Madeira desmente categoricamente que esteja interessada em lançar uma Operação Pública de Venda das suas ações cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa. Esta posição surge na sequência da grande procura de ações ITI na última quarta-feira. Ao todo, 340 mil papéis da empresa madeirense que tem a concessão do jogo na Madeira e proprietária do Casino Park Hotel, de cinco estrelas, mudaram de mãos.

E, na altura, um operador referia que as transacções se ficavam a dever a "movimentos especulativos" que "beneficiaram ainda dos rumores que correm sobre a OPA a lançar pelo Grupo Pestana para tirar este papel de circulação".

"Isto não significa, minimamente, a intenção do Grupo", vinha muito bem a administração da ITI que acrescenta mesmo desconhecer quem vendeu e quem as aquiriu.

Em virtude desta transacção, as cotações da empresa acabaram por subir, aproximando mais o seu valor, no fundo, do que valem, na realidade as ações da ITI.

Bolsa de Valores
volta a encerrar
em alta

A Bolsa de Lisboa voltou ontem a encerrar em alta, mantendo a tendência que a caracteriza desde o início da semana, numa sessão dominada pela Portugal Telecom (PT), que liderou a negociação no segmento acionista.

A companhia telefónica movimentou mais de 1,759 milhões de títulos, à última cotação de 11.240 escudos, o que representou uma valorização de 5,54 por cento.

Numa sessão animada, a vertente acionista registou um volume de negócios superior a 54,559 milhões de contos, equivalente à negociação de cerca de 10,250 milhões de títulos.

O índice BVL-30, que abriu o dia em alta, acentuou a tendência para encerrar no novo máximo de 5.133,36 pontos, em alta de 0,62 por cento, no que foi seguido pelo PSI-20, que cresceu 0,64 por cento para se fixar nos 11.919,20 pontos.

Mercado Monetário
absorve 42 milhões
em títulos TIM

O Mercado Monetário Interbancário absorveu ontem em leilão, 42 milhões de contos em títulos de Intervenção Monetária (TIM) a quatro e nove semanas.

Para os TIM a quatro semanas o mercado adquiriu 15 milhões de contos à taxa única de 4,77 por cento, idêntica ao leilão anterior.

No caso dos TIM a nove meses foram colocados 27 milhões de contos à taxa média ponderada de 4,6678 por cento, com uma mínima de 4,65 pc e uma máxima de 4,67 pc.

A última colocação a nove meses tinha sido efectuada antes do corte das taxas directoras, pelo que as taxas aceites baixaram proporcionalmente, ou seja, cerca de 20 pontos base.

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$00
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara.

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota.

Departamento de Informática:

Rafael Magalhães de Vasconcelos.

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino e Alberto Pereira

Dep. de Recursos Humanos

Pamela Araújo

•

Director:

Paulo de Sousa Neves.

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva.

Subchefe de Redacção:

Ricardo Oliveira e Rosário Martins.

Redactor principal:

Luis Callisto.

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves.

Editores:

Miguel Torres Cunha (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:

António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,

Eker Melim, Emanuel Silva, Helena

Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa,

José Ribeiro, Juan Fernandez,

Lourenço Freitas, Luís Rocha,

Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo,

Miguel Fernandes Luis, Miguel Silva,

Nélia Gomes, Nicodemos Fernandes,

e Teresa Florença.

Fotografia:

Agostinho Spinola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:
Catanho Fernandes (coordenador).

•

Redacção, Gerência,
Publicidade, Digitação,
Paginação, Revisão
e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Telex: 220031/2 - 222653

230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção)

Fax: 229471 (Publicidade)

E-mail: dmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Ld.º

TIRAGEM MÉDIA

EM FEVEREIRO/98:

16.151 EXEMPLARES

INTERVISA
GROUP TRAVEL

Aproveite o
Feriado do 1.º de Maio
e vá a Lisboa
por 16.500\$00

Voos: 30 de Abril / 03 de Maio

Especial Páscoa

Desde 88.950\$00

PALMA DE MAIORCA

04/11 Abril

(Voo Directo)

LARGO DO PHELPS, 18 - C 230685

Contate-nos!



PÁSCOA 98

PORTO SANTO



DE QUARTA A DOMINGO
4 pessoas desde 30.912\$ / pessoa

INFORMAÇÕES: 226 511



PÁSCOA 98

PORTO SANTO



DE QUARTA A DOMINGO
4 pessoas desde 30.912\$ / pessoa

Avião + transferes + 7 noites hotel com
pequeno almoço e Jantar.



Na PASCOA dê um salto a MAIORCA

desde: 88.950\$

em vez de ir ali, vá além...
sem pagar muito mais!

Contacte já uma das nossas Agências

ATAM
BLANDY
BRAVATOUR
EUROMAR
FERRAZ
INTERVISA ARQUIVO REGIONAL



INVITUR
MILTOURS
OTM
SAVOY
VIVA TRAVEL
WINDSOR



Carga

13 - Galp Aveiro, português. Sai à tarde para Sines, após descarga de combustíveis no Terminal da Praia Formosa. (JFM)

13 - Diogo Bernardes, português. Sai à tarde para Leixões. Contentores. (Portmar)

Passageiros

13 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 18:00 e regressa de Porto Santo às 21:30, com chegada ao Funchal às 24:00. (PSL)

14 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 08:00 e regressa de Porto Santo às 17:00, com chegada ao Funchal às 19:30. (PSL)

Cruzeiros

17 - The Azur, panamense. De Málaga para Tenerife. Chega às 12:00 e sai às 21:00. (Blandy)

17 - Lili Marleen, alemão. Chega às 18:00 e sai dia 18 às 14:00. (Blandy)

18 - Black Prince, norueguês. De Dover (escala no Porto Santo) para La Gomera. Chega às 20:30 e sai dia 19 às 18:00 com cerca de 400 passageiros em trânsito. (JFM)

19 - Seawing, baamense. Chega às 08:00 e sai às 23:00. (Blandy)

24 - Costa Allegra, liberiano. Chega às 08:00 e sai às 19:00. (Ferraz)

26 - Seawing, baamense. Chega às 08:00 e sai às 23:00. (Blandy)

27 - Black Prince, norueguês. De Praia da Vitória para Cadiz. Chega às 07:00 e sai às 18:00. (JFM)

28 - The Azur, panamense. De Málaga para Tenerife. Chega às 12:00 e sai às 21:00. (Blandy)

Marítimo - Braga joga-se Domingo

Domingo, a partida das quatro da tarde, joga-se mais uma partida importante nos Barreiros — o Marítimo recebe o Braga, num jogo em que a desejada vitória pode e deve ser ajudada pelos adeptos, sócios e simpatizantes.

Vá à festa do futebol de primeira.



Boletim do C. S. Marítimo



Madeira



Madeira



Madeira



Madeira



Madeira



Madeira



(Recorta e deposita na tómbola disponível na sede do clube)

MODALIDADES

VOLEIBOL JOGA AMANHÃ EM MACHICO

O destaque das modalidades desta semana volta a recair sobre a nossa equipa sénior de voleibol, que se desloca amanhã a Machico, para defrontar a Associação Desportiva de Machico, a partir das 18H00. O jogo reveste-se de grande importância para as duas equipas e é previsível que se assista a uma boa partida de propaganda da modalidade.

Marítimo e Machico ambicionam permanecer na divisão principal do voleibol nacional, objectivo que pode, em boa medida, passar pelo resultado da partida de amanhã. Recorde-se, entretanto, que na passada semana, o Marítimo recebeu e bateu a Académica de Espinho por 3-1, em jogo disputado no Pavilhão da Ribeira Brava e que os nossos atletas souberam tornar fácil, como se pode atestar pelos parciais (15-5; 15-6; 9-15 e 15-5).

Outra modalidade que vai actuar entre portas é o hóquei em patins. A nossa formação recebe, também às 18H00 de amanhã, a equipa do Santos de Venda Nova. Um jogo que os simpatizantes e adeptos da modalidade poderão assistir no Pavilhão dos Barreiros a partir da hora atrás indicada.

Quanto ao andebol, a equipa sénior desloca-se domingo a Belém, onde vai defrontar o Belenenses, em jogo que marca o encerramento da 1ª fase do campeonato nacional da categoria. Na partida, espera-se que os nossos atletas confirmem as razões por que realizaram uma excelente prova, obtendo um resultado condicente com as aspirações de disputa, na próxima época, de uma prova europeia.

Nesta modalidade, a equipa júnior do Marítimo tem um fim-de-semana cheio. De facto, amanhã, a partir das 19H30, a equipa



orientada por Carlos Jorge joga em Évora, frente ao Evora Andebol Clube, a que se seguirá, já no domingo, a disputa de outro encontro, desta feita em Leiria, frente ao Juventude de Liz. Este segundo encontro está marcado para as 17H30 e realiza-se no Pavilhão Correia Mateus.

Recorde-se que no passado fim-de-semana esta nossa equipa recebeu e venceu a formação do Bairro do Janeiro por um expressivo 27-20.

Em plano de destaque está também o nosso Atletismo.

No Campeonato Nacional de Lançadores, Cristina Ferreira foi a grande vencedora da prova de lançamento do dardo, com a marca de 45,84 metros, que constitui a sua melhor marca de sempre. Nesta prova estiveram também em plano

de destaque Nicolau Barros, que foi sexto classificado no lançamento do peso, com a marca de 13,72 metros, Francisco Gomes, que na mesma prova mas para a categoria juvenil obteve o oitavo lugar da classificação com a marca de 12,82 metros, e Vítor Dinarte, que foi terceiro no lançamento do dardo, com a marca de 54,50 metros.

Nas provas extraordinárias, Roberto Capelo fez 11,32 segundos aos 100 metros e 36,77 aos 300 metros, marcas de boa valia técnica; o mesmo se pode dizer de Cristina Gonçalves que fez 13,46 nos 100 metros e 43,56 nos 300.

Entretanto, a atleta infantil do nosso clube Eduarda Ribeiro estabeleceu, no decurso do Torneio Intermadeira, o recorde regional da categoria em Salto em Altura, que está agora fixado em 1,45 met-

CONCURSOS E PREMIOS

Prémios ADELINO RODRIGUES

Escolhe os melhores do Marítimo

Este boletim vai publicar-se todas as sextas-feiras anteriores aos jogos que o Marítimo disputar em casa, durante a época 97/98. Em todos os boletins será incluído um cupão, que servirá para os sócios, adeptos e simpatizantes do Clube escolherem aquele(a) que, em seu entender, é o(a) Melhor do Ano, nas categorias constantes no cupão. A Direcção do Clube procederá, em conformidade com os resultados, à distinção dos vencedores, atribuindo a cada um deles, por altura das comemorações do aniversário do clube, o "Prémio Adelino Rodrigues".

Os melhores do Marítimo 97/98

Futebolista Profissional _____

Futebolista Jovem _____

Atleta Amador _____

Atleta Revelação _____

Seccionista _____

Dedicação _____

Dirigente _____

CONCURSO + DE 12 - DE 20

Vai com o Marítimo à casa dos grandes

No momento em que vais preencher este cupão tens mais de 12 e menos de 20 anos? Então, este sorteio é mesmo para ti. Para concorreres, basta preencheres o cupão e depositá-lo na tómbola disponível na sede do clube. Nas semanas anteriores às deslocações do Marítimo as Antas, Alvalade e Luz, será sorteado entre todos os participantes uma viagem de acompanhamento total da caravana do clube a esses jogos. Os sorteios, a que tu podes assistir, vão realizar-se nas seguintes datas: 12/01 (deslocação ao Porto), 02/03 (deslocação ao Sporting) e 14/04 (deslocação ao Benfica).

Nome _____	Morada _____
Escola ou local de trabalho _____	Data de nascimento _____
Completa a frase: Sou _____ por que _____	telef. _____
do _____	Marítimo _____

(Recorta e deposita na tómbola disponível na sede do clube)

FUTEBOL DE PRIMEIRA



**BELGA
VAN DER STRATEN
REGRESSOU
À TITULARIDADE**

Domingo, pelas 16 horas, no "Caldeirão" dos Barreiros, o Marítimo recebe a visita do Braga, numa partida integrada na vigésima quinta jornada do Campeonato Nacional da I Divisão.

A dezanove jornadas do término do campeonato, o nosso clube contabiliza 36 pontos e encontra-se numa posição privilegiada na tabela classificativa. Lugar que poderá relançar a nossa colectividade para a luta por um lugar que dê acesso a uma prova europeia.

Para a conquista de tal desiderato é imperioso vencer o difícil encontro de domingo, ante a forte formação do Braga. Depois do excelente empate conseguido em pleno Estádio José Alvalade, frente à formação orientada por "Carlão", o grupo de trabalho liderado pelo competentíssimo Augusto Inácio tem vindo a preparar a receção ao Braga com muito empenho. A moral entre as hostes "verde-rubras" é elevada e não se pensa noutra coisa que não seja vencer este jogo. Para que tal objectivo seja conseguido, os nossos briosos profissionais precisam do apoio incondicional da nossa massa associativa, que deverá marcar

presença maciça para, do primeiro ao último minuto, poder incentivar os nossos jogadores à conquista dos três pontos em disputa.

A tarefa não se apresenta nada fácil, dado o potencial futebolístico do nosso adversário. Contudo, e mais uma vez, os profissionais do Marítimo, com todo o seu querer, com toda a sua garra e determinação, vão conseguir tornejar todas as dificuldades e conquistar os três preciosos pontos.

Após três meses de ausência, Van der Straten, o guarda-redes belga ao serviço do nosso clube, está de regresso à titularidade. Com um vínculo contratual por mais dois anos, Van der Straten, apesar da forçada paragem, voltou a defender a baliza "verde-rubra" no encontro da pretérita jornada, ante o Sporting, tendo realizado uma excelente prestação.

Antes da partida com o Braga, ouvimos o excelente guardião maritimista, que teceu o seguinte comentário: "Vai ser um jogo extremamente difícil, dado o valor futebolístico do nosso adversário. Todavia, vamos entrar imbuídos de um espírito de conquista, para podermos alcançar os três pontos.

Neste momento não pensamos noutra meta, que não seja o alcançar os trinta e oito pontos, que nos darão a total garantia de

continuarmos no escalão máximo do futebol português.

Se porventura vencermos o Braga, atingimos os 39 pontos, e, a partir daí, vamos trabalhar com tranquilidade, sempre a pensar no próximo jogo".

Relativamente ao seu regresso à titularidade, o jogador diz sentir-se bastante satisfeito: "Fiquei imensamente satisfeito quando soube que iria actuar em Alvalade. Foram três meses vividos com muita ansiedade, mas felizmente tudo se resolveu a bem. Estou muito feliz por jogar no Marítimo, adoro a Madeira e quero cá continuar por mais algum tempo".

A selecção do seu país está apurada para o mundial de França. Apesar de ter estado parado durante largo tempo, Van der Straten ainda sonha na possível convocação para o lote dos escolhidos para participarem nesse grande evento desportivo: "Quem é o jogador que não gostaria de actuar no campeonato do Mundo? Todavia, estou convicto de que será bastante difícil ser chamado à selecção. Se porventura isso acontecesse, era com enorme satisfação que recebia tal notícia. No entanto, tal facto não me apoquenta, porque, no momento, apenas penso em representar o Marítimo. Vou continuar a trabalhar como sempre o tenho feito para continuar a merecer a confiança do treinador".





Madeira



Madeira



Madeira



Madeira



Madeira



Madeira



Madeira

MALTA NOVA

Futebol jovem

Campeões da Madeira



AS EQUIPAS DE JUNIORES, JUVENIS E INICIADOS DO MARÍTIMO GANHARAM OS CAMPEONATOS REGIONAIS DAS SUAS CATEGORIAS. AGORA, VÃO REPRESENTAR A REGIÃO NAS FASES NACIONAIS. MAIS TRÊS TÍTULOS PARA O ALMIRANTE REIS, A DEMONSTRAR, SE AINDA HOUVESSE DÚVIDAS, ONDE FICA A MELHOR ESCOLA DE FUTEBOL MADEIRENSE.

Os adeptos, sócios e simpatizantes do Marítimo têm mais um motivo de orgulho e satisfação na época que ainda decorre. A conquista dos títulos de campeões da Madeira pelas nossas equipas de iniciados, juvenis e juniores, confirmado quem mais e melhores atenções dedica à formação dos jovens futebolistas madeirenses, tem um significado que importa ter presente — o nosso clube mantém bem vivas as suas melhores tradições.

Nos juniores, a equipa orientada por Noé Martins, inicia a disputa da fase nacional da sua categoria já no próximo dia 21. A nossa equipa ficou integrada na Zona Norte e vai ter como adversárias as formações do F.C. Porto, Vitória de Guimarães e Rio Ave F.C..

Quanto aos juvenis, a equipa orientada por Francisco Gonçalves, inicia a disputa da fase nacional da sua categoria no próximo dia 22. A nossa equipa ficou integrada na Zona Norte e vai ter como adversários as formações do F.C. Porto, Sporting de Braga e Rio Ave F.C..

Nos iniciados, a equipa orientada por Pedro Araújo — a de iniciados A — já iniciou a disputa da fase nacional da sua categoria. A nossa equipa ficou integrada na Zona Norte e conta como adversários as for-

mações do Vitória de Guimarães, do Beira-Mar e do Boavista F.C..

No primeiro encontro desta categoria, disputado na passada semana, a nossa equipa jogou e perdeu em Guimarães, frente ao Vitória local, por 3-1.

No plano regional destaque para os resultados obtidos pelas nossas equipas "A" e "B", que lideram a Série C do campeonato de futebol de 7 organizado pela Associação de Futebol do Funchal. Palavras de elogio merecem ainda as nossas Escolas — na última concentração o nosso clube foi o vencedor, facto que se ficou a dever à vitória na final da aprova sobre a formação de Câmara de Lobos.

Entretanto prossegue a actividade dos diversos núcleos de Escolas. Se o seu filho tem entre 7 e 11 anos e quer que ele comece a dar os primeiros pontapés na bola, dirija-se, já amanhã a um dos núcleos que abaixo indicamos (escolha o mais próximo da sua residência). Os núcleos funcionam aos sábados, das 09H30 às 12H00, nos seguintes locais:

- Sto. António — Campo do Marítimo
- Barreiros — Polivalente dos Barreiros
- Pena — Escola da Pena
- Monte — Escola do Tanque
- Bom Sucesso — Escola Visconde Cacongo

Iniciados jogam amanhã Marítimo-Beira Mar domingo na Choupana

Cumprida a primeira jornada da Zona Norte do Campeonato Nacional de Iniciados — 2ª fase, na qual a formação do Marítimo deslocou-se a Guimarães e foi derrotada por 3-1, a prova prossegue neste fim-de-semana.

Na circunstância, a equipa orientada por Pedro Araújo recebe a formação do Beira-Mar, em jogo que se realiza no próximo domingo, a partir das 11H00, no Campo da Choupana.

Um jogo em que se espera a comparecência de muitos adeptos do Marítimo, de modo a que os nossos jovens futebolistas sintam o carinho e apoio que facilitem a luta pela vitória.